

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Edson José Monteiro

Solange Lembeck Castilhos

Sonia Cristina Poltronieri Mendonça

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann
Tutor-UFSC: Marcelo D'Aquino Rosa

Foz do Iguaçu/PR

2018

Dedicamos este trabalho à nossa família pelo apoio incondicional em nossa caminhada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

À direção, à coordenação pedagógica e ao professor Marcos Antonio Lafuente do Colégio Estadual Ipê Roxo por todo apoio para a realização do Estágio Supervisionado I e II.

Aos discentes das turmas do 1º. Ano A, 1º Ano B e 1º Ano C do Ensino Médio pela oportunidade de trocas de saberes.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.”

(Paulo Freire, 1996)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	9
2.1 O perfil da escola parceira de estágio.....	9
2.2 O perfil da turma.....	11
2.3 O perfil do professor colaborador de estágio.....	11
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola.....	12
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	15
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador.....	15
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula.....	15
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula.....	18
3.1.3 Relato de observação 3: A aula.....	23
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos.....	27
4 A DOCÊNCIA PLENA.....	32
4.1. Plano de ensino e cronograma.....	32
4.2. Planos de Aula.....	43
4.3. Diário auto avaliativo das aulas implementadas.....	111
4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A (ESI).....	111
4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B (ESI).....	115
4.3.3. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A2 (ESI).....	117
4.3.4. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A (ESII).....	118
4.3.5. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B (ESII).....	120
4.3.6. Diário reflexivo-crítico do Estagiário C (ESII).....	122
4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega.....	123
4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A (ESI).....	124
4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B (ESI).....	126
4.4.3. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A2 (ESI).....	127
4.4.4. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A (ESII).....	128
4.4.5. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B (ESII).....	129
4.4.6. Relato avaliativo-crítico do Estagiário C (ESII).....	130
5 SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER.....	131
5.1 Apresentação do Pôster ESI	131
5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do Pôster.....	132

5.3 Apresentação do Pôster ESII.....	133
5.4 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do Pôster.....	134
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	136
7 REFERÊNCIAS.....	137
8. ANEXOS:.....	139
I- Fichas de frequência ESI.....	139
II- Fichas de frequência ESII.....	145
III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.....	148
IV – Fotos	149

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado I durante o oitavo semestre. Neste relatório estão as atividades teóricas e os relatos das atividades práticas de estágio. Para Barreiro e Gebran (2006, p.22):

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas.

Nesta fase o estágio foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foram realizadas apenas observações da sala de aula, dos alunos e do professor, e na segunda etapa à prática docente. O propósito destas atividades é unir teoria e prática, visando colocar o que foi aprendido em sala de aula em prática, pois isto é necessário e indispensável para os profissionais da área de licenciatura.

Na primeira etapa do Estágio Supervisionado o acadêmico Edson Monteiro realizou o estágio no Colégio Estadual Airton Senna da Silva e as acadêmicas Solange Lembeck Castilho e Sonia Cristina Poltronieri Mendonça no Colégio Estadual Ipê Roxo. Na segunda etapa do estágio o aluno Edson se uniu com Solange e Sonia para realizar o estágio no Colégio Estadual Ipê Roxo. As duas etapas do Estágio Supervisionado teve como tutora presencial a professora Marlene, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann e do tutor-UFSC, Marcelo D'Aquino Rosa.

O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva está situado no Jardim Lancaster, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná e conforme informações da direção do colégio as atividades tiveram início no ano de 1993. O Colégio Estadual Ipê Roxo atende uma comunidade carente e vulnerável, enfrenta situações de risco com alunos e a desestrutura familiar. O quadro profissional desta escola é bastante rotativo, pois o Colégio é afastado do centro da cidade. Embora a escola esteja localizada numa região de periferia da cidade procura sempre alcançar os objetivos que se deseja, levando em conta a realidade dos alunos.

A turma na qual o Estágio Supervisionado I foi desenvolvido a maioria apresenta baixo rendimento e tem várias repetições de ano ou desistência. A turma é inquieta, alguns alunos são bastante agitados. Segundo a coordenadora pedagógica o motivo da maioria desistir é a desestrutura familiar. A situação familiar também afeta dos alunos das turmas em que

realizamos o Estágio Supervisionado II, mas observou-se que no período matutino os alunos são mais tranquilos e se mostram mais interessados pelo aprendizado.

O professor de língua estrangeira regente das duas etapas do estágio foi o mesmo, sendo que tem formação em Letras Português e espanhol. Tem experiência na docência de língua espanhola em turmas do Ensino Fundamental e Ensino Médio em escolas públicas e privadas desde o ano de 2008.

O presente relatório está organizado por tópicos e sub tópicos. No primeiro tópico temos a introdução onde se encontra um breve relato da composição do relatório. No segundo está o contexto de Estágio. Nele tem o perfil da escola, das turmas e do professor colaborador, e ainda o Projeto Político Pedagógico. No terceiro os relatos das observações feitas do professor, da linguagem da sala de aula, da aprendizagem, da aula e dos materiais e recursos.

No quarto, os planos de ensino, os planos de aula e os relatórios da docência no ESI e ESII. No quinto tópico encontra-se o pôster da vivencia docente das duas etapas. No sexto e último capítulo apresenta-se as considerações finais na qual se relata a avaliação da experiência vivida, comentários críticos e sugestões para os estágios subsequentes. No sétimo tópico inclui a referência das bibliografias utilizadas na elaboração das atividades e composição deste relatório. E para finalizar, no oitavo estão as fichas de frequência do ESI/ESII e algumas atividades utilizadas pelo professor regente das turmas 1º Ano C noturno, 1º. Ano A e B do período matutino.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

As atividades do estágio foram realizadas no Colégio Estadual Ipê Roxo – Ensino Fundamental e Médio, localizado no bairro Cidade Nova, na periferia da cidade de Foz do Iguaçu. O Colégio foi criado com o objetivo de atender a população do bairro Cidade Nova I e II e adjacências do Município de Foz do Iguaçu, visando atender a filhos de famílias de baixa renda instaladas nesses bairros, que foram criados por meio de um projeto de desfavelamento da cidade. Seu nome é uma homenagem à árvore símbolo de Foz do Iguaçu. Atendeu no ano de 2017 uma demanda de 1.121 alunos matriculados do 6º ao 9º ano, Ensino Médio e na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. No ano de 2018 o colégio recebeu menos de 1.000 alunos, que segundo a direção foi devido ao fechamento de três turmas do período noturno.

Os alunos da comunidade Cidade Nova enfrentam dificuldades para chegar à escola. As ruas não têm calçadas e os alunos precisam enfrentar os riscos de caminhar na rua. Muitos alunos moram longe da escola e enfrentam com dificuldades a caminhada nos dias de sol ou de chuva. Além destes problemas para chegar ao colégio, os alunos também enfrentam a falta de iluminação pública e os perigos devido aos terrenos baldios e matagais. Uma grande parte das famílias da comunidade, devido a sua renda baixíssima, vivem apenas do bolsa família, pois possuem somente o ensino fundamental e muitas pessoas com nível incompleto. A maioria dos adultos das famílias não tem empregos fixos e vivem do trabalho informal.

O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva está situado no Jardim Lancaster, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná e conforme informações recebidas da direção do colégio, o Projeto Político Pedagógico teve sua última atualização no ano de 2015. O estágio ocorreu em um ambiente tranquilo. O colégio Ayrton Senna é um colégio que nos deixa a vontade. Seus alunos, professores e diretores possuem uma maneira ímpar de se relacionar com as pessoas. Senti-me a vontade. Isso me ajudou muito para desenvolver o estágio.

2.1 O perfil da escola parceira de estágio

O Colégio Estadual Ipê Roxo atende uma comunidade carente e vulnerável. Devido a isso, a escola no aspecto humano enfrenta situações de risco com alunos que são ameaçados do portão pra fora da escola e buscam proteção no interior da mesma, para onde também convergem as problemáticas familiares que transferem a responsabilidade de educar para a

instituição. Consequentemente, temos alunos instáveis emocionalmente que geram indisciplina em sala de aula. O quadro profissional desta escola é bastante rotativo, pois o Colégio é afastado do centro da cidade e muitos profissionais não se adaptam à sua realidade.

Embora a escola esteja localizada numa região de periferia da cidade e com a maioria das famílias em situação de vulnerabilidade, a escola está bem organizada e aparenta ter um Projeto Político Pedagógico comprometido com as necessidades de aprendizagem dos alunos, procurando sempre alcançar os objetivos que se deseja, levando em conta a realidade dos sujeitos.

O Colégio Ipê Roxo possui 1 (uma) Diretora Geral e 1 (uma) Diretora Auxiliar. A equipe pedagógica é composta por 7 (sete) Pedagogas, o corpo docente é formado por 63 Professores e o corpo técnico pedagógico é composto por 10 (dez) Agentes Educacionais I e 6 (seis) Agentes Educacionais II. Devido à localização do colégio em região na periferia da cidade, há uma grande rotatividade de professores, serviços gerais e administrativos.

O Colégio possui 12 (doze) salas de aula, 8 (oito) banheiros femininos e 8 (oito) masculinos, 2 (dois) deles são acessíveis para cadeirantes, um masculino e um feminino, sala para direção, equipe pedagógica, secretaria informatizada com fotocopiadora e impressora, sala dos professores, sala de Hora Atividade equipada com quatro computadores, sala de Recursos Multifuncional, laboratório de informática com 26 computadores, laboratório de ciências, química e física e uma sala de apoio. O pátio é amplo e cercado com muros. Possui uma quadra poliesportiva coberta. Um banheiro feminino e um masculino para uso dos professores e funcionários. Todas as salas de aulas são climatizadas e equipadas com TvPendrive. A biblioteca conta com 5.786 livros para realização de pesquisas, trabalhos e leituras.

Como a responsabilidade da escola não é apenas repassar conteúdos e sim de desenvolver diferentes atividades pedagógicas que tem por objetivo a formação cultural, social e moral dos alunos. Por isso, no colégio são desenvolvidos os seguintes projetos no contra turno escolar: Projeto de Xadrez, Projeto de Teatro, Projeto de Matemática, Projeto de Handebol.

O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva está situado no Jardim Lancaster, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná e conforme informações recebidas da direção do colégio, o Projeto Político Pedagógico teve sua última atualização no ano de 2015.

As atividades neste colégio tiveram início no ano de 1993 após a resolução de número 46/93 de 28 de janeiro, e seu reconhecimento pela resolução de número 5697 do dia 03 de novembro de 1993, a entidade escolar está organizada para oferecer as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental Regular (6º a 9º ano) com 31 turmas no total divididas em: 12 turmas no período matutino, 15 turmas no período vespertino e 4 turmas no período noturno;

Ensino Médio Regular com 12 turmas no total divididos em: 6 turmas no período matutino e 6 turmas no período noturno; e a Modalidade: Educação de Jovens e Adultos Fundamental e Médio no período noturno, com aproximadamente 2200 alunos devidamente matriculados, no total das modalidades de ensino ofertadas pela instituição. É importante ressaltar que o Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva está situado numa zona de fronteira com os países do Paraguai e Argentina, de onde veem muitos alunos com descendência brasileira, onde a sua maioria enfrenta problemas socioeconômicos causando dificuldade de permanência na escola ou dificultando o seu rendimento escolar.

2.2 O perfil da turma

A turma do 1º ano “C” noturno de ensino médio teve início de ano letivo com uma média de 50 alunos matriculados e concluirá o ano letivo com 15 alunos frequentes. A maioria apresenta baixo rendimento e tem várias repetições de ano ou desistência. A turma é inquieta, alguns alunos são bastante agitados e, por isso, causam tumulto na sala dificultando a aprendizagem deles mesmos e dos outros. Muitos já se conheciam antes de estudar juntos, alguns são vizinhos e outros moram nas proximidades. Poucos tem emprego, a maioria somente ajuda nas tarefas domésticas. Segundo a coordenadora pedagógica o motivo da maioria desistir é a desestrutura familiar. A região onde moram é considerada uma região de baixa renda e além das dificuldades financeiras a maioria também tem pouco grau de instrução. Esta carência de escolaridade nas famílias acaba tendo influencia em seu desempenho acadêmico.

A turma do Colégio Estadual Airton Senna foi o primeiro ano B que é composto por 27 alunos. Um grupo misto de alunos muito atenciosos, participativos e prestativos.

2.3 O perfil do professor colaborador de estágio

O professor de língua estrangeira, Marcos Antonio Lafuente, do Colégio Estadual Ipê Roxo, é formado em Letras Português e espanhol, iniciou este ano no colégio, em substituição à professora de língua estrangeira que está em licença saúde desde o mês de abril de 2017. É formado em Letras Espanhol, no ano de 2008, primeira turma EAD da UFSC do polo de Foz do Iguaçu. Tem experiência na docência de língua espanhola em turmas do Ensino Fundamental e Ensino Médio em escolas públicas e privadas.

A professora de espanhol nos entendeu perfeitamente, pois a mesma tem formação em Letras Espanhol EAD pela UFSC, e desenvolveu seu estágio obrigatório no colégio Airton Senna. Portanto pudemos falar a mesma língua e ficamos tranquilos com o seu total apoio. Percebi que os alunos do primeiro ano B têm uma consideração muito forte por ela. Ela conseguiu o respeito de todos os alunos. Suas aulas são maravilhosas e com conteúdo, nos fez lembrar muito o que estamos aprendendo em nosso curso de língua espanhol.

2.4 Os documentos oficiais e o projeto político pedagógico da escola

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Ipê Roxo apresenta com clareza as concepções do ensino, das teorias de aprendizagem, de homem, de sociedade, bem como a metodologia e avaliação usada em sala de aula. Este estabelecimento reconhece que o essencial da escola pública consiste na socialização do saber sistematizado, indispensável ao conhecimento e para o exercício da cidadania, portanto requer também um aluno sujeito pensante e não mero objeto do conhecimento, pois educar não é apenas depositar conhecimentos predeterminados na cabeça dos alunos, mas propiciar ao educando uma formação democrática e conseqüentemente plural, aliando ensino e pesquisa, desenvolvendo a capacidade de produção e reelaboração própria, articulando os conhecimentos adquiridos com o vivido considerando que a função social da escola é a de promover o acesso aos conhecimentos socialmente produzidos pela humanidade a fim de possibilitar ao educando condições de emancipação humana.

De acordo com a coordenação pedagógica a escola, o projeto possibilita que a todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem alcancem um excelente atendimento ao aluno, conforme desta o texto de apresentação do PPP:

Queremos com o nosso trabalho interagir na formação de cidadãos críticos, coletivos, fraternos, solidários, líderes, sensibilizados e preocupados com as questões sociais, com capacidade de transitar de maneira mais consciente nessa sociedade de contradições. Assim os professores precisam estar em constante desenvolvimento profissional garantindo a atualização e tornando significativa a aprendizagem construída em sala de aula. (PPP, 2017, p. 6)

A proposta do Colégio está baseada na Pedagogia histórico-crítica, defendendo o Materialismo Histórico-Dialético. Segundo Vásquez, “a relação sujeito-objeto, deve ser dialética por uma teoria consciente capaz de ultrapassar o limite do objeto e construir um novo saber” (VAZQUEZ, 1977, p.152). O qual almeja em todos os aspectos traduzir posições e

sintetizar uma política de ação, alicerçada no propósito de coordenar efetivamente o processo educativo.

A preocupação do colégio vai além do ler, escrever e calcular. O educando precisa interpretar a realidade construindo suas próprias alternativas de sucesso, para isto, o incentivo à pesquisa se faz necessário em todos os ambientes e áreas disciplinares. De acordo com o PPP (2017, p. 10), “o papel da escola é garantir através do conhecimento, que o sujeito possa agir consciente compreendendo a sua realidade social, bem como as exigências que a mesma lhe impõe, para que possa reelaborar essa realidade no sentido de cumprir e fazer cumprir seus direitos”.

Na análise do PPP pode-se perceber o currículo como centro do processo educativo, sendo a expressão das diferentes relações que se dá na escola, entendido como uma estratégia na qual se detalham os conteúdos de ensino, sua organização e suas inter-relações. Cabe destacar, que estão contempladas no currículo e nos Planos de Trabalhos Docentes as legislações e os temas que discutem no âmbito escolar os avanços e desafios contemporâneos, como:

- Lei 10.639/03 – História e Cultura Afro Brasileira;
- Prevenção ao Uso Indevido de Drogas;
- Lei 9799/95 – Educação Ambiental;
- Educação Fiscal;
- Enfrentamento da Violência contra a Criança e o Adolescente;
- Gênero e Diversidade Sexual;
- Lei 13.381/01 – História do Paraná;
- Agenda 21.

O Projeto Político Pedagógico busca retratar a realidade escolar e ao mesmo tempo procura fazer uma previsão das ações futuras, ou seja, da ação educativa que deverá permear o espaço escolar. O colégio define como proposta os seguintes objetivos:

- Defender a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais;
- Articular a ação educativa entre o ato político e o pedagógico;
- Promover a interação professor, aluno e conhecimento abordados em um contexto histórico-social;
- Oportunizar elementos de compreensão e intervenção na prática social mediada pelo conteúdo;
- Reconhecer a concepção dialética da história (movimento e transformação);
- Propor atividades que revele na práxis educativa a fundamentação teórica.

• Identificar as formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreender as suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação;

• Proporcionar aos alunos não apenas a informação, mas a assimilação e a construção do conhecimento emancipatório.

Em 2017 o Colégio Ipê Roxo atende a demanda de 1121 alunos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, implantação simultânea em 2012, Ensino Médio e na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, organizados de acordo com a faixa etária e distribuídos em 30 turmas de Ensino Regular e 12 turmas de EJA, conforme relação de turmas, horários e número de alunos descritos no quadro a seguir:

Tabela 1- Turmas e alunos matriculados

Ensino/ Modalidade	Manhã 7h 30 às 12h	Tarde 13h 30 às 18h	Noite 19h às 23h	Total de turmas	Total de alunos
Ensino Fund. 6º ao 9ºano	Turmas 11	Turmas 12	-	23	598
Ensino Médio	Turmas 02	-	Turmas 07	09	292
EJA	-	-	Turmas 12	12	173

FONTE: Colégio Estadual Ipê Roxo

A carga horária mínima anual é de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluindo o tempo reservando aos exames finais, quando houver. O ano letivo contempla 800 horas e 200 dias, conforme o Calendário Escolar.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Neste capítulo vamos apresentar os relatos feitos durante o período de observação em sala de aula nas etapas do ESI e ESII. Durante estas observações foram analisados os aspectos físicos da sala de aula, o comportamento e atitudes de alunos e do professor regente de língua espanhola.

3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador

Os relatos aqui apresentados foram divididos em quatro etapas. A primeira apresenta a linguagem em sala de aula, a segunda, a aprendizagem em sala de aula, a terceira, a aula e a quarta etapa apresenta os materiais e recursos.

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula X Introdução

Realizamos o Estágio Supervisionado I e II no Colégio Estadual Ipê Roxo está localizado no Bairro Cidade Nova, na região norte de Foz do Iguaçu, próximo do campus da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Latino Americana (Unila) e da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional. O colégio foi criado com o objetivo de atender aos filhos de famílias de baixa renda instaladas nos bairros Cidade Nova I e II e adjacências, na região norte da cidade. Uma grande parte das famílias da comunidade, devido a sua renda baixíssima, vivem apenas do bolsa família, pois possuem somente o ensino fundamental e muitas pessoas com nível incompleto. A maioria dos adultos das famílias não tem empregos fixos e vivem do trabalho informal.

O Estágio Supervisionado I iniciamos na última semana de julho de 2017 com preenchimento do SIARE, visita à escola para entrega da carta de apresentação dos estagiários e contato a coordenação pedagógica para planejamento do estágio e agendamento de encontro com o professor de espanhol para definição da turma em que realizaríamos as aulas de observação e regência. Na última semana de julho também conhecemos os procedimentos gerais do estágio, o referencial teórico e as fichas de orientação para observações. Na primeira semana de agosto nos reunimos com o professor Marcos colaborador para levantamento de informações sobre as turmas de espanhol e definição da turma realização do estágio supervisionado. O critério para escolha da turma foi aulas na segunda, quarta ou sexta no período noturno. Sendo assim, a turma do 1º Ano C apresentou-se como ideal para realizarmos

o estágio porque as aulas de espanhol estavam na quarta-feira, na quarta e quinta aulas, no horário das 21h30 às 23h10.

Começamos a observação em sala-de-aula no dia 9 de agosto. Neste dia e nas outras quarta-feira do mês de agosto chegamos entre uma a duas horas mais cedo na escola com objetivo de pesquisar documentos e observar as instalações e a movimentação da secretaria, direção, coordenação pedagógica, sala dos professores, biblioteca e pátio do colégio.

No Estágio Supervisionado II só foi possível iniciar o estágio no dia 26 de março, em função de mudanças no regulamento de estágio do Núcleo Regional de Educação. Além disso, só foi autorizado o estágio no primeiro trimestre, ou seja, até o dia 21 de maio de 2018.

A observação em sala de aula foi orientada com base no referencial teórico sugerido para leitura e a ficha com os tópicos da tarefa de observação. Realizaremos um total de quatro relatos de observação em cada uma das etapas do estágio. O texto que apresenta-se aqui refere-se a Ficha 1 – Tarefa de observação da linguagem na sala de aula, com foco em cinco aspectos: a meta linguagem do professor, a linguagem das perguntas, a linguagem do feedback ao erro, ecos de linguagem e linguagem como negociação de significados.

1. A meta linguagem do professor

O professor colaborador se comunica muito pouco com os alunos em espanhol. Há uma rotina nas aulas quanto ao que se é dito. Geralmente o professor inicia a aula passando alguns recados e fazendo alguns lembretes, fala sobre o que foi ensinado na aula anterior e então introduz o novo conteúdo ou dá sequência ao da aula passada. Durante esta performance ele chama a atenção dos alunos que estão atrapalhando a aula e tenta fazê-los prestar atenção no que está sendo dito.

O discurso do professor não é rico em palavras. Ele é simples e sucinto em suas explicações, no entanto, os alunos compreendem o propósito do que se está dizendo. Eles conseguem compreender quando o professor está chamando a atenção e o respeitam e quanto às explicações. Os alunos que demonstram interesse em aprender entendem o que se está sendo explicado.

Como os alunos tem carência cultural de linguagem a fala do professor de fácil compreensão para eles, mas o professor deveria utilizar uma linguagem mais rica em palavras e palavras que os fizesse pensar no que estava sendo dito, pois eles precisam ampliar o vocabulário.

2.A linguagem das perguntas

A linguagem de perguntas da sala não apresenta complexidade, é bastante simples. A muito pouca troca de conhecimento entre professor e alunos. As perguntas feitas pelos alunos, na sua maioria, são sobre palavras que não sabem o significado e a resposta do professor é direta. Ele não induz o aluno a pensar. Poderia colocar a palavra em outro contexto para que o aluno tentasse construir sua resposta, mas isso não acontece.

Quanto às perguntas do professor para os alunos, geralmente acontecem durante as correções das atividades, que se baseia em pergunta já conhecida e resposta pronta, igual para todos. As questões levantadas em sala de aula não contribuem para o enriquecimento na aprendizagem do aluno.

3.A linguagem do feedback ao erro

As aulas são rotineiras. Não são feitas nenhuma dinâmica ou atividades diferenciadas com os alunos. A construção da aula é sempre a mesma. Nenhum material diferenciado é trazido para as aulas. O professor disse que as vezes traz música e curtas-metragens, mas nestes dois meses em que estamos na sala nenhum material diferente foi trazido para enriquecer a aula e tornar mais significativa.

Como já mencionado a troca de informações entre professor e alunos acontece geralmente nas correções das atividades. O professor tem uma maneira muito carinhosa e estimuladora para com os alunos quando eles têm medo de responder o que é perguntado. A maioria como pratica pouco a linguagem oral tem medo de se expressar, mas o professor os encoraja dizendo que o conceito dele não mudará caso eles errem. Quando eles erram o professor diz como é o correto e o relembra do conteúdo. Quando a está situação de acertos e erros em sala de aula o professor lida com bastante tranquilidade e não deixa os alunos desconfortáveis quando erram.

4.Ecos de linguagem

A comunicação entre alunos e professor, como já dito quase não acontece. O que o professor fala produz pouco efeito sobre os alunos, porque os questionamentos feitos pelo professor ou comentários sobre o conteúdo não levam os alunos a refletir sobre o que se está sendo dito. Na sala o que o professor fala geralmente não é questionado.

Quando acontece alguma troca de conhecimento entre professor e alunos. O professor ouve e respeita a fala do aluno, as vezes até acrescenta alguma opinião para ajudá-lo. Mas, na maioria das vezes, quando o aluno não entende algo e o questiona a resposta é simples e direta sem complexidade. Então o aluno aceita a resposta e se encerra assim, com um diálogo muito curto.

5. Linguagem como negociação de significados

Como já mencionado em todo o texto, não ocorre um diálogo produtivo em sala de aula. Os alunos conversam muito pouco sobre o que se está aprendendo. Quando algo é perguntado sobre a matéria que se está ensinando, o professor ou as vezes um outro colega que está atento as explicações responde a questão confirmando o que o outro quer saber.

Como os alunos fazem perguntas somente sobre coisas simples do conteúdo e suas respostas são obtidas imediatamente de maneira clara e objetiva, não fica claro se o aluno compreendeu mesmo o que se está ensinando ou apenas usou aquela resposta para confirmar o que queria saber ou responder uma atividade.

A rotina de aprendizagem é simples e pobre de linguagem, o que se está sendo ensinado não leva os alunos a elaborarem questionamentos e trazerem mais significados a eles.

Considerações finais

Após análise da linguagem em sala de aula em cada um dos cinco aspectos descritos acima e conversa com o professor da turma sobre os nossos apontamentos, concluímos que indisciplina e a falta de interesse dos alunos são os fatores que mais influenciam no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Percebemos também que do ponto de vista da direção da escola a turma tem um estereótipo negativo, onde a maioria é repetente e alguns têm histórico de vulnerabilidade. Esta situação gera um certo desestímulo ao professor na preparação de aulas mais dinâmicas, pois ele já tem um preconceito de que não terá o resultado esperado. Sendo assim, as aulas se resumem a cópia de conteúdo e resolução de atividades.

A experiência de coletar dados sobre a linguagem em sala de aula alterou a nossa percepção sobre eles e nos permitiu refletir sobre como poderíamos fazer diferente e colocar em prática recursos e materiais que permitam despertar o interesse e a motivação dos alunos para aprendizagem da LE e o seu uso em situações em que possam vivenciar e arriscar a fazer o uso da língua.

3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

O texto que se apresenta aqui refere-se a Ficha 2 – Tarefa de Observação da Aprendizagem na Sala de Aula, com foco em cinco aspectos, de acordo com a tabela 2.3 do material elaborado por Hamilton de Godoy Wielwvick, como base no texto de Wajnryb (1992): o ambiente de aprendizagem, verificando a aprendizagem, comparando aprendizagem e ensino, objetivos de aprendizagem, léxico e aprendizagem.

Observando o a aprendizagem na sala de aula		
Foco	O que observar	Objetivo
1. O ambiente de aprendizagem	Observar, no decorrer da aula, tudo o que possa contribuir para constituir o ambiente da aprendizagem, podendo inclusive observar alunos para tentar identificar quais fatores externos podem estar afetando seu envolvimento com a aprendizagem	Refinar a consciência sobre o ambiente de aprendizagem e identificar potenciais para que os alunos sintam-se confortáveis, interessados e envolvidos no que fazem e que sintam-se motivados para continuar
2. Verificando a aprendizagem	Monitorar a aprendizagem por meio da observação de como o professor monitora a aprendizagem	Identificar formas de monitorar mais eficientemente a aprendizagem
3. Comparando aprendizagem e ensino	Colaborar com outro observador para comparar as contribuições feitas por diferentes alunos para ver como o mesmo ensino parece se traduzir para diferentes alunos	Ampliar a consciência de que ensino e aprendizagem não são iguais
4. Objetivos de aprendizagem	Observar qual o nível de consciência sobre os objetivos da aprendizagem e de como esses se relacionam com o que foi realmente ensinado	Verificar em que medida os objetivos planejados e percebidos pelo professor são compartilhados pelo e com o aluno
5. Léxico e aprendizagem	Observar as percepções de professores e alunos sobre dificuldade de vocabulário	Verificar o lugar do léxico na sala de aula e contrastar as percepções de professores e alunos sobre o léxico

Tabela 2.3 Material elaborado por Hamilton de Godoy Wielewicky, com base no texto de Wajnryb (1992).

1. O ambiente da aprendizagem

A sala do 1º ano não é espaçosa. Pela quantidade de carteiras e alunos matriculados o espaço é restrito e os alunos têm dificuldades de locomoção na sala se mesas e cadeiras ficarem dispostas em filas. Fica restrito até mesmo uma mudança na disposição das carteiras caso o professor queira fazer um trabalho diferenciado. Muitos alunos abandonaram a escola, desistiram do ano letivo por diversos motivos e diante disso, o espaço de locomoção só não é pior porque muitos alunos matriculados nesta turma não frequentassem a aula. Dos quase 50 alunos matriculados apenas 23 alunos estão frequentando a escola, mas a média de frequência é menor do que 20 alunos por aula.

O piso da sala é de cerâmica e isso afeta bastante a aula. O som produzido por uma cadeira ou uma carteira quando um aluno muda de lugar se torna bastante irritante. Já os sons do

ambiente externo não afetam a sala. O tom de fala do professor é bom, ele fala tranquilamente, quando precisa chamar a atenção não costuma alterar o som de sua voz apenas a intensifica, fala mais firme. Todos os alunos conseguem ouvi-lo sem problema, apesar do excesso de conversa que há sempre na sala.

Quando iniciamos as observações a sala tinha um ventilador, mas o interruptor liga/desliga estava estragado. Para os alunos ligarem o ventilador eles haviam desencapado os fios e faziam ligação direta conectando-os. Quando queriam desligar apenas os separavam. Isso parecia de grande risco aos alunos, pois os fios estavam desencapados e um aluno que não soubesse como uni-los poderia levar um choque elétrico. Mas depois de algumas semanas o ventilador foi desativado e instalaram um ar condicionado na sala, tornando assim o ambiente muito mais agradável.

As carteiras e as cadeiras são de boa qualidade, percebe-se a falta de cuidado por parte dos alunos quanto a estes materiais, pois estão manchados e rabiscados com materiais de diferentes tipos. As cadeiras são confortáveis e as mesas têm boa altura. Sendo assim, este conjunto não é desconfortável para os alunos durante o período que permanecem em sala.

Na sala não tem nada fixado nas paredes, não há nenhum estímulo visual para os alunos. Não tem mapas geográficos, regras gramaticais, imagens científicas ou fórmulas matemáticas. Também não tem nenhum trabalho realizado pelos alunos em exposição. Há um mural de avisos e recados, mas não há nada fixado.

2. Verificando a aprendizagem

Como já mencionado em outros relatórios, os alunos são bastante falantes e inquietos. Se concentram por um tempo muito curto nas atividades e explicações do professor. Conversas, perguntas, respostas e explicações ocorrem quase que simultaneamente na sala. Os alunos interessados na aula necessitam estar muito atentos para poder compreender as explicações.

Durante a aula o professor tenta estimular a turma fazendo perguntas. Não tendo perguntas, prossegue com o conteúdo. Há pouco diálogo entre professor e alunos sobre o que se está sendo ensinado. O que rege a aula é a explicação que o professor faz, mas somente alguns alunos prestam atenção, o copiar as atividades, resolver e corrigir coletivamente também regem a aula. Devido a esta falta de interesse em aprender o que está sendo ensinados, poucos são os alunos com boas médias, a maioria está com média inferior ao esperado.

Com a atitude que eles apresentam em sala de aula é visível o porquê do baixo rendimento escolar. Eles jogam bolinhas de papel uns nos outros, gritam com os colegas que estão mais distantes, falam de namoro, família e acontecimentos do dia a dia, discutem por motivos fúteis,

escutam música, mexem no celular (apesar das várias advertências por parte do professor), saem para ir ao banheiro e tomar água. Através destas atitudes conclui-se que não há concentração e interesse na aula pela maioria dos alunos.

Como a maioria dos alunos não apresenta interesse nas aulas, uma das estratégias que o professor utiliza é carimbar e assinar o caderno do aluno, obrigando seu aluno a copiar e resolver as atividades, pois estes carimbos serão conferidos no final do trimestre e tem um percentual de nota para os alunos que registraram todas as atividades.

3. Comparando aprendizagem e ensino

O ensino nos ajuda a aperfeiçoarmos aquilo que já conhecemos ou nos apresenta algo novo, mas a aprendizagem depende somente do indivíduo que se está ensinando, não se consegue ensinar alguém que não quer aprender. Para se aprender é necessário estar atento aos ensinamentos, precisa refletir sobre o que está sendo ensinado e é o professor que tem a função de provocar o aluno para que ele reflita sobre a aula. Se isso não acontecer o tempo que o professor levou para preparar sua aula foi em vão.

Mas ensinar não é uma tarefa fácil, e na turma do 1º C noturno esta tarefa parece muito mais difícil do que em relação aos alunos das turmas 1º A e 1º B matutino. A maioria dos alunos do noturno não apresentam muito interesse em aprender e infelizmente as aulas planejadas pelo professor regente não são atrativas, não desperta interesse e nem reflexão nos alunos.

Observa-se que alguns alunos das três turmas do ESI e ESII apresentam um ritmo de aprendizagem mais baixo que outros, mas não é feita uma intervenção diferente para ajudar a despertar mais interesse nestes alunos ou em resgatá-los destas dificuldades que apresentam.

O professor não carrega consigo o plano de aula, apenas traz um rascunho do conteúdo que será dado. As aulas são basicamente de conteúdos gramaticais e o professor não elabora atividades com metodologia diferenciadas. Em todas as aulas observadas até o momento, os exercícios foram somente de preencher lacunas.

Os alunos geralmente se ajudam na resolução das atividades. Não tem graus de dificuldades para serem superados e os alunos não reagem ao que se está sendo ensinado. Como as atividades não são contextualizadas e não se observa um retorno do aluno quanto ao que se está aprendendo, é difícil saber o que aprenderam durante a aula.

4. Objetivos de aprendizagem

Analisando todas as aulas observadas o que se pode perceber é que o objetivo das aulas está centrado apenas no realizar as atividades. Como já mencionado as atividades realizadas

são apenas gramaticais, não há contextualização do que se está sendo ensinado. Os alunos não conversam entre si sobre os conteúdos, apenas copiam os conceitos gramaticais apresentados e as atividades e as resolvem. Tanto para o professor quanto para os alunos se isto acontecer na sala de formas harmônica e tranquila o objetivo daquela aula foi alcançado.

No ano de 2017 observou-se que no plano de ensino do professor todos os conteúdos possuem seus objetivos específicos. O plano de ensino foi elaborado pela primeira professora da turma e o professor atual é um substituto, ele talvez por não elaborado está apenas cumprindo com o calendário. No ano de 2018, observou-se que o professor utilizou o mesmo Plano do ano de 2017, embora o livro tenha sido trocado pela escola.

5. Léxico e aprendizagem

Nas aulas do ESI e ESII nenhuma vez foi trabalhado textos ou vocabulários. Muito pouco os alunos falam em espanhol na sala. Apenas quando tem alguma dúvida em relação a alguma palavra que não entenderam, então são obrigados a falar e quando acontece uma correção oral de atividades. Infelizmente os alunos tem muito pouco contato com produção escrita em espanhol.

Considerações finais

A experiência de coletar dados sobre as aulas ministradas pelo professor na sala de aula alterou a nossa percepção sobre eles e nos permitiu refletir sobre a importância do planejamento da aula de modo que permita despertar o interesse e a motivação dos alunos para aprendizagem da LE e o seu uso em situações em que possam vivenciar e arriscar a fazer o uso da língua.

A partir das observações feitas na sala pode-se contatar que o ensino está falho e com isso não está sendo possível uma aprendizagem significativa para estes alunos. Para que esta realidade mude entendemos que é necessário que o professor e os alunos mudem seus comportamentos. O professor precisa repensar mais nas aulas que planeja e reelaborá-las, tornando-as mais interessantes e desafiadoras para os alunos. É necessário que professor e alunos tenham mais interação com o conteúdo e entre eles. E para que a aprendizagem aconteça os alunos também precisam se dedicar mais, apresentando maior interesse nas aulas, realizando as atividades espontaneamente sem pressão, e interagindo com o conteúdo, porque não acontece aprendizado forçado. É necessário que o aluno queira aprender e o professor é crucial nesta parte.

Considerando que a escola está localizada próxima do Paraguai e a cidade faz divisa com a Argentina, o professor poderia trazer materiais destes países e até mesmo nativos da região

para conversar com os alunos. Isso pode contribuir para despertar o interesse dos alunos em relação a uma realidade que eles estão próximos, contribuindo para a valorização do processo de aprendizagem da língua espanhola. Para que essa mudança possa acontecer, entendemos que o professor utilizar a metodologia comunicativa na preparação de uma aula mais dinâmica e que proporcione o desenvolvimento das habilidades da compreensão oral e escrita da língua espanhola.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

A observação em sala de aula foi orientada com base no referencial teórico sugerido para leitura e a ficha com os tópicos da tarefa de observação. Realizaremos um total de 16 aulas de observação. O texto que apresenta-se aqui refere-se a Ficha 3 – Tarefa de Observação da Aula, com foco em cinco aspectos, de acordo com a tabela 2.4. do material elaborado por Hamilton de Godoy Wielwvick, como base no texto de Wajnryb (1992): planejamento da aula, abertura e encerramento da aula, fases e transições, gramática como conteúdo da aula e interrupções na aula.

Observando a aula		
Foco	O que observar	Objetivo
1. Planejamento da aula	Observar a relação entre as decisões tomadas em aula e aquelas que constam no planejamento para a aula	Determinar, através de um conjunto de questões guiadas e focalizadas, quais decisões o professor tomou no planejamento de aula, analisando inclusive as mudanças de planos e suas razões
2. Abertura e encerramento da aula	Analisar como e porquê o professor inicia e encerra a aula da forma que o faz	Refinar o entendimento sobre as rotinas convencionais que caracterizam o início e o fim da aula, especialmente sobre os propósitos a que elas servem
3. Fases e transições	Observar os eventos de sala de aula sob a perspectiva da precisão gramatical ou fluência ou da aula centrada no professor ou no aluno	refinar o entendimento sobre os tipos de atividades à medida que se exploram os propósitos por trás das várias partes da aula e das transições entre elas
4. Gramática como conteúdo da aula	Observar o lugar da gramática na sala de aula	Buscar revelar as visões de linguagem e de aprendizagem que subjazem à prática do professor
5. Interrupções na aula	Eventos que possam ser interpretados como quebra na dinâmica da sala de aula	Entender a(s) causa(s) dos eventos que interferem na dinâmica de sala de aula, buscando definir se, como e por quem essas “quebras” foram solucionadas

1. Planejamento da aula

O planejamento da aula do professor é elaborado a partir do Plano de Trabalho Docente (PTD) da disciplina que descreve os conteúdos estruturantes, conteúdos básicos e específicos, objetivos, encaminhamento metodológico e recursos didáticos. Vale observar que o PTD é

plano de ensino anual do professor para a disciplina, sendo que foi elaborado pela primeira professora da turma e o professor atual é um substituto. Sendo assim, o professor atual afirma que está cumprindo com o calendário e faz alguns ajustes no conteúdo.

De acordo com o PTD as aulas devem ser planejadas com os seguintes objetivos:

a) Iniciar e desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita da língua espanhola necessárias ao domínio da mesma, como instrumento básico de comunicação;

b) Ampliar o conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica e também da sua própria cultura, desenvolvendo seu senso crítico e livre expressão em relação à diversidade existente em todas as culturas;

c) Capacitar os alunos para o uso da língua estrangeira como veículo de comunicação, viabilizando sua satisfação pessoal na integração e na busca de seus ideais.

Nas 16 (dezesseis) aulas observadas, verificamos que o professor não carrega consigo o plano de aula, apenas traz um rascunho do conteúdo que será dado. As aulas são basicamente de conteúdos gramaticais e o professor não elabora atividades com metodologia diferenciadas. Durante a aula há pouco diálogo entre professor e alunos sobre o que se está sendo ensinado. O que rege a aula é a explicação que o professor faz, mas somente alguns alunos prestam atenção, o copiar as atividades, resolver e corrigir coletivamente também regem a aula. Em todas as aulas observadas os exercícios foram somente de preencher lacunas.

Sendo assim, as aulas não são trabalhadas de forma que levem a um trabalho dinâmico e participativo dos alunos, ou seja, não levam em conta os objetivos, encaminhamentos metodológicos e recursos estabelecidos no PTD.

2. Abertura e encerramento da aula

Observamos que uma rotina se repete nas aulas do professor de Língua Espanhola. Ele entra na sala e cumprimenta os alunos. Em seguida fala sobre o tema da aula anterior, com uma breve revisão, anota lembretes no quadro sobre as atividades futuras como data de prova, entrega de trabalho e fala sobre o tema da aula do dia. O professor reforça durante a aula a importância de prestar atenção na aula, de fazer as atividades, copiar o conteúdo no caderno, de tirar boas notas e se dedicar para não reprovar de ano novamente (a maioria da turma é repetente). O professor sempre reforça que os alunos devem fazer todas as atividades e os trabalhos de recuperação da nota e que não devem faltar na aula porque é grande o índice de faltas e o novo sistema de lançamento de faltas e notas é online e não permite alteração.

Depois dos avisos, o professor inicia o tema da aula com a escrita na lousa do conteúdo e pede aos alunos que copiem no caderno. Os temas trabalhados nas 16 aulas do ESI e nas quatro

aulas do ESII foram referentes à gramática da língua, tais como: Pronomes Demonstrativos, La e Lo, Presente do Indicativo, Muy e Mucho. Observamos que a cada assunto novo o professor escreve uma breve explicação e em seguida apresenta exemplos. Na explicação dos exemplos o professor reforça as regras gramaticais e sempre retoma conteúdos anteriores como reforço para os alunos. Depois das explicações, o professor escreve os exercícios na lousa para que os alunos façam atividade de preenchimento de lacunas ou de relacionar colunas. As atividades também são realizadas no livro didático. Depois que os alunos fazem as atividades, o professor faz a correção coletiva oralmente.

Observa-se que o professor escreve na lousa em espanhol, fala em espanhol e em seguida fala em português. Os alunos falam em português e somente fala em espanhol a palavra que não compreendem. Quando os alunos perguntam, o professor responde na maioria das vezes em português.

3. Fases e transições

Nas aulas observadas identificamos as seguintes fases que envolveram os alunos: copiar o conteúdo no caderno, resolver os exercícios propostos, realizar e entregar os trabalhos avaliativos e fazer a prova escrita avaliativa. Ao copiar o conteúdo no caderno o professor tem como objetivo que os alunos tenham o conteúdo registrado e será considerado no critério de participação do aluno. Para controle da tarefa, o professor vira o caderno com seu carimbo e assinatura no final da aula.

Observa-se que a aula é centralizada no professor, seja no conteúdo ministrado ou durante a realização dos exercícios propostos. Não há feedback dos alunos e não há a construção da aula a partir das dúvidas dos alunos. Se repete a rotina do professor escrevendo na lousa o conteúdo, os alunos copiando conteúdo no caderno e realizando as atividades propostas pelo professor (exercícios relacionados na lousa ou do livro didático).

Nas fases e transições da aula não há diálogo, não há oralidade, não há interpretação de textos e não são trabalhados gêneros textuais ou literatura espanhola. O único momento que percebemos a intenção de se trabalhar o texto escrito foi o trabalho extraclasse para recuperação de nota. O trabalho sugerido foi uma pesquisa na internet sobre a origem do nome dos dias da semana em espanhol. Segundo o professor da disciplina o objetivo do trabalho foi desenvolver a escrita, a leitura, o conhecimento específico sobre o tema e auxiliar na média da nota do aluno. Os alunos entregaram este trabalho no dia 13 de setembro ao professor e o professor devolveu o trabalho no dia 20 de setembro, mas não fez comentário oral com feedback da atividade. Neste

mesmo dia o professor fez a entrega da prova corrigida e iniciou o conteúdo do terceiro e último trimestre.

4. Gramática como conteúdo da aula

Ao analisarmos as aulas do professor, concluímos que o foco é na gramática e as atividades consistem em preenchimentos de lacunas, como observados nos exercícios de fixação, na prova avaliativa e de recuperação. Portanto, o ensino de LE não envolve os alunos em processos de compreensão, produção e interação na língua estrangeira, seja na escrita ou oralidade.

- Interrupções na aula

Na sala de aula da turma do 1º Ano C do Ensino Médio não há envolvimento dos alunos com o conteúdo transmitido pelo professor. O que mais se observa são interrupções descontextualizadas em relação ao conteúdo da aula. Os alunos comentam sobre conversas entre os colegas no momento do recreio, jogam papel um para o outro, falam palavrões e solicitam autorização para tomar água ou ir ao banheiro.

São alunos inquietos e professor chama a atenção deles durante todo o tempo da aula. São impacientes e observa-se dificuldade de concentração. Mesmo diante da passividade dos alunos, observamos que o professor tenta envolvê-los com perguntas sobre o que está sendo trabalhado. O professor faz as perguntas na tentativa de conquistar o envolvimento da turma, mas são poucos alunos que se manifestam.

Nas turmas do 1º A e 1º B o comportamento da turma é diferente em função de que os alunos são mais tranquilos, se mostram mais interessados e são mais participativos na aula ministrada pelo professor.

Considerações finais

Após análise da aula em cada um dos cinco aspectos descritos acima e conversa com o professor da turma sobre os nossos apontamentos, concluímos que indisciplina e a falta de interesse dos alunos são os fatores que mais influenciam no desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

A experiência de coletar dados sobre as aulas ministradas pelo professor na sala de aula alterou a nossa percepção sobre eles e nos permitiu refletir sobre a importância do planejamento da aula e colocar em prática recursos e materiais que permitam despertar o interesse e a motivação dos alunos para aprendizagem da LE e o seu uso em situações em que possam vivenciar e arriscar a fazer o uso da língua.

Considerando os seis itens propostos por Wajnryb (1992) para avaliação de uma tarefa de aprendizagem, observamos que: as tarefas não permitem ao aluno manipular a língua alvo e praticar habilidades comunicativas em situações fora da sala de aula; o conhecimento transmitido nas aulas não estimula o aluno a vivenciar situações em que ele possa se arriscar a fazer uso da língua e não oferece oportunidade para o aluno escolher.

Sendo assim, nossa sugestão é que o professor diversifique a metodologia e o planejamento da aula, tornando-a mais desafiadora para os alunos. Entendemos que o professor deve utilizar a metodologia com abordagem comunicativa na preparação de uma aula mais dinâmica e que proporcione o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita da língua espanhola.

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

A observação em sala de aula foi orientada com base no referencial teórico sugerido para leitura e a ficha com os tópicos da tarefa de observação. Realizaremos um total de quatro relatos de observação. O texto que se apresenta aqui refere-se a Ficha 4 – Tarefa de Observação dos Materiais e Recursos, com foco em cinco aspectos: a lousa como recurso, o aluno como recurso, materiais para o “aluno integral”, análise de tarefas, e desenho e avaliação de tarefas.

1.A lousa como recurso

As salas de aula do colégio são muito semelhantes. A lousa está disposta em boa altura e ocupa oitenta por cento de uma das paredes da sala, com aproximadamente 6 metros de comprimento por um metro de altura. O espaço da lousa está dividido em dois materiais diferentes, sendo quarenta por cento quadro branco com uso de pincel especial e sessenta por cento para uso com giz. Ao lado do quadro branco está uma TV Pen Drive de 29 polegadas de cor amarela, característica das TVs doadas pelo Governo do Estado do Paraná. Entretanto, a TV não funciona e deve ter aproximadamente 10 anos. Ao lado da porta de entrada tem uma pequena lousa, no tamanho aproximado de um metro de comprimento por 70 centímetros de altura. Esse espaço é utilizado para avisos e recados. A sala é bem iluminada, contribuindo na visibilidade das informações anotadas pelo professor.

O professor fez uso da lousa em todas as aulas e o quadro branco é pouco utilizado. Observamos que o quadro branco não está adequado para o uso porque apresenta manchas de tinta de pincel. Segundo o professor colaborador, a escola já fez a limpeza do quadro branco

com diferentes materiais, mas não foi possível a limpeza adequada provocando alteração na textura e por isso, não é possível usá-lo.

Observamos que o professor utilizou a lousa para passar aos alunos o conteúdo programático da aula. A lousa foi utilizada como recurso para o ensino da gramática, onde o professor escreve a definição do tópico em referência e alguns exemplos. A lousa também foi utilizada como recurso para avisos em relação a data de prova, recuperação e fechamento de notas do Trimestre.

A escrita do professor no quadro é em letra de forma, mas não é totalmente legível e por várias vezes os alunos questionaram a palavra que estava escrita na lousa. Um dos alunos do fundo da sala diz: “o professor tem letra horrível”. Outro aluno responde: “tem letra de médico!”.

Para melhor aproveitamento didático dos recursos da sala de aula, sugerimos a restauração do quadro branco com material adequado. Sendo possível a recuperação do quadro, uma sugestão seria colocar um aviso no próprio quadro sobre a manutenção correta do material. Com o quadro branco disponível o professor poderia fazer melhor apresentação do conteúdo, inclusive com letra maior. O quadro branco também poderia ser utilizado como tela para projeção de imagens. Quanto ao uso da lousa com giz, é possível utilizá-la de modo mais adequado, ou seja, dividi-la em duas partes para melhor aproveitamento do espaço, melhor visualização da escrita e organização do conteúdo. O professor também poderia utilizar o quadro branco e a lousa para fixação de outros recursos de apoio como cartazes, figuras e banners.

2.O aluno como recurso

Na sala de aula da turma do 1º Ano C do Ensino Médio não há envolvimento dos alunos com o conteúdo transmitido pelo professor. Eles se comportam com distanciamento e passividade em relação ao conteúdo apresentado na aula pelo professor. Esse distanciamento pode ser percebido por meio do comportamento geral deles, com conversas pessoais paralelas e que não fazem referência ao conteúdo. São alunos inquietos e professor chama a atenção deles durante todo o tempo da aula. São impacientes e observa-se dificuldade de concentração. Devido ao distanciamento e não envolvimento com o conteúdo apresentado, a maioria dos alunos solicita autorização para tomar água ou ir ao banheiro. Mesmo diante da passividade dos alunos, observamos que o professor tenta envolvê-los com perguntas sobre o que está sendo trabalhado. O professor faz as perguntas na tentativa de conquistar o envolvimento da turma, mas são poucos alunos que se manifestam.

Situação diferente se observa nas turmas do período matutino do ESII. Os alunos participam das aulas quando solicitados pelo professor e há interesse dos alunos com o conteúdo transmitido pelo professor

Neste contexto da sala de aula são grandes os desafios do professor e alunos para mudanças desta realidade. Para que essa mudança possa acontecer, entendemos que a escola deveria disponibilizar mais recursos para auxiliar o professor na preparação de uma aula mais dinâmica e talvez conquistar um maior comprometimento dos alunos.

3. Materiais para o “aluno integral”

Considerando os seis critérios propostos por Stevick (1980) para a escolha e/ou desenvolvimento do material utilizado no contexto da sala de aula, como afirmamos anteriormente, os alunos não demonstram interesse pelas aulas de espanhol. Mesmo sendo moradores que vivem em uma região de fronteira com dois países que tem o espanhol como língua materna, os alunos não tem consciência linguística em relação à importância do aprendizado da LE Espanhol.

O Plano de Trabalho Docente (PTD) da disciplina descreve que os recursos didáticos das aulas “serão trabalhados de forma que levem a um trabalho dinâmico e participativo. Os enunciados serão criados interativamente dentro de um discurso com significado para o aluno por meio de: Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e discussão de textos; Debates; Trabalhos com textos ilustrativos; Trabalho com textos escritos; Uso do retroprojeto; Músicas; Vídeos e DVDs e Data show”. Nas oito aulas observadas, verificamos que o professor utilizou de aulas expositivas e dialogadas, trabalho sobre os dias da semana (significado do nome), prova avaliativa com consulta e uma prova de recuperação com consulta para os alunos que não atingiram a média de nota 6,0 no segundo trimestre.

Considerando que a escola está localizada próxima do Paraguai e a cidade faz divisa com a Argentina, o professor poderia trazer materiais destes países e até mesmo nativos da região para conversar com os alunos. Isso pode contribuir para despertar o interesse dos alunos em relação a uma realidade que eles estão próximos, contribuindo para a valorização do processo de aprendizagem da língua espanhola.

4. Análise de tarefas

De acordo com Nunan (1989) a tarefa pode ser definida como uma parcela de trabalho de sala de aula com foco no significado que envolve o aluno na compreensão, produção e interação na língua alvo. Para analisar este item Nunan propõe a verificação dos seguintes aspectos:

- a. Objetivo da tarefa ou resultados pretendidos;
- b. Insumo ou dados que constituem o ponto de partida da atividade;
- c. Atividade proposta ou aquilo que é solicitado aos alunos fazer com o insumo dado;
- d. Papéis desempenhados pelo professor e pelo aluno ou aquilo que cada um precisa fazer para que a tarefa possa ser desenvolvida;
- e. Cenário da atividade ou os arranjos sociais nos quais a tarefa se desenvolve.

Nas aulas observadas identificamos as seguintes tarefas que envolveram os alunos: copiar o conteúdo no caderno, trazer sempre o livro didático nas aulas, resolver os exercícios propostos, realizar e entregar os trabalhos avaliativos e fazer a prova escrita avaliativa. Ao copiar o conteúdo no caderno o professor tem como objetivo que os alunos tenham o conteúdo registrado e será considerado no critério de participação do aluno. Para controle da tarefa, o professor vista o caderno com seu carimbo e assinatura no final da aula. Os alunos recebem os livros didáticos no início do ano letivo e eles devem ter a responsabilidade de trazê-lo sempre que solicitado nas aulas, pois a realização dos exercícios do livro contribui na fixação e compreensão do conteúdo.

Quanto ao trabalho avaliativo, observamos que a atividade foi proposta pelo professor como tarefa de casa para realização por meio de pesquisa individual sobre o significado do nome dos dias da semana em espanhol. Segundo o professor da disciplina o objetivo do trabalho foi desenvolver a escrita, a leitura, o conhecimento específico sobre o tema e auxiliar na média da nota do aluno. De acordo com o professor, o trabalho desenvolvido em sala é uma atividade parcial de nota, com valor de 30 pontos. A prova valeu 50 pontos no ano de 2017 e 60 pontos no ano de 2018. O caderno e comportamento valiam 20 pontos no ano de 2017 e 10 pontos em 2018..

Ao analisarmos as tarefas propostas, concluímos que o foco é na gramática e as atividades consistem em preenchimentos de lacunas, como observados nos exercícios de fixação, na prova avaliativa e de recuperação. Portanto, o ensino de LE não envolve os alunos em processos de compreensão, produção e interação na língua estrangeira.

5. Desenho e avaliação de tarefas

Considerando os seis itens propostos por Wajnryb (1992) para avaliação de uma tarefa de aprendizagem, observamos que: as tarefas não permitem ao aluno manipular a língua alvo e praticar habilidades comunicativas em situações fora da sala de aula; o conhecimento transmitido nas aulas não estimula o aluno a vivenciar situações em que ele possa se arriscar a fazer uso da língua e não oferece oportunidade para o aluno escolher. Além disso, é provável

que a indisciplina e a falta de interesse dos alunos comprometam o processo de desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Considerações finais

Após análise dos materiais e recursos usados na sala de aula em cada um dos cinco aspectos descritos acima e conversa com o professor da turma sobre os nossos apontamentos, concluímos que indisciplina e a falta de interesse dos alunos são os fatores que mais influenciam no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Percebemos também que do ponto de vista da direção da escola a turma tem um estereótipo negativo, onde a maioria é repetente e alguns têm histórico de vulnerabilidade. Esta situação gera um certo desestímulo ao professor na preparação de aulas mais dinâmicas, pois ele já tem um preconceito de que não terá o resultado esperado. Sendo assim, as aulas se resumem a cópia de conteúdo e resolução de atividades.

A experiência de coletar dados sobre os materiais e recursos usados pelo professor na sala de aula alterou a nossa percepção sobre eles e nos permitiu refletir sobre como poderíamos fazer diferente e colocar em prática recursos e materiais que permitam despertar o interesse e a motivação dos alunos para aprendizagem da LE e o seu uso em situações em que possam vivenciar e arriscar a fazer o uso da língua. O fazer diferente seria utilizar recursos como ouvir uma música, assistir um filme, fazer um diálogo entre os alunos, que possam tornar a aula mais dinâmica e motivadora para os alunos na aprendizagem do espanhol.

4 A DOCÊNCIA PLENA

4.1. Plano de ensino e cronograma

Plano de Ensino (ESI)

Escola: Colégio Estadual Ipê Roxo.

Professor: Marcos Antonio Lafuente

Disciplina: Espanhol

Turma: 1º ano “C” – noturno

Estagiárias: Solange Lembeck Castilhos Meira e Sônia Cristina Poltronieri Mendonça

Tema: Discurso como prática social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Comunicar - se (Compreender, ler, falar e escrever) na língua espanhola.

Objetivos Específicos:

- Praticar a língua em diálogos entre os companheiros de sala e com a professora.
- Conhecer a cultura e os costumes dos diferentes países de língua espanhola.
- Ampliar o vocabulário e acrescentar palavras do espanhol.
- Adquirir noções da gramática espanhola.

CONTEÚDO

- Gêneros textuais: Anúncio de classificado e propaganda.
- Cultura do Paraguai e Argentina (Região Trinacional),
- Ambiente, Importância da UNILA (Universidade Federal Latino- Americana) para Foz do Iguaçu.
- Verbos que expresan gustos, sensaciones y emociones;
- Futuro Imperfecto de Indicativo.
- Intensificadores Muy y Mucho.
- Léxico : El

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentar aos alunos o cronograma das aulas e seu objetivo.

Trabalhar com textos impressos para melhor aproveitamento do tempo.

Utilizar multimídia para apresentar conteúdos e material auxiliar.

Apresentar as definições dos gêneros.

Construir propaganda e anúncio.

Apresentação de propaganda e anúncio elaborados.

Elaborar apresentações sobre as culturas do Paraguai e Argentina.

Listar pontos turísticos.

Pesquisar comidas típicas.

Analisar vestuário dos dois países.

Leitura de material informativo sobre a UNILA.

Roda de debate sobre a UNILA.

*A gramática será introduzida em atividades complementares dos temas abordados.

AVALIAÇÃO

- Avaliação individual (desempenho do aluno) e em grupo.
- Trabalhos de pesquisa (realizados de acordo com a orientação).
- Participação: (postura adequada, organização do material, pontualidade, relação interpessoal e social).

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação nas aulas, pela realização atenta e cuidadosa das atividades solicitadas durante as aulas, que servirão de subsídios para detectar as dificuldades existentes. As atividades serão desenvolvidas de forma individual, porém haverá momentos em que ela far-se-á em grupos havendo assim a interação entre os alunos. Iremos definir com o professor o peso das atividades que desenvolveremos na composição na média. Vale lembrar que o Plano de Ensino da disciplina prevê a seguinte composição da nota: Prova escrita (50 pontos), trabalhos de pesquisa e exercícios (30 pontos) e participação/avaliação individual e em grupo (20 pontos). Justificamos que iremos inserir no plano das aulas os respectivos pesos da avaliação das atividades realizadas e participação dos alunos.

CRONOGRAMA

Semana	Carga horaria	Atividades
1º semana Profa Sônia	11 – 10 – 2017 2 aulas Tempo: 90 minutos	Apresentar aos alunos o cronograma das aulas e seu objetivo. Gêneros textuais: Anúncio de classificado e propaganda. Apresentar as definições dos gêneros e exemplos. Construir propaganda e anúncio (1ª versão)
2º semana Profa Sônia	18 – 10 – 2017 2 aulas Tempo: 90 minutos	Construir propaganda e anúncio (2ª versão). Apresentação das propagandas e anúncios elaborados. Leitura de material informativo sobre a UNILA.
3º semana Profa Solange	25 – 10 – 2017 2 aulas Tempo: 90 minutos	Cultura do Paraguay e Argentina (Região Trinacional), Listar pontos turísticos. Pesquisar comidas típicas. Analisar vestuário dos dois países.
4º semana Profa Solange	01 – 11 – 2017 2 aulas Tempo: 90 minutos	Roda de Conversa/Debate com convidados sobre a UNILA e cultura na fronteira. Produção escrita individual sobre a UNILA e cultura de fronteira.

Período de estágio: 11 de outubro à 01 de novembro de 2017.

8 aulas - 4 para cada estagiário.

Estagiário 1	1º semana	11 – 10 – 2017
	2º semana	18 – 10 – 2017
Estagiário 2	3º semana	25 – 10 – 2017
	4º semana	01 – 11 – 2017

REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado I** . 8º Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2014.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado II** . 9º Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2015.

DIRETRIZ Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny – Cotia – São Paulo: Macmillan, 2013. Enlaces 1.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2017, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

PROJETO Político Pedagógico. Colégio Estadual Ipê Roxo. Foz do Iguaçu: 2016.

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia do Ensino de Espanhol**. 7º Período. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A observação como ferramenta de aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. 7º Período. **Estágio Supervisionado II** . Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2012, p. 31-79. E-book.

Websites

ABC COLOR - <http://www.abc.com.py/>

CLARIN - <https://www.clarin.com/>

CVI NOTÍCIAS - <http://www.cvinoticias.com/>

DIÁRIO VANGUARDIA - <http://www.vanguardia.com.py/>

EL TERRITORIO - <http://www.eltterritorio.com.ar/>

LA VOZ DE CATARATAS - <http://www.lavozdecataratas.com/>

ITAIPU BINACIONAL - <https://www.itaipu.gov.br/>

UNILA - <https://unila.edu.br/>

ULTIMA HORA - <http://www.ultimahora.com/>

Plano de Ensino (ESI)

Escola: Colégio Estadual Airton Senna

Professor: Márcia Soares Guimarães

Disciplina: Espanhol

Turma: 1º ano “B” – noturno

Estagiário: Edson Monteiro

Ano: Primeiro ano EM	Disciplina: Espanhol Língua Adicional
Estagiários: Maria Beatriz Melgarejo de Sestrem e Edson Monteiro	
Professora colaboradora: Márcia Soares Guimarães	

EMENTA: esta proposta metodológica valoriza o conhecimento prévio que o aprendiz traz até a escola, ou seja, o “ser” e tudo o seu saber, para o desenvolvimento de suas competências, habilidades, valores e atitudes. As atividades propostas são dirigidas à ação, proporcionando ao aluno um ambiente no qual possa alcançar as dimensões como: agente social, que aprende uma língua e uma cultura, para poder atuar nela e assim desenvolver suas competências linguísticas comunicativas; ser falante intercultural, pois o uso da língua se desenvolve sempre num contexto cultural e social; e ser aprendiz autônomo, que se sente a vontade em todo momento no processo de aquisição da língua, e assim ter a possibilidade de questionar e avaliar seu aprendizado. Dentro desta dimensão, as atividades propostas tem como foco *Comida Chatarra X Comida Sana, Literatura lectura, recitado del poema VIAJAR, Cultura mexicana receta de Guacamole y , Biografía/Autobiografía*, desenvolvendo o conhecimento do aluno no que diz respeito ao mundo, aos hábitos alimentares que atingem os jovens do Brasil e do mundo assim como também trabalhar os verbos no passado para escrever uma biografia..

OBJETIVOS:

Gerais:

- Desenvolver a consciência cultural e de mundo do aluno através de um poema, da cultura mexicana, dos hábitos alimentícios e da biografia de um atleta conhecido mundialmente, como elemento importante na aquisição da língua espanhola.
- Despertar a curiosidade e o senso crítico do aluno como caminho para melhor orientar as suas decisões.
- Organizar grupos de trabalho cooperativo e colaborativo, com foco na integração do ser.
- Desenvolver as habilidades para usar a língua espanhola em situações sociais, interagindo e fazendo-se entender, consolidando estruturas morfológicas, sintáticas e semânticas da língua, em conformidade com a realidade de mundo do aluno.

Específico:

- Compreender a forma e conteúdo de um poema.
- Aumentar o léxico relacionado ao tema viagem.
- Criar e escrever a última estrofe do poema em língua espanhola e logo recitá-lo.
- Conhecer a cultura mexicana e o significado de Patrimônio Cultural.
- Incentivar aos alunos a bons hábitos alimentares e conhecer o léxico da *comida chatarra* e *comida sana*.
- Compreender enunciados referentes a receitas.
- Organizar e integrar as etapas do passo a passo de uma receita, como caminho para a aquisição da língua espanhola.
- Conhecer a forma do verbo *GUSTAR*.
- Montar e apresentar uma pequena exposição sobre *Comida Chatarra y Comida Sana*,
- Produzir um vídeo de até 5 minutos, de entrevistas entre os colegas do grupo de trabalho.
- Identificar o gênero textual biografia e autobiografia de forma a narrar acontecimentos no passado.
- Despertar a consciência do aluno de que através do desejo de superação e esforço, é possível conquistar os objetivos, este exemplo narrado na experiência de vida de Leonel Messi.
- Reconhecer os conectores e os marcadores de tempo
- Organizar e integrar as ideias, levando em consideração as etapas da vida

cronologicamente para relatar fatos ocorridos no passado.

- Produzir um texto autobiográfico, utilizando os verbos no passado e os *marcadores de tiempo*.

CONTEÚDOS:

- *Lectura y recitado del poema VIAJAR.*
- *Escribir una estrofa del poema VIAJAR.*
- *Comida chatarra y comida sana.*
- *Biografía y autobiografía.*
- *Cultura mexicana receta del Guacamole.*

METODOLOGIA:

As atividades propostas tem como foco a literatura/leitura do poema, a cultura mexicana, comida *chatarra/comida sana* e biografia/autobiografia, desenvolvendo o conhecimento do aluno respeito ao mundo e a ele mesmo. A fim de atingir os objetivos específicos, as aulas serão desenvolvidas conforme as atividades a seguir.

- Leitura de um poema
- Recitar um poema
- Escrever uma estrofe do poema, VIAJAR.
- Assistir vídeos sobre cultura mexicana, *comida chatarra y comida sana*
- Leitura de biografias
- Escrever autobiografia.
- Participação em discussões
- Realizar trabalhos participativo e colaborativo.
- Realização das atividades descritas nos 4 planos de aula.

CRONOGRAMA

ESTAGIÁRIO	TEMA/AULA	HORAS/AULA	DATA
Edson	Literatura poema VIAJAR	2h	06/11/2017
Maria Beatriz	<i>Cultura mexicana receta Guacamole</i>	2h	13/11/2017
Edson	<i>Comida sana/comida chatarra</i>	2h	20/11/2017
Maria Beatriz	<i>Biografía/autobiografía</i>	3h	27/11/2017

AVALIAÇÃO: Incidirá sobre o desempenho do aluno conforme quadro a seguir:

ATIVIDADE	Número de atividades	Valor Individual	Valor total
1-Participação na discussão, na interação respeito ao tema inicial.	4	4 X 1	4
2-Leituras de biografias e poema	2	2 X 1	2
3- Escrever autobiografia e uma estrofe do poema	2	2 X 1	2
4- Assistir vídeo e produzir um vídeo de 5 minutos.	2	2 X 1	2
5- Formar grupos de trabalho para desenvolver atividades e apresentá-los	4	4 X 1	4

Plano de Ensino (ESII)

Escola: Colégio Estadual Ipê Roxo.

Professor: Marcos Antonio Lafuente

Disciplina: Espanhol

Turma: 1º ano “A” e “B” matutino

Estagiárias: Edson José Monteiro, Solange Lembeck Castilhos Meira e Sônia Cristina Poltronieri Mendonça

Objetivo Geral:

- Contribuir para o aluno comunicar-se (Compreender, ler, falar e escrever) na língua espanhola utilizando a abordagem comunicativa como elemento integrador no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Praticar a língua em diálogos entre os companheiros de sala e com a professora.
- Conhecer a cultura e os costumes dos diferentes países de língua espanhola.
- Acrescentar o vocabulário do espanhol.
- Adquirir noções da gramática espanhola.

Conteúdo:

- Gêneros textuais: bilhete, convite e receita
- Os verbos tener, llamarse no presente do indicativo
- O uso dos pronomes interrogativos
- Os números cardinais do 1 ao 100
- Dias da semana
- Léxico referente aos meios de transporte
- Perífrases verbais
- Léxico referente a comida
- Advérbio de lugar
- Expressões para caracterizar lugares
- Pronomes possessivos
- Pronomes demonstrativos

Metodologia:

Apresentar aos alunos o cronograma das aulas e seu objetivo.

Trabalhar com textos impressos para melhor aproveitamento do tempo.

Utilizar equipamento de áudio para praticar o ouvir e o falar.

Apresentar as definições dos gêneros e exemplos.

Construir bilhete, convite e receita para praticar a leitura e escrita.

Apresentar os números cardinais de zero a 100 (cem).

Uso dos pronomes interrogativos.

Apresentar as perífrases verbais.

Pesquisar receitas.

Elaborar atividades de esportes para cada dia da semana.

Relacionar os meios de transporte com o uso do verbo ir.

Uso dos pronomes demonstrativos e possessivos.

Apresentar advérbio de lugar e expressões para caracterizar lugares.

*A gramática será introduzida em atividades complementares dos temas abordados.

Avaliação:

- Trabalhos avaliativos (individual ou em grupo).
- Participação (postura adequada, material, pontualidade, relação interpessoal e social).
- Avaliação bimestral escrita totalizando 6,0 (seis).
- Atividades realizadas em sala de aula totalizando 4,0 (quatro).
- Recuperação dos conteúdos estudados no trimestre totalizando 10,0 (dez).

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação nas aulas, pela realização atenta e cuidadosa das atividades solicitadas durante as aulas, que servirão de subsídios para detectar as dificuldades existentes. As atividades serão desenvolvidas de forma individual, porém haverá momentos em que ela far-se-á em grupos havendo assim a interação entre os alunos.

Cronograma:

Turmas A e B

Semana	Carga horária	Atividades
1º semana	09 –04– 2018	Revisão pronomes pessoais, pronomes demonstrativos, uso dos verbos viver, tener, llamarse, presente do indicativo ser e estar.
2º semana	16 –04– 2018	Numerais de 1 a 100. Pronomes interrogativos.
3º semana	23 –04 – 2018	Perífrase verbal. Dias da semana. Atividade de pesquisa: o por que dos dias da semana.
4º semana	07 – 05– 2018	Definição do gênero bilhete e convite, exemplos e construção. Meios de transporte e o verbo ir.
5º semana	14 – 05 – 2018	Definição do gênero receita exemplos e construção. Lista de compras e léxico referente a comida.

6º semana	21 – 05 – 2018	Advérbio de lugar. Expressões para caracterizar lugares.
-----------	----------------	---

Período de estágio/regência: 09 de abril à 21 de maio de 2018.

8 aulas para cada estagiário.

Estagiário A Turma A	1º semana	09 – 04 – 2018
	2º semana	16 – 04 – 2018
	3º semana	23 – 04 - 2018
	4º semana	07 –04 – 2018
Estagiário B Turma B	1º semana	23 – 04– 2018
	2º semana	07 – 05 – 2018
	3º semana	14 – 05– 2018
	4º semana	21 – 05 – 2018
Estagiário C Turma A e B	5º semana	09 –04– 2018
	6º semana	16 – 04- 2018
	7º semana	14 – 05 -2018
	8º semana	21 –05 – 2018

Observação da aula do colega:

Estagiário A observa aula do Estagiário B

Estagiário B observa aula do Estagiário C

Estagiário C observa aula do Estagiário A

Estagiária A: Edson José Monteiro

Estagiário B: Sonia Cristina Poltronieri Mendonça

Estagiário C: Solange Lembeck Castilhos Meira

Referências:

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny – Cotia – São Paulo: Macmillan, 2013. Enlaces 1.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

PERIS, Ernesto Martin; BAULENA, Neus San. Gente 1 Curso de Espanhol para brasileiros. Barcelona: Difusión, 2004.

4.2. Planos de aula

Planos de aula (ESI)

Estagiária Sonia Cristina Poltronieri Mendonça

Planos das Aulas 1, 2 3 e 4

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Colégio Estadual Ipê Roxo – Bairro Cidade Nova

Turma: 1ºano B noturno Ensino médio	Disciplina: Língua Estrangeira – Espanhol Professor: Marco Antonio Lafuente	Data: 11/10/2017 18/10/2017
Estagiário/a: Sonia Cristina Poltronieri Mendonça		Duração da aula: 2 h/a, de 50 minutos (total 100 minutos)

1 TEMA DA AULA: Anúncio classificado e Conhecendo a Unila.

2 CONTEÚDO:

- Gêneros textuais: Anúncio de classificado e propaganda.
- Los comparativos

- Ambiente, Importância da UNILA (Universidade Federal Latino- Americana) para Foz do Iguaçu.

- Vocabulário e pronúncia de palavras relacionadas ao tema da aula.

3 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

3.1 OBJETIVOS GERAIS:

1. Contribuir no processo ensino-aprendizagem de LE do educando (factual e procedimental);

2. Instrumentalizar a organização e os procedimentos de execução das atividades propostas (procedimental);

3. Fundamentar teórica e praticamente os alunos para que os mesmos possam ampliar o conhecimento sobre o gênero textual anúncio e a Unila – Universidade Federal Latino-americana (conceitual, factual e atitudinal).

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Apropriar-se de novas palavras nos anúncios e suas particularidades em língua espanhola (factual e procedimental);

2. Compreender a organização dos anúncios, sua tipologia e como são publicados (conceitual, factual e procedimental);

3. Identificar a finalidade de textos de gênero anúncio e realizar atividades práticas (procedimental);

4. Comunicar-se com os colegas da classe em língua espanhola na realização das atividades (atitudinal).

5. Comprometer-se na realização das atividades propostas (atitudinal).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 1

1º Iniciar a aula cumprimentando os alunos e explicar quais serão os temas e objetivos da aula e do próximo encontro com a turma na semana seguinte. Pedir que cada aluno fale em espanhol o seu nome, sua idade e se trabalha ou não trabalha. Na sequência, cada aluno irá selecionar uma folha para a leitura oral de um anúncio para a turma. Em seguida, pergunte: O

que vocês acabaram de ler? Vocês já viram em algum lugar? Vocês conhecem o nome desse texto? Tempo da atividade: 20 minutos.

Fala do professor:

- Buenas noches, ¿Cómo están ustedes?

- Hoy y la próxima semana el tema de nuestra clase es anuncio. Los objetivos de la clase son:

- Comprender la organización de los clasificados;
- Entender cómo se publican los anuncios;
- Identificar el tipo de texto necesario para los anuncios;
- Producir anuncios de la clase;
- Identificar la finalidad de textos de género anuncio y propaganda;
- Producir anuncios clasificados, empleando las características convencionales de ese género textual

- Al principio me gustaría que cada alumno hable en español su nombre, su edad y si trabaja o no trabaja. Ahora cada alumno seleccionará una hoja que está dentro de esta caja para la lectura oral de un texto para la clase.

¿Qué acabáis de leer? ¿Has visto en alguna parte? ¿Usted conoce el nombre de ese texto?

2º Logo após, passar aos alunos a definição de anuncio e de propaganda para mostrar as diferenças. Entregar para os alunos a folha impressa com o conteúdo teórico e exemplos de anúncios. Tempo da atividade: 15 minutos

Fala do professor:

Ahora vamos a conocer la definición de anuncio y de propaganda para mostrar las diferencias. Ver en la hoja impresa el contenido teórico que voy a explicar a ustedes. Veamos ahora los ejemplos de anuncios. Quiero la colaboración de ustedes en la lectura de los textos de los anuncios. ¿Quién puede empezar?

3º. Em seguida, organizar a sala em dupla e cada dupla deve identificar que tipo de anúncio estão nos exemplos da folha e do livro didático quais as suas características e como são organizados. Perguntar a eles: Que tipos de anúncios vocês encontraram? Fazer essa pergunta, no intuito dos alunos perceberem a organização dos anúncios em grupos: VENDA, TROCA, COMPRA, PROCURA-SE, DESCONTOS, dentre outros. Tempo da atividade: 10 minutos.

Fala do professor:

A continuación, vamos a organizar la sala en doble y cada doble debe identificar qué tipo de anuncio están en los ejemplos de la hoja y del libro didáctico cuáles son sus características y cómo se organizan. ¿Qué tipos de anuncios han encontrado?

VENTA, CAMBIO, COMPRA, BUSCAMOS, DESCUENTOS, entre otros.

Aula 2

4º Nesse momento, solicitar que se organizem em dupla. Providenciar uma folha branca de papel para cada dupla e solicite que produzam três anúncios diferentes, não se esquecendo das características, bem como de alguns dados como: nome, telefone e endereço. Entregarão para o professor para que faça a correção e devolva na próxima aula. Tempo da atividade: 30 minutos

Fala do professor:

Ahora ustedes se organizarán en dobles para hacer la actividad. En la hoja blanca de papel para cada doble debe producir tres anuncios diferentes, no olvidándose de las características, así como de algunos datos como: nombre, teléfono y dirección. Deben entregarme al final de la clase para que yo haga la corrección y devuelva en la próxima clase.

5º No encerramento da aula, o professor irá orientar os alunos para que tragam material como figuras, cola e canetas coloridas para a produção da segunda versão do anúncio. Os alunos também devem fazer como tarefa de casa a criação de um anúncio de troca de algum objeto pessoal. A proposta é que os alunos realizem uma brincadeira de troca de objetos na sala. Cada um terá que escrever um anúncio oferecendo seu objeto de forma chamativa. Outro aviso do professor é que os alunos tragam o livro didático para realização de atividade no livro. Tempo da atividade: 10 minutos.

Fala do professor:

Antes de finalizar la clase tengo algunas advertencias importantes para nuestro encuentro de la próxima semana. Traen material como figuras, cola y plumas de colores para la producción de la segunda versión del anuncio. Usted también debe hacer como tarea de casa la creación de un anuncio de intercambio de algún objeto personal. La propuesta es que ustedes divulguen el anuncio en la sala y realicen el intercambio del objeto entre los colegas. Cada uno tendrá que escribir un anuncio ofreciendo su objeto de forma llamativa. Otro aviso: traigan el libro didáctico para la realización de actividad en el libro.

¿Alguna duda?

Muchas gracias y hasta la próxima clase.

Aula 3

1º Cumprimentar os alunos e pedir que organizem a sala de aula em formato de meia lua para melhor participação de todos na aula. Em seguida, entregar aos alunos os anúncios corrigidos para que façam a versão final que será fixada no mural da sala. Para que o anúncio fique mais chamativo poderão ilustrar com desenho, fotografia, etc. Cada aluno deverá produzir um anúncio. Tempo da atividade: 15 minutos.

Fala do professor:

- Buenas noches, ¿Como están ustedes?

- Por favor, organicen las sillas y carteras en formato de media luna para una mejor participación de todos en la clase. El tema de nuestra clase pasada fue el genero anuncio y vamos a finalizar hoy con la segunda versión, actividades en el libro didáctico y práctica oral.

- Estoy entregando a ustedes los anuncios corregidos para que hagan la versión final. Para que el anuncio sea más llamativo podrá ilustrar con dibujo, fotografía, etc. Cada alumno deberá producir un anuncio. Usted tiene 15 minutos para la producción del anuncio. Voy a acompañar el trabajo de ustedes y aclarar sus dudas. Buen trabajo.

2º Em seguida, o professor irá apresentar o conteúdo sobre os comparativos, das páginas 68 e 69 do livro didático e fazer a leitura dos anúncios classificados e os exercícios. Tempo: 25 minutos.

Fala do professor:

- Ahora vamos a estudiar el contenido sobre los comparativos, de las páginas 68 y 69 del libro didáctico. A continuación ustedes harán la lectura de los anuncios clasificados y los ejercicios.

Aula 4

3º Na sequência, será realizada uma atividade oral de leitura do anúncio do objeto que o aluno tem interesse em trocar com o colega. Cada aluno analisará e caso se interesse por algum objeto, poderá negociar o objeto com o colega. Tempo da atividade: 20 minutos.

Fala do professor:

- Ahora vamos a realizar una actividad oral de lectura del anuncio del objeto que cada uno de ustedes tiene interés en intercambiar con su colega. Quien tenga interés por algún objeto podrá negociar el objeto con el compañero.

4º Em seguida, será a atividade de leitura silenciosa individual “Conhecendo a Unila”. Programamos na sequência a exibição de um vídeo institucional da Unila em espanhol. Texto de leitura está anexo e o link do vídeo é: <https://www.youtube.com/watch?v=EAYffaole54&t=168s>

Tempo da atividade: 20 minutos.

Fala do professor:

Ahora ustedes harán la actividad de lectura silenciosa individual "Conociendo a Unila". Marque las palabras que ustedes no entienden en el texto. Siete minutos para la lectura. ¿Cuáles son las palabras que ustedes no entendieron? **¿Qué dice el texto? Ahora vamos a ver un vídeo de presentación de Unila en español.**

5º Encerramento da aula com agradecimento aos alunos e pedido para arrumação da sala.

Fala do professor:

Agradezco a todos por la oportunidad de regir la clase y espero que ustedes continúen dedicándose a conquistar sus sueños. Y no tengan miedo de tratar de hablar en español. Es practicando que se aprende. Antes de irnos vamos a dejar la sala organizada. Gracias. Buenas noches.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

- Multimídia
- Quadro-negro
- Cartazes
- Jornais
- Revistas
- Mural da escola
- Filmes

6 AVALIAÇÃO:

- Avaliação individual (desempenho do aluno) e em grupo.
- Trabalhos de pesquisa (realizados de acordo com a orientação).
- Participação: (postura adequada, organização do material, pontualidade, relação interpessoal e social).

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação nas aulas, pela realização atenta e cuidadosa das atividades solicitadas durante as aulas, que servirão de subsídios para detectar as dificuldades existentes. As atividades serão desenvolvidas de forma individual, porém haverá momentos em que ela far-se-á em grupos havendo assim a interação entre os alunos. Iremos definir com o professor o peso das atividades que desenvolveremos na composição na média.

Vale lembrar que o Plano de Ensino da disciplina prevê a seguinte composição da nota: Prova escrita (50 pontos), trabalhos de pesquisa e exercícios (30 pontos) e participação/avaliação individual e em grupo (20 pontos). Justificamos que iremos inserir no plano das aulas os respectivos pesos da avaliação das atividades realizadas e participação dos alunos.

7 CRONOGRAMA:

Semana	Carga horaria	Atividades
1º semana Profa Sônia	11- 10 – 2017 2 aulas Tempo: 90 minutos	Apresentar aos alunos o cronograma das aulas e seu objetivo. Gêneros textuais: Anúncio de classificado e propaganda. Apresentar as definições dos gêneros e exemplos. Construir propaganda e anúncio (1ª versão)
2º semana Profa Sônia	18 – 10 – 2017 2 aulas Tempo: 90 minutos	Construir propaganda e anúncio (2ª versão). Apresentação do anúncio do objeto pessoal de troca. Los comparativos. Leitura de material informativo sobre a UNILA.

REFERÊNCIAS:

DIRETRIZ Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

OSMAN,Soraia, ELIAS, Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO, Sonia,VALVERDE, Jenny – Cotia – São Paulo: Macmillan, 2013. Enlaces 1.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2017, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

PROJETO Político Pedagógico. Colégio Estadual Ipê Roxo. Foz do Iguaçu: 2016.

Websites

ABC COLOR - <http://www.abc.com.py/>

CLARIN - <https://www.clarin.com/>

CVI NOTÍCIAS - <http://www.cvinoticias.com/>

DIÁRIO VANGUARDIA - <http://www.vanguardia.com.py/>

EL TERRITORIO - <http://www.eltterritorio.com.ar/>

LA VOZ DE CATARATAS - <http://www.lavozdecataratas.com/>

UNILA - <https://unila.edu.br/>

<https://definicion.mx/anuncio/>

<https://definicion.de/propaganda/>

<https://www.unila.edu.br/es/conozca-la-unila>

ANEXOS:

Propaganda

Propaganda es la acción y efecto de dar a conocer algo. La información transmitida mediante una propaganda tiene como objetivo seducir a los potenciales compradores de un producto o contratantes de un servicio, aunque también puede estar destinada a sumar adeptos a una causa o campaña. La noción de propaganda suele utilizarse como sinónimo de publicidad. En este sentido, la propaganda puede transmitirse por televisión, radio, medios gráficos, Internet o incluso a través de afiches en la vía pública. Todas las empresas que desean dar a conocer un producto o un servicio deben desarrollar propagandas para llegar a los consumidores.

Anunció

Se denomina anunció a un tipo de publicación que intenta informar sobre una determinada situación a efectos de que el público pueda tener una acción al respecto. Los anuncios pueden emitirse con infinidad de intenciones y son puestos en lugares en donde la mayor cantidad de gente posible los detecte. Así, es posible publicar anuncios en los medios masivos de comunicación como televisión, radio o diarios y revistas. Últimamente, con el encumbramiento de las últimas tendencias digitales, internet es un medio más en donde es habitual la publicación de anuncios. En la mayoría de las ocasiones el espacio que un anuncio utiliza es cobrado de modo tal que garantice un ingreso al que cede dicho espacio. No obstante, también existen algunas variantes que garantizan la publicación de anuncios de modo gratuito, especialmente en internet. Los anuncios pueden cubrir un amplio espectro de temas y con finalidad diversa. Así, es posible hacer referencia a anuncios desde el punto de vista publicitario, a anuncios requiriendo ofreciendo empleo, a anuncios de índole gubernamental.

Ejemplos de anuncios classificados

PANTALLAS LED GIGANTES

PARA PUBLICIDAD
CENTROS COMERCIALES,
EVENTOS.

VENDEMOS CON
ASESORÍA
E INSTALACIÓN.

Desde: 3m x 2m= 6m² y 4m x 3m= 12m²

Teléf: **(04)6010330**
092189016

email:
pantallas@pantallasled.com.ec

www.pantallasled.com.ec

MOTORES ELÉCTRICOS

VENDO

Motoreductores desde 1/4 de hp hasta 200 hp, bombas, bombas de vacío, bombas para líquido pesado.

042-331214
096008640

Secretos
TAROT Ocultos AMARRES

www.santiagoomaury.com
Pin: 21ACD1E0

Te digo todo sin que me digas nada!
Eres infeliz en el amor, sin suerte, sin trabajo, enfermo, solo (a) abandonado (a), en pocas horas recupera a tu pareja, negocio, limpias rituales esotéricos.

Llámanos, háblanos, escúchanos

DFC. RAYO DE LUZ Cel: 086214214
Escribenos: tarotsecretosocultos@gmail.com
Guayaquil: Costanera 1524 y Av. Las Aguas

URGENTE!!

Buscamos experimentado profesor de matemáticas para grados superiores con experiencia comprobada

SUELDO INICIAL = $\frac{h + \sqrt{h^2 + 4nc}}{2a}$

Si $f(x) = \sin^2(x/2)$ luego $f'(2(n\pi)/5)$

AL PRIMERO QUE SE COMUNIQUE
LLAME YA MISMO

882 $\frac{3ax + 2b}{3c - 3dy} (5ax + 3b)/(4c - 2dy)$

Estagiária Solange Lembeck Castilhos

Plano das aulas 5, 6, 7 e 8

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Colégio Estadual Ipê Roxo – Bairro Cidade Nova

Turma: 1ºano B noturno Ensino médio	Disciplina: Língua Estrangeira – Espanhol Professor: Marco Antonio Lafuente	Data: 01/11/2017 08/11/2017
Estagiário/a: Solange Lembeck Castilhos Meira		Duração da aula: 2 h/a, de 50 minutos (total 100 minutos)

TEMA DAS AULAS: Variação cultural e linguística.

CONTEÚDO:

- Vocabulário e pronúncia de palavras relacionadas ao tema da aula;
- Diferença linguística e cultural entre espanhol da Espanha e espanhol da América Latina;
- Futuro Imperfeito de Indicativo;
- Cultura do Paraguai e Argentina (Região Trinacional).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

OBJETIVOS GERAIS:

4. Contribuir no processo ensino-aprendizagem de LE do educando (factual e procedimental);
5. Instrumentalizar a organização e os procedimentos de execução das atividades propostas (procedimental);
6. Fundamentar teórica e praticamente os alunos para que os mesmos possam ampliar o conhecimento sobre conjugação verbal e diferenças entre dialetos (conceitual, factual e atitudinal).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

6. Apropriar-se de novas palavras e suas particularidades em língua espanhola (factual e procedimental);
7. Compreender as diferenças linguísticas e culturais de outros países (conceitual, factual e procedimental);
8. Levar ao aluno o conhecimento dos tempos verbais;
9. Identificar o tempo verbal em músicas e textos (procedimental);
10. Comunicar-se com os colegas da classe em língua espanhola na realização das atividades (atitudinal).
11. Comprometer-se na realização das atividades propostas (atitudinal).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

5ª e 6ª aulas

Iniciar a aula cumprimentando os alunos, se apresentar e falar sobre as atividades das aulas de hoje para que eles saibam como proceder após cada atividade.

Fala:

“-Buena noche estudiantes. Mi nombre es Solange. Hoy y la próxima semana ustedes tendrán clases conmigo. Primero voy a leer para usted algunas curiosidades sobre la diferencia de pronunciaciones y vocabulario del español de España y del español de América. Después escucharemos una canción y realizaremos actividades.”

Ler devagar e antes de dar a resposta perguntar se eles sabem como se fala em espanhol. Depois dizer como é na Espanha e na América. Após terminar o texto, explicar que muitas palavras podem ter sentidos diferentes em países falantes de espanhol, mas uma das coisas que não muda é a gramática espanhola. Há exceções em casos raros. Depois deste comentário eles irão escutar

a música “¿Dónde jugarán los niños?” – MANÁ, pedir que ouçam com bastante atenção, para auxiliá-los, entregar uma cópia da letra da música. Quando terminar a música, questioná-los sobre que tema ela aborda. Induzi-los a falar sobre o futuro. Com está introdução, aproveitar e passar para eles, resumidamente, o Futuro Imperfeito do Indicativo, verbos regulares e irregulares. Quando terminarem de ler, entregar para eles uma atividade para realizarem, na qual serão avaliados. A atividade consiste em completar um texto com as palavras que serão faladas pela professora. Todas as palavras serão verbos no futuro. Para finalizar a aula, entregar e explicar as orientações do trabalho extraclasse.

7ª e 8ª aula

Começar a aula cumprimentando os alunos e fazer uma revisão oral sobre o que se foi trabalhado na aula anterior. Depois explicar como será a aula de hoje. Iniciar as atividades com uma frase de Picasso, mas não passar toda, deixar a última palavra para que eles tentem adivinhar o final da frase.

Fala:

“Alumnos por favor intente completar esta frase: “Cuando era pequeño mi madre me decía: si te haces soldado, llegará a general; si te haces cura, llegará a Papa. Yo quería ser pintor y he llegado a...”. ¿Habéis oído hablar de Picasso? ¿Sabes lo que hace?

Él es uno de los mayores artistas de España, conocido en todo el mundo.”

Após falar um pouco de Picasso, perguntar sobre que fase da vida de Picasso a mãe falava e dar introdução a continuação sobre o Futuro Imperfeito, passar usos do Futuro Imperfeito e uma atividade. A atividade consiste em completar um texto com verbos no futuro e responder três questões falando sobre o seu futuro. Recolher as atividades para corrigir, elas serão entregues na próxima aula. Para finalizar ler fases de curiosidades sobre a Argentina e o Paraguai sem dar pistas de qual país é a curiosidade e ver se eles adivinham sobre qual é. Por último recolher o trabalho extra classe que foi solicitado na aula anterior. Boa noite.

ANEXOS:

1ª e 2ª aula

SOTAQUE E PRONÚNCIA

Talvez você pense que o espanhol soe igual e seja falado da mesma forma em todo lugar - porém, existem várias diferenças. Em

espanhol, o "Z" costuma soar como o “th” do inglês (θ), ou seja algo que para nós soa como algo entre o “F” e o “S”. O mesmo vale para o "C", quando ele antecede um

"E" ou um "I" – ele não soa exatamente como o "C" do português. Na América Latina, entretanto, o "Z" soa como um "S", assim como "C" antes de "E" ou de "I."

E o que as pessoas no Caribe ou em partes do sul da Espanha fazem com a letra "R"?! Eles a jogam no lixo e trocam por um "L"!

Em partes da Argentina e do Uruguai, o "LL" de palavras como llamar, lloro e lluvia não é pronunciado como o "LH" português (como acontece na Espanha e no resto da América Latina), mas sim, como "CH".

GRAMÁTICA

Informalmente, é comum dirigir-se a alguém usando o pronome "TÚ". Seu correspondente formal, "USTED", é menos usado. Na Espanha, há uma forma plural correspondente a cada pronome: "VOSOTROS" (informal) e "USTEDES" (formal). Essa diferenciação não ocorre na América Latina, onde se diz "USTEDES" tanto em contextos formais quanto informais.

Na Espanha
¿Vosotros tenéis ganas de salir?
(Vocês têm vontade de sair?)

Na América Latina
¿Ustedes tienen ganas de salir?
(Vocês têm vontade de sair?)

Nos diferentes continentes, também se usam diferentes formas de passado.

Na Espanha
Hoy no he desayunado.
(Hoje, eu não tomei café da manhã.)

Na América Latina
Hoy no desayuné.
(Hoje, eu não tomei café da manhã.)

SAUDAÇÕES

As diferenças não são apenas linguísticas. Para cumprimentar pessoas nos diferentes países, aprenda os costumes locais! Evite um mal-estar ao desrespeitar alguém acidentalmente.

Na Espanha
Mulheres: cumprimentam todos com dois beijinhos no rosto.
Homens: cumprimentam mulheres com um beijo no rosto e cumprimentam outros homens com um aperto de mão.

No México e na Colômbia
Mulheres: cumprimentam todos com um único beijo na bochecha.
Homens: cumprimentam mulheres com um único beijo na bochecha, e outros homens, com um aperto de mão.

Na Argentina
Todos, homens e mulheres, cumprimentam-se com um beijo na bochecha.

VOCABULÁRIO

Dependendo do país onde você estiver, você se deparará com diferentes nomes para as mesmas coisas...

“ÔNIBUS”
Espanha = autobús
Colômbia = bus
México = camión
Porto Rico & República Dominicana = guagua
Argentina = colectivo

“CANETA”
Espanha = bolígrafo ou só “boli”
México = pluma
Colômbia = esfero
Argentina = lapicera

“APARTAMENTO”
Espanha = piso
América Latina = departamento ou apartamento

“TELEFONE CELULAR”

Espanha = móvil
 América Latina = celular

“COMPUTADOR”

Espanha = ordenador
 América Latina = computadora ou computador

situações...

“ESTAR DE RESSACA”

Espanha = tener resaca
 México = tener cruda
 Colômbia = tener guayabo
 Chile = tener caña

e formas de expressão:

“ISSO É LEGAL”
 Espanha = esto mola
 México = está chido
 República Dominicana = eto tá
 Porto Rico = está chévere
 Colômbia = está bacano

“¿Dónde jugarán los niños?” - MANÁ
Cuenta el abuelo que de niño él jugó
Entre árboles y risas y alcatraces de color
Recuerda un río transparente y sin olor
Donde abundaban peces, no sufrían ni un dolor
Cuenta el abuelo de un cielo muy azul

En donde voló papalotes que él mismo construyó
El tiempo pasó y nuestro viejo ya murió
Y hoy me pregunté
Después de tanta destrucción
¿Dónde diablos jugarán los pobres niños?
¡Ay, ay, ay! ¿En dónde jugarán?
Se está muriendo el mundo
Ya no hay lugar, no hay lugar
La tierra está a punto de partirse en dos
El cielo ya se ha roto, ya se ha roto el llanto gris
La mar vomita ríos de aceite sin cesar
Y hoy me pregunté después de tanta destrucción
¿Dónde diablos jugarán los pobres niños?
¡Ay, ay, ay! ¿En dónde jugarán?
Se está pudriendo el mundo
Ya no hay lugar
¿Dónde diablos jugarán los pobres nenes?
¡Ay, ay, ay! ¿En dónde jugarán?
Se está partiendo el mundo
Ya no hay lugar
No hay lugar en este mundo

Depois de falar sobre o assunto, lembro aos alunos que para fazer referência às coisas antigas usamos o passado, para as coisas atuais o presente e para falar de coisas que acontecerão podemos usar o *Futuro Simple*.

Coloque no quadro a seguinte tabela:

Futuro simple - Verbos regulares		
Mesma terminação para as três conjugações (ar, er, ir), somente acrescentar.		
Yo	AMAR	É
Tú		Ás
Él / Ella / Ustedes		Á
Nosotras (as)		Emos
Vosotros (as)	COMER	Éis

Ellos / Ellas / Ustedes	PARTIR	Án
-------------------------	--------	----

Futuro simples - Verbos irregulares		
Verbo infinitivo	Verbo conjugado	Terminación
Poner	Pondr-	é ás á emos éis án
Valer	Valdr-	
Venir	Vendr-	
Tener	Tendr-	
Salir	Saldr-	
Poder	Podr-	
Haber	Habr-	
Caber	Cabr-	
Querer	Querr-	
Hacer	Har-	
Saber	Sabr-	
Decir	Dir-	

Usos:

- Expressar ação futura, geralmente acompanhado pelos marcadores temporais: *luego, después, mañana, pasado mañana, la próxima semana, el próximo año, etc.* Exemplo: *Mañana irán al cine con los amigos.*
- Expressar probabilidade no momento em que se fala. Exemplo: *¿Serán las cinco?*

1.- La mayoría de las personas no saben que los continentes (y algunas islas) se acercan y se alejan unos 3 a 5cm por años, así que dentro de 200 años Europa y América estarán un "poco" más cerca.

2.- El calentamiento global estará acabado el planeta, los polos polares se están derritiendo y se cree que cuando se derritan por completo el nivel del mar aumentará unos 4 a 5 metros, Poco? pues no, al subir el nivel del mar, los ríos, manantiales y otras fuentes de agua dulce no existiran (la gran mayoría) y el agua que tomamos todos los día desaparecerá, creando un conflicto mundial, como por ejemplo muertes, hambruna, desespero infernal y sobre todo una inmensa guerra e invasiones entre países para determinar el beneficiario de ese tan preciado tesoro: el agua dulce. También desaparecerán las zonas costeras y algunas islas.

3.- Algunos países del mundo estarán dirigiéndose hacia la destrucción: asesinatos, violaciones, guerras, el tan conocido "bullying" y una inmensa "violencia" y discriminación hacia el otro. Todo esto estará acabando con las sociedades y no se verá un progreso y una "gran intención" en solucionarlo por partes de los ciudadanos y principalmente de los políticos, que cada día velarán por sus propios intereses sumergiéndose en una gran corrupción y abandono a sus funciones con el pueblo a que gobiernan. Podrá ser que sobrevivan quienes se adapten a esto o peor aún, que la raza humana desaparezca.

4.- Podrá ser que dentro de 200 años nos quedaremos sin oxígeno y sin comida: la Deforestación será inmensa y la desaparición de los ambientes forestales debido a destrucción por parte de las grandes temperaturas también lo será. Esto afectará a las plantas y a muchos animales por igual, y

si no habrá plantas que produzcan oxígeno, animales y plantas que podremos comer, es obvio que estaremos acabados.

Colégio Ipê Roxo- Ensino Fundamental e Médio.

Alumno(a) _____.

Nº _____ 1º C Fecha _____.

Calificación _____

Evaluación parcial del 3º Trimestre- Valor (1,0)

*Escuche la lectura y complete el texto correctamente.

1.- La mayoría de las personas no saben que los continentes (y algunas islas) se acercan y se alejan unos 3 a 5 cm por años, así que dentro de 200 años Europa y América _____ un "poco" más cerca.

2.- El calentamiento global _____ acabado el planeta, los polos polares se están derritiendo y se cree que cuando se derritan por completo el nivel del mar _____ unos 4 a 5 metros, Poco? pues no, al subir el nivel del mar, los ríos, manantiales y otras fuentes de agua dulce no _____ (la gran mayoría) y el agua que tomamos todos los días _____, creando un conflicto mundial, como por ejemplo muertes, hambruna, desespero infernal y sobre todo una inmensa guerra e invasiones entre países para determinar el beneficiario de ese tan preciado tesoro: el agua dulce. También _____ las zonas costeras y algunas islas.

3.- Algunos países del mundo _____ dirigiéndose hacia la destrucción: asesinatos, violaciones, guerras, el tan conocido "bullying" y una inmensa "violencia" y discriminación hacia el otro. Todo esto estará acabando con las sociedades y no se _____ un progreso y una "gran intención" en solucionarlo por partes de los ciudadanos y principalmente de los políticos, que cada día _____ por sus propios intereses sumergiéndose en una gran corrupción y abandono a sus funciones con el pueblo a que gobiernan. _____ ser que sobrevivan quienes se adapten a esto o peor aún, que la raza humana desaparezca.

4.- _____ ser que dentro de 200 años nos _____ sin oxígeno y sin comida: la Deforestación _____ inmensa y la desaparición de los ambientes forestales debido a destrucción por parte de las grandes temperaturas también lo _____. Esto _____ a las plantas y a muchos animales por igual, y si no _____ plantas que produzcan oxígeno, animales y plantas que _____ comer, es obvio que _____ acabados.

Instrucciones para la realización del trabajo.

Portada:

- nombre del colegio
- estudiante
- título del trabajo
- fecha

PAÍS:

ÁREA:

CAPITAL:

POBLACIÓN:

MONEDA:

NOMBRE OFICIAL:

NACIONALIDAD:

FECHA NACIONAL:

PRESIDENTE:

UBICACIÓN:

HUSO HORARIO:

CLIMA DEL PARAGUAY:

CIUDAD DEL PARAGUAY (PRINCIPALES):

COMPOSICIÓN DE LA POBLACIÓN:

DIVISIÓN POLÍTICA-ADMINISTRATIVA:

IDIOMAS:

RELIGIÓN:

DENSIDAD DEMOGRÁFICA:

CRECIMIENTO DEMOGRÁFICO:

EXPECTATIVA DE VIDA AL NASCAR:

TASA DE ANALFABETISMO:

RENTA PER CAPITA:

ECONOMÍA:

Productos agrícolas:

Ganadería:

Minería:

Industria:

PIB:

RELACIONES EXTERIORES:

PUNTOS TURISTICOS:

CULTURA:

UM FATO HISTÓRICO IMPORTANTE

Cuando era pequeño mi madre me decía: si te haces soldado, llegarás a general; si te haces cura, llegarás a Papa. Yo quería ser pintor y he llegado a Picasso.



**Pablo Ruiz Picasso
(1881-1973)**

Usos do Futuro Imperfeito

– Usa-se para falar de ações ou situações futuras. Informa o que certamente acontecerá amanhã, em uma semana, dentro de alguns meses... Exemplo:

Dentro de seis meses seré tío.
(Dentro de seis meses serei tio);

– Usa-se para fazer previsões. Exemplo:

En el fin de semana lloverá en la región norte del estado.
(No fim de semana choverá na região norte do estado);

– Usa-se para expressar probabilidades ou previsões no futuro. Exemplo:

Supongo que Pedro vendrá a mi fiesta.
(Suponho que Pedro virá a minha festa);

– Usa-se para expressar probabilidade no presente. Exemplo:

Pienso que la boda será dentro de dos semanas.
(Penso que o casamento será dentro de duas semanas).

Colégio Ipê Roxo- Ensino Fundamental e Médio.
Alumnos(as) _____

_____.

Nº _____ 1º C Fecha _____.

TEXTO: 1

¿Cómo será despertar en una ciudad de 2020?

En 2020, es muy posible que al levantarte y apagar tu despertador, automáticamente se accione la cafetera, y que al lavarte los dientes un cepillo electrónico te recuerde que hace mucho que no visitas al dentista

1 En el desayuno _____ (mirar) la nevera y una pantalla te _____ (decir) que falta leche, y te _____ (preguntar) si quieres hacer un pedido y a qué hora deseas que llegue.

La puerta de tu auto se _____ (abrir) al detectar los latidos únicos de tu corazón. También _____ (activar) un menú con las películas favoritas de tus hijos en los asientos traseros, y te indicará una ruta sin tráfico y el mejor lugar para aparcar.

2 Desafortunadamente, mientras conduces un mensaje de alerta podría anunciarte que tu padre se ha caído en su casa y no puede levantarse. Por el susto soltarás el volante... pero no importa, porque el auto tomará el control mientras llamas a emergencias.

3 _____ el mensaje no te lo envió un humano, _____ un sistema integrado de salud virtual conectado a la ropa inteligente que lleva tu progenitor, capaz de detectar movimientos bruscos y patrones de tensión sanguínea irregulares.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/mundo/noticias/2014/02/140226_tecnologia_ciudad_inteligente_futuro_aa.shtml>. (Adaptado)

1 – (UNITAU SP/2015) La secuencia correcta de verbos en Futuro Imperfecto que completa los huecos DEL PRIMER PÁRRAFO es:

- a) mirará, dirá, preguntará, abrirá, activará
- b) mirarás, dirás, preguntará, abrirá, activará
- c) mirarás, dirá, preguntarás, abrirá, activará
- d) mirarás, dirá, preguntará, abrirás, activará
- e) mirarás, dirá, preguntará, abrirá, activará

2 – (UNIMONTES MG/2011) Todos os verbos sublinhados estão corretamente explicados à direita, EXCETO:

- a) “... ley lo único que hará...” (ref. 30) – acción futura.
- b) “... no hemos avanzado demasiado...” (ref. 5) – acción pasada reciente.
- c) “... la ley dice que...” (ref. 15) – acción pasada acabada.
- d) “Déjenme ilustrarles el punto.” (ref. 1) – permiso.

Escolha a opção correta:

1. ¿Has ido ya a ver la película?

No, _____ mañana. (iré-irán)

2. ¿Has llamado al médico?

No, _____ mañana. (llamaré-llamaba)

3. Andrés _____ a sus padres el lunes. (visitaré-visitará)

4. Nosotros _____ en la reunión. (hablarán-hablaremos)

5. Ellos _____ una hora en venir. (tardaréis tardarán)

Seamos adivinos... y practiquemos [el futuro en español](#)

Ahora eres un adivino capaz de predecir el futuro, de saber cómo será la escuela, cuál será el idioma más hablado en 2016 y muchas cosas más. Contesta a tres de las preguntas que aparecen en la infografía:

1- _____

2- _____

3- _____



Curiosidades

- El punto más alto también es el más alto del continente americano. El Aconcagua es una montaña de 6.960,8 metros de altura, situada en la provincia de Mendoza. A
- El nombre del país significa "mar inmenso" - referencia a una de las cuencas hidrográficas locales, es de origen guaraní. P
- La carne de vacuno es uno de los principales alimentos consumidos por ellos. A
- Este país tiene dos idiomas oficiales: el español y el guaraní. P
- La población actual es estimada en 7,5 millones de personas. Es tres veces menor que la población de la Gran São Paulo. P
- La mayor parte de la población es mestiza, resultado del cruce entre colonizadores europeos y tribus precolombinas. P
- Podemos citar como platos típicos de la cocina: barbacoa. El vino y el mate son bebidas muy consumidas también. A
- La ciudad más austral (al sur) del mundo se encuentra en su extremo sur. La ciudad se llama Ushuaia, ubicada en la Tierra del Fuego. A
- Es uno de los países con mayor biodiversidad de América del Sur. La región del Chaco es la más "ecológicamente rica", con paisajes y animales que en mucho se asemejan a las brasileñas. P
- ¿Has pensado en visitar una playa y tomar un bronce en este país? Pues sabes que eso es posible. A pesar de no tener litoral, el país es rico en playas de agua dulce. P
- Un poco más de la mitad de la población vive en la región metropolitana de la capital. A
- El país se independizó de España en 1.811 - 11 años antes de la independencia brasileña. El proceso de independencia fue pacífico, no se derramó una gota de sangre. P
- El mayor fósil de dinosaurio encontrado hasta hoy es en este país. Este dinosaurio tenía cerca de 17 metros de altura y 40 metros de largo. A
- El deporte más popular es el fútbol. A
- El país es reconocido internacionalmente como la tierra del tango. A
- ¿Has pensado en disfrutar del carnaval en este país? Pues eso también es posible. Reúne en el mes de febrero millones de animados folios para aprovechar la fiesta. En Encarnaceno. P
- Dicen que son los creadores del dulce de leche. A
- El estilo musical típico del país es la guaraña. P

AVALIAÇÃO:

- Avaliação individual (desempenho do aluno) e em grupo.
- Trabalhos de pesquisa (realizados de acordo com a orientação).
- Participação: (postura adequada, organização do material, pontualidade, relação interpessoal e social).

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação nas aulas, pela realização atenta e cuidadosa das atividades solicitadas durante as aulas, que servirão de subsídios para detectar as dificuldades existentes. As atividades serão desenvolvidas de forma individual, porém haverá momentos em que ela far-se-á em grupos havendo assim a interação entre os alunos. Iremos definir com o professor o peso das atividades que desenvolveremos na composição na média. Vale lembrar que o Plano de Ensino da disciplina prevê a seguinte composição da nota: Prova escrita (50 pontos), trabalhos de pesquisa e exercícios (30 pontos) e participação/avaliação individual e em grupo (20 pontos). Justificamos que iremos inserir no plano das aulas os respectivos pesos da avaliação das atividades realizadas e participação dos alunos.

Planos de aula (ESI)

Estagiário Edson Monteiro

PLANO DE AULA 1 e 2

O plano de aula 1 e 2, cujo conteúdo trata da habilidade produção escrita, foi desenvolvido para uma turma de alunos do primeiro ano do Ensino Médio, com duração de 2h/aula ministrados em dois dias de aula.

NOME DA ESCOLA: Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Ano: Primeiro EM	Disciplina: Espanhol Língua Adicional	Datas: 14/11/2017 e 21/11/2017
Estagiária: Maria Beatriz Melgarejo de Sestrem		Duração da aula: 2 h/a

1- TEMA DA AULA

Biografia/Autobiografia

2- CONTEÚDO: Habilidades de Escrita / Produção Escrita

Momento de Saudações em língua espanhola e apresentações das estagiárias. Antes da atividade mediante uma conversa informal, escrever no quadro e perguntar aos alunos sobre a frase: ***Vamos a recordar para vivir nuevamente.***

¿Qué es una biografía? ¿Para que sirve? .

Perguntar aos alunos. ***¿Dónde naciste?***

Em seguida, depois das respostas, mais perguntas todas escritas no quadro.

¿Cual es la importancia de leer biografías ?

¿Qué informaciones podemos encontrar en las biografías?

¿En la biografía se habla del presente, pasado o futuro?

Esta é uma forma de motivar e chamar a atenção do aluno como processo de conscientização. Para acionar o conhecimento prévio dos alunos, eles conversam, interagem e surgem uma tempestade de ideias sobre o tema.

Aqui é o momento de abordar o tema principal da aula com a exposição de uma foto do jogador argentino Lionel Messi.

¿Sabes quién es esta persona? Os alunos respondem e logo após a resposta, uma breve discussão e informações que conhecem sobre Messi.

Depois da exposição das fotos, o professor explica o conceito de biografia e detalhes a respeito da estrutura do gênero textual biografia:

Marcadores de tiempo

El pretérito indefinido y pretérito imperfecto.

Repaso de fechas, días de la semana y meses del año.

Los conectores mientras, entonces, por eso, luego, para, por, después

Durante a atividade os alunos recebem o material anexo fotocopiado previamente preparado com a biografia de Lionel Messi.

No primeiro momento, os alunos farão a leitura individual silenciosamente.

No segundo momento, a leitura será em voz alta, para logo destacar os verbos no ***pretérito y los conectores.***

A professora apresenta os verbos e esclarece as dúvidas respeito ao planejamento de uma produção textual (***biografía y utobiografía.***)

O motivo: ***¿para qué escribir? Escribir para aprender los verbos del pasado en español, escribir para contar un poco sobre tu vida, escribir para los compañeros, para la profesora***

de manera que puedas hacerte conocer por el grupo.

Escribiendo sobre tu autobiografía, te hará sentir un escritor protagonista de tu propia vida, es una experiencia motivadora porque es una oportunidad para contar momentos de tu vida, hacerte conocer más entre tus compañeros y profesora y aprender español.

Nesta atividade autobiografia, os alunos colocarão em prática os momentos importantes de sua vida. Esta atividade proporciona aos alunos voltar ao passado, fazendo-os lembrar da sua infância, da escola, dos seus amigos.

Na autobiografia, o aluno deve apresentar informações conforme as perguntas a seguir:

¿Cuándo naciste?

¿Dónde naciste?

¿Cuál fue tu primera escuela?

¿Quién fue tu primera profesora?

¿Cómo se llamaban tus amigos de la escuela?

¿Qué hacías en el recreo?

¿Cómo eran tus vacaciones?

Cuenta un hecho importante de tu vida escolar: ¿Qué pasó, donde fue y cómo fue?

Após o planejamento da produção textual (*autobiografía*), os alunos passam a escrever, embasados nas perguntas acima.

A professora acompanha a atividade esclarecendo as dúvidas e estimulando os alunos para a produção textual.

Durante a atividade, os alunos serão conduzidos pela professora nas etapas da produção textual: começando pelo rascunho.

A professora deve acompanhar essa produção motivando e explicando aos alunos que, eles estão escrevendo para outras pessoas, para os colegas e não somente para a professora.

Durante a revisão do texto, a professora acompanha juntamente com o aluno, melhorando o conteúdo geral e organizando as ideias, de forma que o texto fique claro para o leitor.

Após a revisão, os alunos fazem a limpeza do seu texto, prepararam o texto final e se necessário reescrevem o texto.

Entregam o texto final para avaliação.

A professora corrige para a aula seguinte.

Na próxima aula, a professora devolve a autobiografia.

Uma vez feito os acertos finais, abre-se um espaço para dúvidas e esclarecimentos.

Logo em seguida, os alunos socializam a leitura da sua autobiografia entre os colegas e

professora. (cada aluno fará a leitura da sua produção autobiográfica).

3- OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

Que ao final das aulas o aluno seja capaz de:

Narrar acontecimentos no passado,

Identifica o gênero textual biografia e autobiografia

Conhecer os verbos do passado *indefinido e imperfecto*, em língua espanhola.

Desenvolver a consciência cultural e de mundo através da leitura de uma biografia de um atleta conhecido mundialmente

Despertar a consciência do aluno de que através do desejo de superação e esforço, é possível conquistar os objetivos, este exemplo narrado na experiência de vida de Leonel Messi.

Reconhecer os conectores e os marcadores de tempo

Organizar e integrar as ideias, levando em consideração as etapas da vida cronologicamente para relatar fatos ocorridos no passado.

Produzir um texto autobiográfico, utilizando os verbos no passado e os *marcadores de tiempo*

Participar da apresentação de trabalhos mediante a leitura individual oral de sua produção de texto

4- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A aula inicia com saudações em língua espanhola e apresentações das estagiárias:

¡Buenos Dias!

Me llamo, soy, vivo en, estoy aquí para...

Antes da atividade mediante uma conversa informal, escrever no quadro e perguntar aos alunos sobre a frase: *Vamos a recordar para vivir nuevamente.*

¿Qué es una biografía? ¿Para que sirve? .

Perguntar aos alunos. *¿Dónde naciste?*

Em seguida, depois das respostas, mais perguntas todas escritas no quadro.

¿Cual es la importancia de leer biografias ?

¿Qué informaciones podemos encontrar en las biografías?

¿En la biografía se habla del presente, pasado o futuro?

Esta é uma forma de motivar e chamar a atenção do aluno como processo de conscientização. Para acionar o conhecimento prévio dos alunos, eles conversam, interagem e surgem uma tempestade de ideias sobre o tema.

Aqui é o momento de abordar o tema principal da aula com a exposição de uma foto do jogador argentino Lionel Messi.

¿Sabes quién es esta persona? Os alunos respondem e logo após a resposta, uma breve discussão e informações que conhecem sobre Messi.

Depois da exposição das fotos, o professor explica o conceito de biografia e detalhes a respeito da estrutura *do gênero textual biografia*:

Marcadores de tiempo

El pretérito indefinido y pretérito imperfecto.

Repaso de fechas, días de la semana y meses del año.

Los conectores mientras, entonces, por eso, luego, para, por, después

Durante a atividade os alunos recebem o material anexo fotocopiado previamente preparado com a biografia de Lionel Messi.

No primeiro momento, os alunos farão a leitura individual silenciosamente.

No segundo momento, a leitura será em voz alta, para logo destacar os verbos no ***pretérito y los conectores***.

A professora apresenta os verbos e esclarece as dúvidas respeito ao planejamento de uma produção textual (*biografía y utobiografía*).

O motivo: ***¿para qué escribir? Escribir para aprender los verbos del pasado en español, escribir para contar un poco sobre tu vida, escribir para los compañeros, para la profesora de manera que puedas hacerte conocer por el grupo.***

Escribiendo sobre tu autobiografía, te hará sentir un escritor protagonista de tu propia vida, es una experiencia motivadora porque es una oportunidad para contar momentos de tu vida, hacerte conocer más entre tus compañeros y profesora y aprender español.

Nesta atividade autobiografia, os alunos colocarão em prática os momentos importantes de sua vida. Esta atividade proporciona aos alunos voltar ao passado, fazendo-os lembrar da sua infância, da escola, dos seus amigos.

Na autobiografia, o aluno deve apresentar informações conforme as perguntas a seguir:

¿Cuándo naciste?

¿Dónde naciste?

¿Cuál fue tu primera escuela?

¿Quién fue tu primera profesora?

¿Cómo se llamaban tus amigos de la escuela?

¿Qué hacías en el recreo?

¿Cómo eran tus vacaciones?

Cuenta un hecho importante de tu vida escolar: ¿Qué pasó, donde fue y cómo fue?

Após o planejamento da produção textual (*autobiografía*), os alunos passam a escrever, embasados nas perguntas acima.

A professora acompanha a atividade esclarecendo as dúvidas e estimulando os alunos para a produção textual.

Durante a atividade, os alunos serão conduzidos pela professora nas etapas da produção textual: começando pelo rascunho.

A professora deve acompanhar essa produção motivando e explicando aos alunos que, eles estão escrevendo para outras pessoas, para os colegas e não somente para a professora.

Durante a revisão do texto, a professora acompanha juntamente com o aluno, melhorando o conteúdo geral e organizando as ideias, de forma que o texto fique claro para o leitor.

Após a revisão, os alunos fazem a limpeza do seu texto, prepararam o texto final e se necessário reescrevem o texto.

Entregam o texto final para avaliação.

A professora corrige para a aula seguinte.

Na próxima aula, a professora devolve a autobiografia.

Uma vez feito os acertos finais, abre-se um espaço para dúvidas e esclarecimentos.

Logo em seguida, os alunos socializam a leitura da sua autobiografia entre os colegas e professora. (cada aluno fará a leitura da sua produção autobiográfica).

A atividade proposta tem como foco *Biografía y Autobiografía* desenvolvendo o conhecimento do aluno respeito ao mundo e a ele mesmo, mediante a leitura de uma biografia como pretexto para a produção textual de sua autobiografia. A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos a seguir:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Aula 1 45 min.	Momento de Saudações em língua espanhola e apresentações das estagiarias: <i>¡Buenos Dias!</i> <i>Me llamo, soy, vivo en, estoy aquí para...</i>	Na atividade inicial, os alunos deverão participar da conversa respeito aos assuntos apresentados, contando	Como critérios de avaliação, serão considerados os índices de envolvimento do

<p>Duração (5 minutos).</p> <p>Antes da atividade mediante uma conversa informal, escrever no quadro e perguntar aos alunos sobre a frase: <i>Vamos a recordar para vivir nuevamente.</i> <i>¿Qué es una biografía?</i> <i>¿Para que sirve? Vamos a recordar para vivir nuevamente.</i></p> <p>Perguntar aos alunos. <i>¿Dónde naciste?</i> Em seguida, depois das respostas, mais perguntas todas escritas no quadro. <i>¿Cual es la importancia de leer biografias?</i> <i>¿Qué informaciones podemos encontrar en las biografías?</i> <i>¿En la biografía se habla del presente, pasado o futuro?</i></p> <p>Esta é uma forma de motivar e chamar a atenção do aluno como processo de conscientização. Para acionar o conhecimento prévio dos alunos, eles conversam, interagem e surgem uma tempestade de ideias sobre o tema. Aqui é o momento de abordar o tema principal da aula com a exposição de uma foto do jogador argentino Lionel Messi.</p> <p>Duração (10 minutos).</p> <p><i>¿Sabes quién es esta persona?</i> <i>¿Qué sabes sobre la vida de Messi?</i></p> <p>Os alunos respondem e logo após a resposta, uma breve discussão e informações sobre o que sabem de Messi.</p>	<p>seus conhecimentos respeito a BIOGRAFÍAS.</p> <p>Durante a atividade, os alunos interagem com suas ideias. Discutem e refletem sobre o tema. Neste processo de aprendizagem de conscientização, momento em que o aluno é apresentado ao tema Biografía.</p>	<p>aluno nas atividades,</p> <p>Na atividade prévia o aluno será avaliado pela participação na discussão, na interação contando sua experiência respeito ao tema biografia.</p> <p>Nesta atividade o aluno será avaliado pela atenção demonstrada durante as leituras e o destaque dos verbos, marcadores e conectores. (2 p.)</p>
--	--	--

Depois de mostrar a foto do Messi, a professora explica o conceito de biografia e detalhes a respeito da estrutura do gênero textual biografia:

Chicos, una biografía es un texto donde está escrito la historia de una persona, donde nació, donde estudió, como fue su niñez y otras informaciones importantes de la historia de vida de la persona.

Durante a atividade os alunos recebem o material (anexo) fotocopiado previamente preparado com a biografia de Lionel Messi com: a tabela constando os verbos no passado ***Preterito indefinido*** e ***Pretérito Imperfecto*** e os ***conectores***.

No primeiro momento, os alunos farão a leitura individual silenciosamente.

A professora explica sobre como utilizar os ***Marcadores de tiempo: ayer, la semana pasada, en 1999, 2002, el otro día, hace dos años.***

Estas expresiones utilizamos con el pretérito indefinido. Este verbo del pasado se usa para expresar momentos pasados ya terminados. También vamos a repasar temas que ustedes ya vieron como: fechas, días de la semana y meses del año.

Todas estas herramientas son para ayudarte a escribir en español tu autobiografía.

No segundo momento, a leitura será em voz alta, para logo destacar os verbos no passado e em seguida sublinhar os ***conectores***.

Os alunos interagem com novas ideias, contando o que sabem respeito a vida e carreira do Messi, em forma de perguntas e respostas.

Os alunos fazem a leitura da biografia de Messi.

Observam e marcam no texto: ***marcadores de tiempo, verbos indefinido e imperfecto y conectores.***

	<p><i>Chicos; vamos a volver a leer y marcar en el texto los conectores: mientras, entonces, por eso, luego, para, por, después.</i></p> <p><i>Estas palabras te ayudarán para conectar una frase con otra.</i></p> <p><i>La biografía de Messi es un modelo para ayudarte.</i></p> <p>Duração (15 minutos).</p>		
	<p>A professora apresenta os verbos e esclarece as dúvidas a respeito do planejamento de uma produção textual (autobiografia).</p> <p>O motivo para que escrever, para aprender os verbos do passado em língua espanhola, produzir o texto para os colegas, para a professora, e para se fazer conhecer perante o grupo. Escrever para contar um pouco da história de sua vida.</p> <p>Na produção textual autobiografía, os alunos colocarão em prática os novos saberes da língua espanhola e contarão os momentos importantes de suas vidas. Esta atividade proporcionará aos alunos voltar ao passado, fazendo-os lembrar da sua infância, da escola, dos seus amigos.</p> <p>Duração (5 minutos)</p> <p>Na autobiografía, o aluno deve apresentar informações sobre:</p> <p><i>¿Cuándo naciste?</i></p> <p><i>¿Dónde naciste?</i></p> <p><i>¿Cuál fue tu primera escuela?</i></p> <p><i>¿Quién fue tu primera profesora?</i></p>	<p>O aluno deverá conhecer e utilizar os verbos no tempo passado Pretérito indefinido e Pretérito Imperfecto</p> <p>O aluno será motivado a criar/produzir seu próprio texto individual e aprenderá a desinibir-se perante o público, durante a apresentação de sua autobiografía e uso de sua memória/lembrança da sua história de vida.</p>	<p>A avaliação será mediante a observação da professora em perceber o esforço do aluno na produção textual (rascunho), de maneira clara e coerente, sobre a história de sua vida. (3 p.)</p>

	<p><i>¿Cómo se llamaban tus amigos de la escuela?</i> <i>¿Qué hacías en el recreo?</i> <i>¿Cómo eran tus vacaciones?</i> <i>Cuenta un hecho importante de tu vida escolar: ¿Qué pasó, donde fue y cómo fue?</i></p> <p>Após o planejamento, os alunos passam a escrever, embasados nestas perguntas. A professora acompanha a atividade esclarecendo as dúvidas e estimulando os alunos para a produção textual.</p> <p>Durante a atividade, o aluno se depara com as seguintes etapas. Fazem primeiro o rascunho.</p> <p>A professora deve acompanhar essa produção motivando e lembrando aos alunos que, eles estão escrevendo para outras pessoas, para os colegas e não somente para a professora.</p> <p>Durante a revisão do texto, a professora acompanha juntamente com o aluno, melhorando o conteúdo geral e organizando as ideias, de forma que o texto fique claro para o leitor.</p> <p>Após a revisão, os alunos fazem a limpeza do seu texto, e assim preparar o texto final para avaliação. Entregam o texto final. Duração (10 minutos).</p>	<p>Através das perguntas, o aluno seja capaz de produzir um texto autobiográfico.</p> <p>Perceber a sua clareza e objetividade na fluência de ideias, para que possam estar de acordo com o tema proposto <i>autobiografia</i>.</p> <p>O aluno seja capaz de seguir a sequência de suas ideias e fazer auto correção, do rascunho para o texto final.</p>	<p>Avaliar na produção escrita, versão final, se o aluno conseguiu fluir nas suas ideias, de maneira clara, coerente e objetiva e se utilizou os verbos do passado em espanhol. (3 p.)</p>
<p>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p>	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>		<p>AValiação</p>

<p>Aula 2 45 min.</p>	<p>Lembrando que, a professora levou a atividade para corrigir em casa e devolve nesta aula.</p> <p>No primeiro momento, iniciamos com as saudações: “Buenas Noches” E abrimos a aula com feedback. Os alunos recebem de volta as suas autobiografias para que façam as devidas correções.</p> <p>Duração (5 minutos).</p> <p>Uma vez feito os acertos finais, abre-se um espaço para dúvidas e esclarecimentos.</p> <p>Logo em seguida os alunos fazem as leituras individuais de sua produção autobiográfica.</p> <p>No segundo momento, é o momento em que os alunos desenvolvem um nova habilidade, o da leitura da sua autobiografia, a partir da habilidade escrita desenvolvida. Compartilham a sua produção, socializando as suas experiências de vida mediante a leitura das suas autobiografias com o grande grupo.</p> <p>No final da leitura, cada aluno vai falar sobre a sua experiência e o significado</p>	<p>Que o aluno seja capaz de: ler a sua autobiografia em língua espanhola.</p> <p>Interagir comentando a sua experiência respeito a escrever sobre ele mesmo e socializar esta atividade.</p>	<p>Durante as apresentações a professora avalia a apresentação oral das autobiografias, considerando a leitura e pronuncia do texto em espanhol. Expressão oral e comentários. (2p)</p>
---------------------------	--	---	---

	<p>da atividade desenvolvida tanto da produção escrita como de poder contar a sua própria história, que envolve lembranças e emoções de escrever sobre o passado. É o feedback.</p> <p>Duração (35 minutos).</p> <p>Para finalizar, a professora ressalta a importância que cada indivíduo pode conferir à construção de sua própria história (o homem como ser histórico).</p> <p>Agradecimentos finais: <i>Muchas gracias, felicitaciones, fue un gran placer compartir esta experiencia con ustedes. Hasta la vista !!</i> (5 min.)</p> <p>OBS:</p> <p>A turma do primeiro ano do Ensino Médio conta com 12 alunos.</p>		
--	--	--	--

5- RECURSOS DIDÁTICOS:

Uso da tecnologia, apresentação de vídeos, Power Point, jornais, revistas, fotos, internet, câmera, vídeo, celular, *tablet*, imagens, quadros e canetas, entrevistas, utilizar laboratórios de informática e, biblioteca.

PLANO DE AULA 3 e 4

O segundo plano de aula, cujo conteúdo trata da habilidade ouvir/compreensão oral, foi desenvolvido para uma turma de alunos do primeiro ano do Ensino Médio, com duração de 2h/aula.

NOME DA ESCOLA: Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Ano: primeiro EM	Disciplina: Espanhol Língua Adicional	Data: 24/11/2017
Estagiária: Maria Beatriz Melgarejo de Sestrem		Duração da aula: 1 h/a

1- **TEMA DA AULA** *Cultura mexicana/receta del guacamole*

2- **CONTEÚDO:** Habilidade Ouvir / Compreensão Oral

3- **OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:**

- Conhecer a cultura mexicana e o significado de Patrimônio Cultural.
- Desenvolver a consciência cultural e de mundo através da gastronomia mexicana como elemento importante na aquisição da língua espanhola.
- Conhecer uma receita da gastronomia mexicana.
- Aprender espanhol por meio da gastronomia.
- Incentivar aos alunos a bons hábitos alimentares.
- Compreender enunciados referentes a receitas.
- Despertar a consciência do aluno respeito ao consumo de alimentos saudáveis.
- Organizar e integrar as etapas do passo a passo de uma receita.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Momento de Saudações em língua espanhola.

Hola chicos ¿Cómo están?

Hoy estoy con un poco de hambre, porque no cené.

En mi casa cenamos comida (guisos, ensaladas o sopas).

Esta conversa inicial é um começo para despertar a curiosidade do aluno.

Antes da atividade mediante uma conversa informal, escrever no quadro e perguntar aos alunos:

¿Qué es cultura?

¿La cena, cenar es parte de la cultura?

O aluno será encorajado a antecipar o assunto da aula por meio de uma tempestade de ideias.

Ao responderem as perguntas, sobre coisas que já conhecem cuja experiência de vida poderá ser relacionada com os elementos do assunto que será abordado.

A professora contextualiza o assunto propondo aos alunos que falem sobre a cultura do mundo/contexto que conhecem.

¿En qué región del Brasil vives?

¿Qué culturas existen en la región dónde vives?

A professora explica o que é cultura.

La cultura es una forma de vida, es el contexto de en que existimos, pensamos, sentimos y nos relacionamos.

La cultura es la conexión que mantiene a un grupo de personas unidas.

Es nuestra identidad colectiva y el instrumento que guía nuestro comportamiento en una comunidad.

La cultura es un eje mediador para la existencia y el desarrollo de la vida personal y social.

La cultura es un conjunto de sistemas de signos que representan: lenguas, ideas, creencias, expresiones artísticas, mitos, religiones, historia, costumbres, tradiciones gastronómicas.

Em seguida, depois das respostas, mais perguntas todas escritas no quadro.

¿Cuáles son los elementos culturales de una región, de un país?

¿Cuál es la importancia de la cultura?

Durante a atividade, os alunos respondem conforme seu conhecimento de mundo, conforme sua própria experiência de vida.

Para entender mejor sobre Cultura y Patrimonio Cultural, veremos un vídeo sobre este tema, el cual nos ayudará a comprender y conocer mejor al respecto.

Apresentação do vídeo sobre: *Cultura mexicana y Patrimonio Cultural*

Após a apresentação do vídeo a professora explica sobre o significado de **PATRIMONIO CULTURAL**

El patrimonio cultural es la herencia cultural propia del pasado de una comunidad, mantenida hasta la actualidad y transmitida a las generaciones presentes y futuras

La comida mexicana PATRIMONIO CULTURAL DE LA HUMANIDAD.

Uma vez esclarecida às dúvidas, se necessário passar mais uma vez o vídeo.

Após o vídeo, os alunos deverão completar a atividade de compreensão auditiva (em anexo), com as seguintes perguntas:

¿Qué es cultura gastronómica?

¿Qué es comida tradicional?

¿Una comida tradicional puede convertirse en Patrimonio Cultural de la Humanidad?

¿La comida mexicana fue electa Patrimonio Cultural de la Humanidad?

¿Por quién?

Cita los tres productos básicos que hacen parte de la cocina tradicional mexicana.

¿Cuáles son las manifestaciones culturales mexicanas que también fueron declarados

Patrimonio Cultural de la Humanidad?

¿Qué propone la señora Gloria López, representante cultural de México, para mantener viva la cultura gastronómica de México?

A professora, juntamente com os alunos confere o resultado da atividade e fazem os acertos.

O objetivo desta aula é a compreensão auditiva, portanto, os alunos que não conhecem certas expressões em espanhol, tem a liberdade de se manifestarem na língua materna.

Vamos chicos, estoy a vuestra disposición. Pregunten para que todo quede sin dudas. Si quieren pueden manifestarse en portugués.

Após as respostas e uma vez esclarecidas as dúvidas, a professora apresenta o vídeo de uma receita da gastronomia mexicana.

Bien chicos, ahora que ya sabemos sobre cultura, sobre Patrimonio Cultural, vamos a conocer una receta famosa y riquísima de la cocina mexicana.

¿Conocen alguna receta o comida mexicana?

Os alunos respondem conforme seu conhecimento respeito ao tema.

¿Conocen el guacamole?

A professora fala sobre *el guacamole*.

El guacamole es una comida típica de México, los mexicanos comen todos los días guacamole.

Falar da importância de comer comida saudável, como é o caso do abacate, principal ingrediente do *guacamole*.

Será convertido o vídeo da receita para Podcast (de forma que os alunos possam somente ouvir a receita).

Chicos, ahora escucharemos un Podcast que cuenta la receta del guacamole.

Primero escucharemos con atención la receta, sin escribir. Solamente vamos a escuchar.

Depois de ouvir a receita, fazer um pontual para esclarecer as dúvidas.

Antes de escuchar por segunda vez, vamos a dividirnos en dos grupos.

El grupo de los ingredientes y el grupo de la receta (paso por paso).

Luego, escucharemos por segunda vez y vamos a escribir: los ingredientes y la receta (paso por paso).

Os alunos ouvem a receita do *guacamole*, tomam nota.

Podem pedir ajuda ao outro grupo, conversam entre si.

A professora confere, e os alunos fazem os acertos finais.

Após a atividade, a professora levará os alunos até a cozinha para preparar um prato típico da gastronomia mexicana, *El Guacamole*.

Vamos a escribir los ingredientes y la receta del guacamole.

Después vamos a preparar um rico guacamole.

(a professora leva os ingredientes e deixa dentro de uma caixa)

Os grupos darão as instruções para preparar a receita.

Os alunos juntamente com a professora preparam *el guacamole* e todos juntos compartilham o prato com torradas ou *nachos*.

Logo em seguida, os alunos socializam sua experiência com a atividade.

(Se o tempo não permitir preparar o prato, a professora pode levar a receita pronta do *guacamole* para degustarem em sala).

A atividade proposta tem como foco *Cultura mexicana/receta guacamole* desenvolvendo o conhecimento do aluno respeito ao mundo e a ele mesmo, mediante a compreensão auditiva de receitas da gastronomia hispanoamericana como pretexto para a compreender, entender e preparar uma receita. A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos a seguir:

	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
Aula 1 45 min.	Momento de Saudações em língua espanhola. Esta conversa inicial é um começo para despertar a curiosidade do aluno. Duração (5 minutos). Antes da atividade mediante uma conversa informal, o aluno será encorajado a antecipar o assunto da aula por meio de uma tempestade de ideias. A professora contextualiza o assunto propondo aos alunos falarem sobre a cultura do mundo que conhecem.	Na atividade inicial, os alunos deverão participar da conversa respeito aos assuntos apresentados, contando seus conhecimentos respeito a CULTURA.	Como critérios de avaliação, serão considerados os índices de envolvimento do aluno antes da atividade, será avaliado pela participação na discussão, na interação respeito ao tema cultura, assunto/aula contando sua experiência e saberes sobre cultura.

	<p>Durante esse debate/atividade, os alunos respondem conforme seu conhecimento de mundo, conforme sua própria experiência de vida.</p> <p>Duração (15 minutos).</p> <p>Apresentação do vídeo sobre: <i>Cultura mexicana y Patrimonio Cultural</i></p> <p>Explicar sobre o significado de <i>PATRIMONIO CULTURAL DE LA HUMANIDAD</i>.</p> <p>Uma vez esclarecida às dúvidas, se necessário passar mais uma vez o vídeo.</p> <p>Após o vídeo, os alunos deverão realizar a atividade de compreensão auditiva, que consiste em responder algumas perguntas respeito ao assunto abordado no vídeo.</p> <p>A professora, juntamente com os alunos confere o resultado da atividade e fazem os acertos.</p> <p>Duração (25 minutos).</p>	<p>Os alunos conhecerão a cultura mexicana e o significado de Patrimônio Cultural da Humanidade, assim como também desenvolver a consciência cultural e de mundo através da gastronomia mexicana como elemento importante na aquisição da língua espanhola.</p> <p>Compreensão auditiva de vídeo em língua espanhola.</p>	<p>Nesta atividade o aluno será avaliado pela atenção demonstrada na apresentação do vídeo, na atividade de compreensão auditiva e na atividade pós vídeo (responder as perguntas).</p> <p>(5 p.)</p>
<p>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p>	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>		<p>AValiação</p>

<p>Aula 2 45 min.</p>	<p>Após uma breve retomada da aula anterior, e uma vez esclarecida as dúvidas. (5 min.)</p> <p>A professora apresenta o Podcast de uma receita da gastronomia mexicana.</p> <p>Os alunos ouvem a receita do <i>guacamole</i>, tomam nota e se for necessário, ouvem mais uma vez. Os alunos divididos em dois grupos, depois de ouvir a receita, escreverão a receita ouvida. A professora acompanha e esclarece as dúvidas. Podem pedir ajuda ao outro grupo, conversam entre si.</p> <p>A professora confere, e os alunos fazem os acertos finais. 20 (min.)</p> <p>Após a atividade, a professora levará os alunos até a cozinha para preparar e degustar um prato típico da gastronomia mexicana, <i>El Guacamole</i>. 20 (min.)</p>	<p>Compreensão auditiva da receita, organizar e integrar as etapas do passo a passo de uma receita.</p> <p>Compreender enunciados referentes a receitas. Escrever a receita de <i>guacamole</i> em língua espanhola.</p> <p>Despertar a consciência do aluno respeito ao consumo de alimentos saudáveis</p>	<p>Nesta atividade o aluno será avaliado pela atenção demonstrada na apresentação do Podcast, na atividade de compreensão auditiva, na interpretação da receita e na atividade de escrever a receita do <i>guacamole</i>. (5 p.)</p>
---	--	---	--

5- RECURSOS DIDÁTICOS:

Uso da tecnologia, apresentação de vídeo, YouTube, vídeo convertido para Podcast, Pen Drive, quadros e canetas, cozinha.

Planos de aula (ESII)

Estagiário A: Edson José Monteiro – Turma A: dias 9, 16 e 23 de abril e 7 de maio

Estagiária B: Sonia Cristina Poltronieri Mendonça – Turma B: dias 23 de abril, 7, 14 e 21 de maio

Estagiário C: Solange Lembeck Castilhos Turma B: dias 9 e 16 de abril; Turma A: dias 14 e 21 de maio

Nome da escola: Colégio Estadual Ipê Roxo

Disciplina: Língua Espanhola

Professores: Edson José Monteiro, Solange Lembeck Castilhos Meira e Sônia Cristina Poltronieri Mendonça

Série: 1º Ano Ensino Médio – Turmas A e B

Carga horária: 2h/a, sendo cada aula de 50 minutos

Data: 09/04/2018

Aulas: 1 e 2 – Edson (Turma A) e Solange (Turma B)

1-TEMA DA AULA: Revisão de conteúdo.

2-CONTEÚDO:

- Pronombres personales y reflexivos
- Presentaciones
- presente del indicativo-verbos: vivir, tener, llamarse, ser y estar.

3-OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Desenvolver competência linguística.
- Adquirir vocabulário.
- Recordar os pronomes pessoais y reflexivos.
- Aprimorar o domínio linguístico do tempo verbal
- Exercitar a escrita e a fala.

4-PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 1

Saudar e se apresentar aos alunos na língua espanhola.

Hola chicos ¿Cómo están? Mi nombre es Solange. Soy estudiante de la Universidad Federal de Santa Catarina y estoy aquí para cumplir la práctica supervisada. Voy a estar con ustedes durante unas semanas como ya mencionó el profesor Marcos.

Explicar as atividades que serão trabalhadas.

Hoy vamos a hacer una revisión de lo que has visto hasta el momento.

Me gusta explicar todas las actividades que vamos a hacer antes de empezar.

Voy a entregar a ustedes un texto impreso y haremos lectura colectiva dos veces. Esta será la primera actividad. Por favor, después de la lectura, si no han entendido algunas palabras pueden preguntar.

La segunda actividad que van a hacer es la interpretación del texto. En esta actividad voy realmente a saber si lograron entender el texto.

En la tercera van a pintar en el texto todos los pronombres personales.

La cuarta actividad consiste en completar las frases con pronombres personales y en la quinta deberán sustituir las palabras subrayadas también por pronombres.

La corrección se hará simultáneamente mientras se están resolviendo.

Vamos a empezar.

Aula 2

Hola chicos y chicas. Vamos a dar continuidad a nuestra revisión.

Las actividades que seguirán son las siguientes.

La sexta actividad recibirán impresa. En esta actividad, llenar los espacios vacíos con pronombres reflexivos. Antes de iniciar esta actividad haremos la lectura colectiva como en la primera. En la séptima actividad tenemos un texto de presentación informal. En este texto ustedes van a llenar los espacios vacíos con los verbos indicados.

Buen trabajo a todos. Vamos a empezar.

A correção das atividades será feita simultaneamente enquanto os alunos forem resolvendo. Nos dez últimos minutos restantes da aula será realizado uma correção coletiva de todas as atividades.

5-RECURSOS DIDÁTICOS

- lousa
- giz
- apagador
- dicionários
- caderno

6-AVALIAÇÃO

A avaliação será feita considerando o envolvimento do aluno na realização das atividades, na sua interação e troca de conhecimento com os colegas e com o professor.

7-REFERENCIAS

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

Scribd. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/138066253/Ejercicios-pronombres-personales-3%C2%BA-Primaria>. Acesso em: 08 de abril.2018.

Só espanhol. Disponível em: http://soespanhol.com.br/conteudo/Comose_diz_Apresentacoes.php. Acesso em: 08 de abril.2018.

8-ANEXOS

1. Lee el cuento y luego rodea los pronombres personales. (Lectura colectiva).

Marcos era un niño muy bueno, él jugaba con sus juguetes siempre que podía. También tenía amigos, pero no jugaba tanto con ellos.

Un día, sus amigos fueron a buscarle a su casa.- Marcos, hemos venido a jugar. - Pero él no quería jugar con ellos. Entonces sus amigos se enfadaron. - si no quieres tú, jugar con nosotros no seremos amigos-.Y, sin más, se fueron.

Marcos siguió jugando con sus juguetes, pero empezó a aburrirse.- Jugar solo es un poco aburrido, realmente yo si quiero jugar con mis amigos, voy a hablar con ellos Al día siguiente, Marcos fue al colegio con sus juguetes y buscó a sus amigos.

Ellos estaban donde siempre, jugando al fútbol. -¡Mirad! Marcos ha venido, ¡él está aquí!-. Marcos se acercó y dijo – vosotros sois mis amigos, por eso yo quiero compartir mis juguetes con vosotros y que todos nosotros juguemos juntos.-

Desde entonces, Marcos y sus amigos siempre juegan juntos. Comparten los juguetes de él y de sus amigos, pues ellos siempre están dispuestos a jugar juntos.

2. Responde a las preguntas.

a- ¿Marcos tenía amigos?

b- ¿A dónde fueron a buscarle sus amigos?

c- ¿Qué pasó cuando Marcos no quiso jugar con sus amigos?

d- Marcos decía que jugar solo era un poco _____

e- ¿Con quién quiso compartir sus juguetes?

3. Pinta en el texto todos los pronombres personales.

4. Completa las frases añadiendo un pronombre personal.



5. Reescribe las oraciones reemplazando los nombres subrayados por pronombres personales.

El niño estaba jugando.

Los niños van a jugar.

Marcos y yo vamos al parque jugar pelota.

6. Escribe los pronombres reflexivos según convenga:

En este edificio viven varias personas que tienen un horario diferente. En el primer piso vive Pablo, un estudiante de medicina. _____ acuesta muy tarde porque estudia casi todas las noches. Por eso, _____ levanta a las 11:00, _____ ducha y _____ desayuna a las 12. Normalmente no _____ peina porque tiene poco pelo, pero _____ afeita todos los días. _____ viste rápidamente sin planchar la ropa y por la tarde va a la universidad.

En el segundo piso a la izquierda vive una pareja joven. Los dos son ejecutivos y _____ levantan a las 7:00, _____ duchan y mientras él _____ afeita ella _____ arregla y _____ seca el pelo. Después del desayuno _____ van juntos a la oficina porque trabajan en la misma empresa. Cuando regresan a casa ella hace una hora de gimnasia y _____ baña con aceites aromáticos porque así _____ relaja. Antes de bañarse _____ quita el maquillaje. Él _____ cambia de ropa y _____ prepara la cena, después _____ sienta en el sofá para ver las noticias en la televisión. A las 20:00 cenan juntos y _____ acuestan a las 23:00.

En el tercer piso vivimos nosotros. Somos una pequeña familia, mi mujer y yo _____ levantamos a la misma hora. Pero no _____ duchamos juntos porque mientras yo _____ ducho, ella _____ despierta a nuestro hijo y prepara el café. Normalmente ella necesita más tiempo que yo para ducharse. Por eso, yo _____ ducho antes, en diez minutos. Después _____ sentamos para desayunar todos juntos. Más tarde, después del trabajo vamos al parque para jugar con nuestro hijo. Cuando volvemos a casa _____ quitamos los zapatos. Nuestro hijo Manu quiere acostarse muy tarde y le dice a su madre: "Tú y papá _____ levantáis cuando queréis y _____ acostáis siempre muy tarde ", y mi mujer siempre le responde: "El fin de semana tú _____ acuestas más tarde porque no tienes que ir al colegio, por eso, _____ levantas a las 10:00, pero entre semana _____ levantas a las 7:30 y, por eso, _____ acuestas a las 21:00."

7. Presentación informal, complete los huecos.

¿Hola, qué tal? Yo _____ (ser) estudiante. _____ (llamarse) Sofía. _____ (vivir) en Paraguay con mis padres y mi hermano que _____ (llamarse) Santiago. _____ (tener) 15 años y mi hermano _____ (tener) 18. Ahora _____ (estar) en Brasil con mi hermano y mis padres _____ (estar) en Argentina.

Data: 16/04/2018

Aulas: 3 e 4 – Edson (Turma A) e Solange (Turma B)

TEMA DA AULA: Meios de transportes e verbo ir no presente do indicativo

1-CONTEÚDO: Literatura/ Leitura y recitado del poema “Poesia de los transportes”

2-OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Conhecer os meios de transportes na língua espanhola;
- Trabalhar o verbo IR no presente do indicativo;
- Aumentar o léxico relacionado ao verbo IR;
- Recitação do poema em língua espanhola;
- Criar e escrever a última estrofe do poema usando o verbo IR;
- Conhecer as atividades que envolvem a experiência de transportes.

3-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 3

Logo de início o professor deve saudar os alunos na língua espanhola.

Hola chicos ¿Cómo están?

O professor pergunta a todos sobre experiências de viagem

¿Alguien ha viajado alguna vez? ¿Qué bien! ¿A dónde has viajado? ¿De qué has viajado? ¿En coche? ¿En autobús? ¿en tren? ¿en avión?

Essas perguntas vão despertar o desejo pelo tema da aula. Muitos vão querer comentar alguma coisa sobre viagem e de que meio a fez.

Hoy vamos a hablar de los varios medios de transporte. Mira las imágenes en la página 37 del libro. Mira las imágenes y relaciónalas con el medio de transporte al que refieren. (10 minutos)

Ahora vamos hacer la corrección.

Em seguida o professor entrega para cada aluno uma cópia do poema “Poesia de los transportes”. Todos devem ler em silêncio o poema para terem uma primeira impressão. Feito a leitura, vão sublinhar as palavras novas, desconhecidas para eles. Isso vai aumentar o vocabulário. (10 minutos)

Feito isso o professor pedirá quais os meios de transporte que aparecem no poema e esclarece as dúvidas que surgirem por conta do léxico. (10 minutos)

(caballo, coche, avión, carroza, barco de vela) -

O professor esclarece as dúvidas sugeridas por conta do léxico.

O professor lê o poema da melhor forma possível e depois todos vão ler juntos. (10 minutos)

Aula 4

Em seguida o professor fala que para meios de transporte se usa “el verbo ir + preposición:

Ir + a = ir a pie, a caballo

Ir + en = ir en autobús, en avión, en bici, en coche.

Yo **voy**

Tú / vos **vas / vas**

Él / ella / usted **va**

Nosotros **vamos**

Vosotros **vais**

Ellos / ellas / ustedes **van**

Ejemplos: él va a pie a la escuela; Ellas van en avión a la playa.

Em seguida se pede para que cada aluno crie uma estrofe do poema usando o verbo ir no presente e citando meios de transportes atuais. (10 minutos)

Todos poderão ler a última estrofe que fizeram. Isso estimulará a oralidade também. (10 minutos)

Com esta atividade de usar um poema que retrata tempos passados, os alunos perceberão a evolução dos meios de transportes até os dias atuais.

Aprenderão também com esta aula que existem transportes que transportam pessoas e transportes que transportam cargas das mais diversas como comida, combustíveis, animais e outros. Deixar eles citarem os exemplos que lembrarem.

Salientar também sobre transportes terrestres, aéreos marítimos e espaciais. (10 minutos)

Avião	Avión
Barco	Barco
Bicicleta	Bicicleta
Caminhão	Camión
Caminhonete	Camioneta
Carro	Coche
Foguete	Cohete
Helicóptero	Helicóptero
Iate	Yate
Metrô	metro / subterráneo

Moto	Moto
Navio	Navio
Ônibus	autobús / ómnibus
Táxi	Taxi
Trem	Tren

Esclarecer que mesmo em países de fala espanhola pode existir diferenças de pronúncias e até mesmo de palavras referindo-se a mesma coisa. Um meio de transporte público, os chamados coletivos recebem nomes distintos em vários países hispânicos. (10 minutos)

Por exemplo:

Em cuba se diz **guagua**

Na Argentina e Bolívia se diz **coletivo**

No Chile se diz **micro**

Na Colômbia se diz **busea**

Na Guatemala se diz **camioneta**

No México se diz **camión**

Paraguai e Uruguai se diz **ómnibus**

Como última atividade os alunos deverão fazer a atividade de escrita sobre como vão aos lugares com frases em espanhol e usando o verbo 'IR'. (10 minutos)

EN COCHE - A PIE – EN AUTOBÚS – EN BICE – EM TREN

Me voy todos los días a la escuela _____

Me voy al shopping _____

Yo y mis amigos vamos viajar _____

Yo voy en supermercado _____

La familia va al hospital _____

	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
Aula	Momento de Saudações em língua espanhola, e introduz de maneira informal o tema "Meios de transportes". Nesse momento antes da atividade, os alunos são estimulados a	Na atividade inicial, os alunos deverão desenvolver uma ideia a respeito do assunto Meios de transportes	Como critérios de avaliação, serão considerados os índices de envolvimento do aluno.

	<p>pensar em palavras relacionadas ao tema. .</p> <p>Hoje nós vamos “conhecer os meios de transportes” Vocês tem 1 minuto para pensar em alguma viagem que fizeram e com foi o meio de transporte. O professor contextualiza o assunto. Em seguida propõe aos alunos a leitura de um poema sobre o tema transportes.</p> <p>Os alunos tem uma primeira impressão do poema. Sublinham as palavras novas, desconhecidas por eles. Após a leitura do poema o professor esclarece as dúvidas surgidas por conta do léxico.</p> <p>Logo em seguida, os alunos socializam sua experiência com a atividade.</p> <p>Ao escrever última estrofe do poema, os alunos estarão desenvolvendo a compreensão e a escrita. E ao lê-la estarão desenvolvendo a oralidade. E trabalharão o verbo ir.</p> <p>A última atividade lhes dará a oportunidade de trabalhar a tradução.</p>	<p>Ativam o léxico relacionado com o tema/aula.</p> <p>Desenvolvem a consciência cultural e de mundo, utilizam o poema como elemento de aquisição da língua espanhola.</p>	
--	---	--	--

Anexo II - POESIA DE LOS TRANSPORTES

En la época de los castillos

Se viajaba un montón,

Pero no se iba en coche

Ni en moto ni en avión

La princesa iba en carroza,

Tirada por cuatro caballos,

Con su Vestido rosa,

Le ayudaban sus lacayos.

El caballero viajaba
Veloz como un rayo,
Cruzando los bosques
Montado en su caballo.

En un barco de vela
Se buscaban los siete mares,
Para viajar más rápido
A otros lejanos lugares.

El fin

Referencias:

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny – Cotia – São Paulo: Macmillan, 2013. Enlaces 1.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

PERIS, Ernesto Martin; BAULENA, Neus San. Gente 1 Curso de Espanhol para brasileiros. Barcelona: Difusión, 2004.

Data: 23/04/2018

Aulas: 5 e 6 - Edson (Turma A) | 1 e 2 – Sonia (Turma B)

1-TEMA DA AULA: perífrasi y los días de la semana

2-CONTEÚDO: Desenvolver as habilidades oral, auditiva e escrita

3-OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Desenvolver competência linguística.
- Adquirir vocabulário.
- Reconhecer uma perífrase.

- Aprimorar o domínio linguístico do tempo verbal
- Conhecer os dias da semana em espanhol
- Aumentar o léxico relacionado ao tema dias da semana
- Conhecer o significado de cada dia da semana
- Ser capaz de pronunciar e escrever os dias da semana.
- Criar e escrever frases usando os dias da semana

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 5 (Edson) | Aula 1 (Sônia)

Após a saudação em espanhol, o professor entregará a cada aluno uma cópia de um calendário do mês, o qual faltará os nomes dos dias da semana. Todos os alunos irão examinar o calendário e constatar a falta dos dias. Em seguida o professor pergunta:

¿Qué falta en este calendario? ¿Alguien sabe cómo son los días de la semana en español?

Os alunos que sabem vão dizendo. E se não souberem, mesmo assim o professor vai escrevendo na lousa os dias e eles vão completando o calendário. (10 min)

Para reforçar de forma descontraída, todos vão ouvir uma música em espanhol sobre os dias da semana. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aXCfpS2Lx2Q>. (5 min)

Feito isso o professor irá explicar o significado de cada dia da semana para que eles entendam como surgiram esses nomes. (15 min)

Em um outro momento os alunos farão em seus cadernos uma agenda de compromissos diários, onde colocarão os dias e os compromissos mais importantes do dia. O professor disponibilizará de dicionários de português-espanhol para que eles possam consultar a escrita das palavras que precisam. (10 min)

Em seguida será passado no quadro algumas frases e perguntas para que copiem praticando assim a escrita. (10 min)

Aula 6 (Edson) | Aula 2 (Sônia)

Muy bien alumnos. Ahora dando secuencia a la clase vamos a estudiar las perífrasis.

Explicar o que é perífrase, mas antes da conclusão da definição de seu significado dar aos alunos um pequeno texto com perífrases para leitura coletiva. Após a leitura coletiva concluir a explicação e pedir que:

Ahora vamos a encontrar y subrayar en el texto las perífrasis con preposición a y luego copie. No olvide que ni toda la letra a es una preposición.

Muito bem alunos. Dando sequência a nossas atividades, nas atividades a seguir vocês devem completar na forma correta do verbo ir.

A correção das atividades será feita simultaneamente enquanto os alunos forem resolvendo. Nos dez últimos minutos restantes da aula será realizado uma correção coletiva de todas as atividades.

5-RECURSOS DIDÁTICOS

- lousa
- giz
- apagador
- dicionários
- caderno
- canetas
- calendários
- atividades impressas

6-AVALIAÇÃO

Como critérios de avaliação, serão considerados os índices de envolvimento do aluno. Será avaliado pela participação na discussão, na interação com respeito ao assunto/aula.

Será avaliado pela atenção demonstrada na realização das atividades. Será considerado o trabalho individual e também o envolvimento em auxiliar os colegas nas dificuldades que por ventura tenham em fazer os exercícios.

7-REFERENCIAS

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

Un texto cortó para profundizar el conocimiento de las perífrasis verbales. Disponível em:

<https://www.italki.com/entry/628480?hl=es>. Acesso em: 18 de abril, 2018.

Só espanhol. Locuções Verbais (Perífrases Verbales). Disponível em:

http://www.so espanhol.com.br/conteudo/locuco es_verbais.php. Acesso em: 18 de abril, 2018.

Perífrasis verbales - clasificación y ejercicios con autocorreccion.pdf. Disponivel em:
http://www.iesseneca.net/iesseneca/IMG/pdf/Perifrasis_verbales- clasificacion_y ejercicios_con_autocorreccion.pdf

8-ANEXOS

Lunes, 23 de abril.

1- Completa el calendario con los días de la semana:

CALENDÁRIO ABRIL - 2018



1 2 3 4 5 6 7

8 9 10 11 12 13 14

15 16 17 18 19 20 21

22 23 24 25 26 27 28

29 30

2-Haga una agenda semanal de sus actividades:

Agenda Semanal

3-Completar los espacios vacíos respondiendo a las preguntas.

Si hoy es _____ ayer fue _____ y mañana será _____,

¿Qué día está antes del martes? _____

¿Qué día viene después del domingo? _____.

¿Cuál es el primer día de la semana? _____.

¿Qué día viene antes del último día de la semana? _____.

***Perífrasis Verbales**

1-Texto con perífrasi.

Ayer empecé a limpiar mi casa, porque estaba disgustado por el gran desorden que había reinado ahí. Me puse a trabajar enseguida. De repente, noté que el cubo de la basura estaba a punto de explotar por la cantidad de basura que lo llenaban. Lo vacié y seguí haciendo otras tareas. El montón de trabajo me deprimió tanto que rompí a llorar.

- Debo terminarlo – me dije a mí mismo, intentando aunar fuerzas.
Tras cinco horas de la limpieza dejé acabado todo el asunto. Llegué a tener la casa limpia otra vez. Gracias al gran esfuerzo salí ganador de esa situación difícil de tener el hogar sucio.

2- Que son Perífrasis Verbales.

Las perífrasis verbales consisten en el empleo de un verbo auxiliar conjugado seguido de un verbo en el infinitivo, gerundio o participio. Funcionan como si fueran un solo verbo con conjugación completa en todos los tiempos, modos, personas y que posee sujeto y complementos. Hoy vamos a estudiar:

Perífrasis de infinitivo

Expresa una acción que va a suceder en un futuro próximo (no muy lejos del presente). Para formar esta perífrasis, utilizamos el verbo ir más la preposición a seguida del infinitivo del verbo principal.

Ir + a + infinitivo

*Ejemplo:

Vamos a salir de copas sábado por la noche.

Va a llover muchísimo en el próximo lunes.

3- Subraya en el texto las perífrasis con preposición a y luego copie. No olvide que ni toda la letra a es una preposición.

4- Escriba la forma correcta del verbo ir.

A-El martes los alumnos _____ a ir de excursión a Toledo.

B-Cuando te recuperes de tu lesión _____ a entrenar todos los días.

C-Creo que _____ a estudiar todos los días.

D-¿Sabes si tu hermana y tú _____ a asistir al concierto?

E-Lorena y yo _____ a comer algo antes de ir a la cama.

5- Completar a perífrasis de infinitivo. No te olvides de conjugar correctamente el verbo ir.

El piso (estar) _____ disponible a partir del 1 de marzo.

Los trabajadores (convocar) _____ una huelga.

Ahora mismo (yo/hacer) _____ la maleta.

¿Cuándo (tú/limpiar) _____ el polvo de tu habitación?

Mañana (nosotros/vender) _____ todos los trastos en el mercadillo.

Data: 07/05/2018

Aulas: 7 e 8 - Edson (Turma A) | 3 e 4 – Sônia (Turma B)

1-TEMA DA AULA: Los numerales y los pronombres interrogativos

2-CONTEÚDO: Desenvolver as habilidades oral, auditiva e escrita

3-OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Desenvolver competência linguística.
- Adquirir vocabulário.
- Conhecer os numerais cardinais em espanhol
- Aumentar o léxico relacionado ao tema numerais e pronomes interrogativos
- Reconhecer os pronomes interrogativos
- Conhecer o significado de cada dia da semana
- Ser capaz de pronunciar e escrever os numerais
- Criar e escrever frases usando os pronomes interrogativos

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 7 (Edson) | Aula 3 (Sônia)

Após a saudação em espanhol, o professor entregará a cada aluno uma cópia de um calendário do mês de maio de 2018. Em seguida o professor pergunta:

¿Dónde podemos encontrar los numerales en nuestra vida cotidiana?

En los documentos, en las matrículas de coche, en los relojes, en el dinero, etc

¿Alguien sabe cómo son los numerales de cero a veinte?

Os alunos que sabem vão dizendo. E se não souberem, mesmo assim o professor vai escrevendo na lousa os numerais e eles vão escrevendo em espanhol os números do calendário. Podem buscar referência do livro didático de espanhol na página 31. (15 min)

Los numerales del 0 a 20:

0 – cero
1 – uno
2 – dos
3 – tres
4 – cuatro
5 – cinco
6 – seis
7 – siete
8 – ocho
9 – nueve
10 -diez
11 – once
12 – doce
13 – trece
14 – catorce
15 – quince
16 – dieciséis
17 – diecisiete
18 – dieciocho
19 – diecinueve
20 – veinte

Para reforçar de forma descontraída, todos vão ouvir uma música em espanhol sobre os números de 1 a 20. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=udw1ZVMzsiY>

(5 min)

Feito isso o professor irá incentivar os alunos a cantar a canção dos números de 1 a 20. (5 minutos)

Depois disso o professor irá explicar: (5 minutos)

- o número 2 é igual para o masculino e o feminino: dos libros; dos mesas.
- os números que no português se escreve com ze, no espanhol se escreve com ce: cero: once, doce, trece, catorce, quince.
- os números que no português se escrevem com qua, no espanhol se escrevem com cua: cuatro, cuarenta.
- os números de 20 até 30 se escrevem em uma única palavra: veinticino, veintiocho, treinta.

- os números entre o 31 e o 99, se escreve com o y entre dezenas e unidades: 49 (cuarenta y nueve); 62 (sessenta y dos); 134 (ciento treinta y cuatro)

Em seguida os alunos deverão ser completado o calendário de maio com a escrita dos números de 21 a 31. (5 minutos) e ao mesmo tempo a professora pede que eles falem os números e escreve no quadro o numero respectivo. (5 minutos)

21 – veintiuno

22 – veintidós

23 – veintitrés

24 – veinticuatro

25 – veinticinco

26 – veintiséis

27 – veintisiete

28 – veintiocho

29 – veintinueve

30 – treinta

31 – treinta y uno

Em um outro momento os alunos vão ouvir o áudio dos numerais de 1 a 100. (5 minutos)

Depois a professora vai pedir que os alunos leiam os numerais da página 31 do livro. A professora le uma vez e pede que os alunos repitam. (5 minutos).

Em seguida será passado no quadro algumas exercícios para que copiem praticando assim a escrita. (10 min)

Cinco + cuatro – dos =

Ocho + tres – siete =

Nueve + ____ - tres = venticinco

____ + dos – cuatro = treinta y seis

Cuatro - _____ + cinco = ocho

Tres + dos + _____ = deciocho

Aula 8 (Edson) | Aula 4 (Sônia)

Muy bien alumnos. Ahora dando secuencia a la clase vamos a estudiar los pronombres interrogativos. Miren la página 35 del libro.

Explicar o que são os pronomes interrogativos (10 minutos)

"**quién, quiénes**" se usam para perguntar pela identidade de pessoas.

Exemplo: ¿**Quién** es ese hombre?

"**qué**" + **verbo** é usada em espanhol para perguntar por ações e para identificar coisas.

Exemplo: ¿**Qué** vas a comprarme?

"**dónde, adónde**" se usam em espanhol para perguntar pela localização no espaço. Geralmente, a forma "**dónde**" é usada com verbos que não indicam movimento e "**adónde**" com verbos que sim indicam movimento.

Exemplos: ¿**Dónde** trabajas? ¿**Adónde** vas esta noche?

"**cuándo**" se usa para perguntar pela localização no tempo.

Exemplo: ¿**Cuándo** terminas de trabajar? - A las seis de la tarde.

"**cuánto, cuánta, cuántos, cuántas**" são usadas em espanhol para perguntar por quantidades e preços.

Exemplo: ¿**Cuánto** cuesta este libro?

"**cómo**" se usa para perguntar pelo modo e pelas características de uma pessoa ou coisa.

Exemplos: ¿**Cómo** es tu hermana? ¿**Cómo** haces el pollo?

"**por qué**" se usa para perguntar por causa ou finalidade.

Exemplo: ¿**Por qué** llegaste tarde?

Após a concluir a explicação e pedir que os alunos se reúnam em dupla para fazer a entrevista a um colega, com o seguinte sugestão e devem incluir mais duas perguntas com os pronomes interrogativos: (10 minutos)

Vamos a practicar. Entrevista con un colega.

- Cómo se llama?
- ¿Cuántos años tiene?
- ¿Dónde es su casa?
- ¿Cuál color es su favorito?
- ¿Qué profesión tienen su madre/padre?

Em seguida alguns alunos deverão compartilhar com os colegas a atividade com a leitura oral das respostas (10 minutos)

Muy bem chicos y chicas;. Dando sequência a nuestras actividades, ustedes devem completar las oracionaiones en tu caderno con los pronombres interrogativos que faltan. (pág. 35) (10 minutos)

A correção das atividades será feita simultaneamente enquanto os alunos forem resolvendo. Nos dez últimos minutos restantes da aula será realizado uma correção coletiva de todas as atividades.

5-RECURSOS DIDÁTICOS

- lousa
- giz
- apagador
- dicionários
- caderno
- canetas
- calendários
- atividades impressas

6-AVALIAÇÃO

Como critérios de avaliação, serão considerados os índices de envolvimento do aluno. Será avaliado pela participação na discussão, na interação com respeito ao assunto/aula.

Será avaliado pela atenção demonstrada na realização das atividades. Será considerado o trabalho individual e também o envolvimento em auxiliar os colegas nas dificuldades que por ventura tenham em fazer os exercícios.

7-REFERENCIAS

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

PERIS, Ernesto Martin; BAULENAS, Neus Sans. Gente 1 Curso de Espanhol para Brasileiros. Barcelona: Difusión, 2004.

Canção em espanhol de 1 a 20: Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=udw1ZVMzsiY>

Video Los numerales de 1 a 100. Disponible en:
<https://www.youtube.com/watch?v=EpiqZsdTW0s>

8-ANEXOS

Lunes, 07 de mayo.

1- Completa el calendario con los numerales:

Mayo						2018
Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes	Sábado	Domingo
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

2. ¿Que tal tus matemáticas?

Cinco + cuatro – dos = siete

Nueve + _____ - tres = venticinco

_____ + dos – cuatro = treinta y seis

Cuatro - _____ + cinco = ocho

Tres + dos + _____ = dieciocho

3. Vamos a practicar. Entrevista con un colega.

¿Cómo se llama?

Yo me llamo _____

¿Cuántos años tiene?

Yo tengo _____ años

¿Dónde está la dirección de su casa?

Mi casa está en la calle _____

¿Cuál color es su favorito?

Mi color favorito es _____

¿Qué profesión tienen su madre/padre/hermano(a)?

Mi padre es _____

Mi madre es _____

Mi hermano/a _____

¿_____?

Data: 14/05/2018

Aulas: 5 e 6 - Solange (Turma A) | Sonia (Turma B)

1-TEMA DA AULA: Vamos cozinhar

2-CONTEÚDO: Gênero receita e lista de compras

3-OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Ter contato com o gênero textual receita;
- Desenvolver competência linguística.
- Adquirir vocabulário.
- Aumentar o léxico relacionado ao tema culinária
- Ser capaz de criar uma receita em espanhol

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 5

Após a saudação em espanhol, o professor explicara como será a aula hoje.

Buenos días alumnos.

Me voy a pasar una lista de compras que hay que copiar.

Si no entienden alguna palabra, vamos a construir juntos un vocabulario.

Depois de passar a lista de compras e construir junto com os alunos o vocabulário a partir de suas dúvidas, perguntar a eles o que se pode fazer com aqueles produtos. Induzir os alunos que respondam que se possa fazer uma receita de “arroz doce”.

¿Qué podemos hacer con estos productos de esta lista?

Em seguida falar que iremos construir juntos uma receita de “arroz doce”, mas antes eles precisam saber o que é uma receita.

Vamos juntos a construir una receta de arroz dulce, pero antes usted necesita saber lo que es una receta.

Passar a definição de receita e explicar como os verbos se apresentam nela.

En la definición de receta tenemos una curiosidad sobre las reglas de conjugación verbal de los verbos utilizados en las recetas, pero no vamos a estudiar estas reglas en esta clase, se quedaría para una próxima clase.

Após as definições e as explicações, construir junto com os alunos a receita a partir das respostas dos alunos quanto ao que fazer com cada ingrediente.

Bueno, ahora vamos a construir juntos la receta.

¿Qué vamos a hacer primero?

¿Cómo se debe cocinar el arroz?

¿Cuándo vamos a poner la leche y el azúcar?

¿Qué hacer con el palo de canela y la cáscara del limón?

¿Y la mantequilla?

Aula 6

Dando sequência a aula anterior. Pedir que os alunos se sentem em pares e pensem numa receita simples. Decidida a receita façam uma lista dos produtos que deverão comprar para fazer a receita. Feita a lista de compras, elaborar a receita não esquecendo de sua estética.

Poderá ser utilizado o dicionário. A atividade deve ser entregue ao professor.

Ahora vamos a dar secuencia a la clase anterior. Primero ustedes eligen a un compañero y hagan pares para la elaboración de una actividad.

Ustedes deben pensar en una receta fácil. Hagan la lista de compras para hacer esta receta. Con la lista hecha pueden hacer la receta. No se olviden de la estética de una receta. Puede utilizar el diccionario. Manos a la obra.

5-RECURSOS DIDÁTICOS

- lousa
- giz
- apagador
- dicionários
- caderno
- canetas

6-AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo seu índices de envolvimento.

Serão avaliados pela atenção demonstrada na realização das atividades. Será considerado o trabalho individual e também o envolvimento em auxiliar os colegas nas dificuldades que porventura tenham em fazer os exercícios.

7-REFERENCIAS

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

Definição de receita. Disponível em: [https://www.google.com.br/search?q=definicion+de+receta+culinaria &rlz=1C1PRFI_enBR776BR776&oq=definicion+de+receta+culinaria&aqs=chrome..69i57j0l2.13233j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com.br/search?q=definicion+de+receta+culinaria&rlz=1C1PRFI_enBR776BR776&oq=definicion+de+receta+culinaria&aqs=chrome..69i57j0l2.13233j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8) .Acesso: 10 de maio, 2018.

Verbos no imperativo. Disponível em: <http://babelnet.sbg.ac.at/carlitos/ayuda/imperativo.htm> .Acesso em: 10 de maio, 2018.

8-ANEXOS

Lunes, 14 de mayo.

1-Lista de compras.

Arroz

Mantequilla

Azúcar

Leche

Limón

2-Definición de receta de cocina

Lista de ingredientes y una serie de instrucciones para realizar un plato de cocina particular.

Las recetas pueden ser transmitidas de generación en generación mediante libros de cocina (a veces también recetarios), o creadas a partir de la experiencia. En el ámbito de la cocina, las recetas son orientaciones que ayudan a las personas a preparar paso a paso platos de comida.

Las recetas generalmente vienen con sus verbos en el modo imperativo, para dar instrucciones de cómo preparar el plato.*El modo imperativo se usa para dar órdenes, ruegos o deseos. El imperativo tiene sus propias formas sólo en la segunda persona del plural y el singular (tú, vosotros) en el resto de las personas utilizamos el modo subjuntivo.

3-Receta de arroz dulce.

*Ingredientes

150 gr. de arroz

2 l de leche

150 gr. de azúcar

1 Cáscara de limón

1 rama de canela

100 gr. de mantequilla

*Preparación

Poner el arroz en una cazuela ancha y plana con casi el doble de agua. Hervir a fuego lento y, cuando esté casi seco, agregar la leche, el azúcar, la canela y la cáscara de limón. Pasada media hora, añadir la mantequilla sin dejar de revolver. Dejar otra media hora a fuego lento para que se vaya espesando y quede una consistencia de crema espesa. Quitar la corteza del limón y la canela.

Data: 21/05/2018

Aulas: 7 e 8 - Solange (Turma A) | Sonia (Turma B)

1-TEMA DA AULA: Advérbio de lugar

2-CONTEÚDO: Desenvolver frases de advérbio de lugar em sala de aula para haver compreensão.

3-OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Desenvolver competência linguística.
- Aprender o que é advérbio
- Tomar conhecimento dos tipos de advérbios
- Aprender sobre advérbio de lugar
- Evoluir no vocabulário espanhol

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Aula 7

O professor saúda os alunos na língua espanhola:

¿Hola chicos, Cómo están? Gracias por la atención! Hoy vamos hablar del advérbio de lugar.

O professor explica sobre os tipos de advérbios. Tempo (15 minutos).

Advérbio de lugar

Advérbio de tempo

Advérbio de modo

Advérbio de negação

Advérbio de dúvida

Advérbio de intensidade

Em seguida se atém ao advérbio de lugar. O professor vai escrevendo no quadro e pede para todos copiarem em seus cadernos. Tempo (10 minutos).

Eis alguns:

Adelante

Atrás

Adonde

Ahí

Aqui
Allí
Allá
Arriba
Cerca
Delante
Detrás
Donde
Encima
Lejos

O professor passará no quadro algumas frases de exemplos sobre adverbio de lugar e explicará cada uma delas. Todos devem copiar em seus cadernos. Tempo (10 minutos).

Em seguida, como atividade, o professor dividirá a sala em 6 grupos e irá numerá-los de 1 a 6. Terá em uma caixinha 6 tirinhas de papel, também numeradas, contendo frases com adverbio de lugar. Cada grupo, por sua vez, irá pegar uma frase e ler para o grupo correspondente ao número. Esse grupo identificará o adverbio de lugar na frase. Assim por diante até que todos os grupos participem. Tempo (15 minutos).

Aula 8

Na segunda aula será feito um trabalho de revisão. O trabalho será em duplas.

5-RECURSOS DIDÁTICOS

- lousa
- giz
- apagador
- dicionários
- caderno
- canetas

6-AVALIAÇÃO

Como critério de avaliação, serão considerados os índices de desenvolvimentos do aluno. Será avaliado pela participação e na interação com respeito ao assunto/aula. Será avaliado pela atenção demonstrada na realização da atividade.

7-REFERENCIAS

Diretriz Curricular da Educação - Língua Estrangeira Moderna – SEED.

COIMBRA, Lucimila. Cercania Jóven: español, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2016.

PDT – Plano de Trabalho Docente 2018, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

8-ANEXOS

Lunes, 21 de mayo.

Frases con adverbio de lugar

- 1- El libro está ahí, cerca del ordenador. (ahí/cerca)
- 2- Allí está el zapato debajo de la mesa. (allí/debajo)
- 3- Adonde me trajo mi novio fue exactamente aquí. (aquí/adonde)
- 4- Cuando ocurrió el accidente el chico estaba delante, junto al conductor. (delante/junto)
- 5- Ella vive arriba, en el segundo piso. (arriba)
- 6- La fuerza del agua llevó a la canoa rio abajo. (abajo)
- 7- Los libros están encima de la mesa. (encima)
- 8- Buscaron al perro alrededor de la casa, pero no apareció. (alrededor)
- 9- Después de la separación siguió adelante con su vida. (adelante)
- 10-Salió fuera de la casa a fumarse un cigarrillo. (fuera)

COLÉGIO ESTADUAL IPÊ ROXO

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ

Alumno: _____ N°: ____ Turma: 1º ____

Profesor: Marcos Lafuente

Fecha: __/__/__

TRABAJO DE REVISIÓN

1) Marque x solamente cuando todos son medios de transporte.

() autobús, taxi, coche y subte.

() metro, moto, patín y navío.

() micro, bicicleta, tren y colectivo.

() auto, ómnibus, barco y camioneta.

2) Completa con la forma correcta de “ir”.

- Los domingos los niños.....al cine con sus abuelos.
- Los lunes yo.....al gimnasio por la mañana.
- ¿Cuándo (vosotros) de vacaciones?
- María.....a clase de piano todos los días.
- ¿ (tú) al cine conmigo?
- Doctor, ¿a qué hora.....usted todos los días?
- Este año (nosotros) a Roma en Semana Santa.
- El próximo miércoles..... (yo) a ir al teatro con mi prima.

3) Completa con EN o A

- Vamos todos los días a la escuela _____ pie.
- Ella va al shopping _____ taxi.
- Voy viajar _____ avión.
- Mi padre y mi madre van al hospital _____ coche.
- ¿Vas a buscar leña _____ caballo?

*****No se olvide**

Perífrasis de infinitivo = verbo ir + preposición a + verbo no infinitivo.

4) Completar a perífrasis de infinitivo. No te olvides de conjugar correctamente el verbo ir.

- El piso (estar) _____ disponible a partir del 1 de marzo.
- Los trabajadores (convocar) _____ una huelga.
- Ahora mismo (yo/hacer) _____ la maleta.
- ¿Cuándo (tú/limpiar) _____ el polvo de tu habitación?
- Mañana (nosotros/vender) _____ todos los trastos en el mercadillo.

5) Escriba el nombre de los números marcados en la carta de bingo.

B I N G O				
8	17	41	60	75
2	30	45	57	63
4	19		55	61
11	21	32	48	67
5	26	43	54	73

B

I

N

G

O

6) Escriba los días de la semana en el orden correcto.

7) Habla un poco de ti.

¿Cómo se llama?

¿Cuántos años tiene?

¿Cuál es mi mascota favorito?

¿Quiénes son sus mejores amigos?

¿Qué profesión quiere tener en el futuro?

4.3. Diário auto avaliativo das aulas implementadas

4.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A (ESI)

Chegamos ao corredor da sala de aula alguns minutos antes das 21h30 do dia 11 de outubro de 2017. Quando o sino bateu os alunos apareceram no corredor e alguns disseram que

iriam ao banheiro ou tomar água. Como de costume, a maioria estava inquieta e poucos alunos permaneciam em sala antes da chegada do professor. Aproveitei e solicitei a ajuda de uma aluna para buscar a cesta com os dicionários de espanhol que deixei separados com a biblioteca da escola. O professor Marco Antonio Lafuente chegou e entramos com minha colega Solange na sala de aula para meu primeiro encontro de regência do estágio supervisionado.

Inicialmente cumprimentei os alunos, coloquei o meu material sobre a mesa – plano de aula, textos de apoio para os alunos (conteúdo teórico e exemplos de anúncios), folhas de papel em branco e os dicionários de espanhol. Os alunos foram se acomodando em seus lugares, e como de costume, com as carteiras lado a lado em duplas, trios ou até cinco pessoas e de forma espalhada na sala. Estavam inquietos e conversam entre eles da mesma forma que nas aulas de observação.

Depois de cumprimentá-los, expliquei sobre os objetivos da regência neste encontro com duas aulas seguidas (das 21h30 às 23h10) e na semana seguinte. Me ouviram atentamente e solicitei que organizassem as carteiras na forma de “U” para melhor participação de todos na aula. Também combinei com os alunos que a aula seria em espanhol e que não deveriam ter medo de errar ao falar, principalmente porque vivemos na fronteira e convivemos com falantes do espanhol do Paraguai e Argentina, uma grande oportunidade de imersão na língua dos nossos vizinhos. Depois escrevi na lousa a data (Miércoles, 11 de octubre/2017), o tema da aula (Anúncio) e solicitei que cada aluno falasse em espanhol o seu nome, idade e se trabalhava. Anotei na lousa os exemplos de frases em espanhol. Os alunos ficaram um pouco tímidos, mas todos se apresentaram.

Em seguida foi a prática da oralidade com a leitura de um pequeno anúncio. Inicialmente senti certa resistência deles, alguns falaram baixo, com um pouco de timidez, mas todos fizeram a leitura e ouviram atentamente os colegas. Aparentemente a atividade de leitura pareceu ser difícil para eles, pois não é uma prática vivenciada por eles nas aulas de observação do estágio. No entanto, todos realizaram a atividade e os alunos incentivaram os colegas para a leitura juntamente com a professora. Perguntei sobre o que os textos tinham em comum e a maioria conseguiu identificar que era um anúncio.

A aula foi seguindo com a apresentação do conteúdo sobre o gênero anúncio, sendo que os alunos receberam o material impresso para acompanhamento das explicações da professora estagiária. Eles ouviram atentamente as explicações e não precisei chamar a atenção deles devido à conversa ou uso do celular. Também responderam aos questionamentos propostos para reflexão sobre o conteúdo. Os alunos também foram participativos na atividade prática de produção da primeira versão dos anúncios e conseguiram concluir dentro do prazo previsto. No

total estavam quinze alunos em sala e faltaram outros oito (entre os quais três dos que mais conversam em sala).

Minha avaliação foi que a aula ocorreu de acordo com o planejamento, os alunos foram participativos, falaram pouquíssimo entre si, se concentraram na realização das atividades propostas e apenas dois alunos pediram licença para tomar água no momento da atividade prática. Parece que o tempo passou rapidamente e no final da aula consegui passar os lembretes para as atividades preparatórias para o próximo encontro.

No dia 18 de outubro fomos para a biblioteca da escola 50 minutos antes do início da aula no 1º ano C do Ensino Médio do Colégio Ipê Roxo. Junto com minha colega Solange, enquanto aguardávamos aproveitamos para compartilhar os materiais da aula e a correção da 1ª versão do anúncio. Ainda na biblioteca nos encontramos com a professora tutora do estágio, Marlene. Cinco minutos antes de 21h30 nos dirigimos para a sala. Bate o sino e vários deles pedem autorização para ir até a coordenação para retirar o boletim com as notas do 2º trimestre. Peço a uma aluna que aproveite e traga-me os dicionários de espanhol que deixei separado na biblioteca. Ainda no corredor, oriento os alunos para que organizem as carteiras da sala em formato “U”. Depois de cinco minutos, o professor se aproxima e uma aluna diz: “Aluno não pode se atrasar e o professor também não pode”. O professor justificou que estava realizando atividade avaliativa na outra turma e por isso se atrasou.

Entramos na sala e o ambiente ainda não estava organizado como solicitado logo que o sino bateu e o combinado na aula anterior. Foram quase cinco minutos para arrumação da sala. Vieram 20 alunos (só faltou um), seis a mais que na aula anterior, e a conversa entre eles demonstrava que estavam agitados, principalmente entre duas alunas e dois alunos em cantos diferentes da sala. Diante desta situação imaginei que a aula seria diferente da anterior e exigiria de mim mais atenção para refletir sobre o planejamento elaborado para esta aula.

Conforme o planejado, entreguei a correção da 1ª versão dos anúncios, atividade avaliativa realizada na aula anterior. Embora eu tenha deixado com o professor da disciplina o material e atividade para os alunos que faltaram, esses seis alunos logo se manifestaram dizendo que não vieram na aula anterior e perguntaram o que deveriam fazer. Disse para aguardar a orientação da atividade que seria realizada nesta aula. Em seguida distribuí uma folha de sulfite branca para cada um dos 20 alunos. Primeiro orientei que os alunos que fizeram a 1ª versão deveriam produzir individualmente a 2ª versão do anúncio, utilizando um dos textos do anúncio corrigido, ilustrações de revistas ou desenho manual. Enquanto os alunos faziam a atividade, passei a orientar os alunos que faltaram na aula anterior e distribuí novamente o material com os modelos de anúncios e referencial teórico. Na sequência, passei a esclarecer as dúvidas com

orientação individual nas carteiras. Os alunos que não vieram na aula anterior tiveram mais dificuldade e exigiram mais atenção da professora com explicação complementar. Ficou evidente que três alunos que faltaram na aula anterior não demonstravam interesse em realizar a atividade e um deles ficou apenas desenhando (como sempre faz em todas as aulas). Diante disso, o tempo de 20 minutos previsto para a atividade se ampliou para 35 minutos. Observei que alguns alunos terminaram antes e este fator gerou conversa paralela.

Devido à falta de tempo, não realizei a atividade prevista sobre o anúncio de troca de um objeto entre os alunos e passei a realizar a atividade sobre “Los Comparativos”. Solicitei que os alunos acompanhassem no livro didático e quem não tivesse o livro deveria copiar o conteúdo que escrevi na lousa. Seis alunos não trouxeram o livro, sendo que quatro deles faltaram na aula anterior (parece que eles não tem livros e nem cadernos). Lembrei que no final da aula faria um visto no caderno e no livro para verificar a participação deles na aula. Usei a lousa para escrever alguns comparativos regulares e irregulares, além de alguns exemplos. Em seguida, os alunos fizeram os exercícios propostos no livro sobre “los comparativos”. Fiz a leitura de cada enunciado e os alunos iam respondendo o comparativo adequado para preencher a lacuna. Durante a aula, alguns alunos conversavam sobre assuntos fora do contexto da aula, principalmente com brincadeira com outro colega. Chamei atenção dos alunos por duas ou três vezes, sendo que eram justamente os alunos que faltaram na aula anterior e demonstraram não ter interesse em estudar, atrapalhando o desenvolvimento da aula e a interação dos alunos interessados com o professor. Finalizamos os exercícios do livro faltando 15 minutos para o término da aula.

Na sequência distribuí o texto em espanhol para a leitura oral. No plano de aula planejei uma leitura individual em silêncio, seguida da leitura oral em grupo. Entretanto, devido ao pouco tempo, os alunos se revezaram na leitura oral, sendo que cada aluno leu uma frase do texto. Poucos alunos não quiseram ler, alguns mostraram timidez na leitura, mas no geral a atividade foi realizada com atenção e um ponto positivo foi o incentivo dos colegas e da professora em relação à atividade de leitura, uma oportunidade de ouvir e praticar a conversação. Além disso, o texto foi uma introdução sobre o tema diversidade cultural da fronteira que será abordado nos próximos dois encontros com a professora-estagiária Solange. Inclusive Solange aproveitou para chamar a atenção dos alunos sobre o tema do texto para as aulas dos próximos encontros.

Neste segundo encontro senti que as aulas passaram rapidamente e finalizei a aula agradecendo aos alunos e ao professor da disciplina a oportunidade da regência nessa atividade

de estágio supervisionado. Ao refletir sobre o plano de aula e o que efetivamente foi realizado, me perguntei: o que faria de diferente para melhorar o plano de aula?

1ª observação: Devo prever no plano de aula o encaminhamento de atividade para os alunos que faltaram na aula e não fizeram a 1ª versão do anúncio. Para melhor orientação dos alunos, fazer por escrito o passo-a-passo como fazer a atividade do anúncio.

2ª observação: Preparar mais 10 exercícios de fixação sobre o conteúdo “Los comparativos”.

3ª observação: Não realizaria a atividade de leitura de texto.

Sendo assim, concluo que o professor precisa pensar estratégias que permitam a participação dos alunos que faltaram na aula anterior, mas também é importante pensar em estratégias que possam melhorar a comunicação do professor com os alunos por meio de ferramentas tecnológicas de forma que as atividades e conteúdos fiquem disponíveis na nuvem. Assim, o aluno que faltou deverá fazer a atividade da aula que faltou e entregá-la na aula seguinte. O maior desafio do professor é resgatar os alunos desinteressados e incluí-los no processo de ensino-aprendizagem

4.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B (ESI)

As primeiras duas aulas de regência de estágio deveria acontecer no dia 25 de outubro, no entanto neste dia houve chuvas intensas com raios e trovões muito fortes. Em consequência disto, houve várias quedas de energia elétrica e a direção da escola achou prudente dispersar os alunos após a terceira aula, ficando assim o primeiro dia de regência para o dia 1 de novembro.

No dia 1 de novembro, após feita observação em outra turma, nos dirigimos a biblioteca para aguardar a tutora de estágio, Professora Marlene. Logo que a tutora chegou fomos para próximo da sala aguardar o sinal e a chegada do professor.

Os alunos estão um pouco falantes, mas logo se acalmam. Vários alunos faltaram, somente 16 estão presentes.

Para iniciar cumprimento os alunos e peço que se sentem mais próximos a mim, alguns se mostram resistentes, gostam de sentar no fundo da aula. Digo que o pedido está sendo feito por ter uma deficiência auditiva, os alunos compreendem e sentam mais à frente. Começo as atividades lendo e explicando o trabalho que será individual e deverão entregar no prazo máximo de duas semanas. O trabalho é sobre o Paraguai e a Argentina. Após as explicações uma aluna me pede que explique novamente, mas em português, porque ela não entendeu, os alunos debicam dela, peço que respeitem a colega e explico novamente em português.

Dando sequência a aula, pergunto se ainda se recordam do texto lido no final da aula anterior, o texto sobre a UNILA. Digo que a UNILA não é apenas uma universidade, que o nome UNILA também representa a palavra diversidade, uma diversidade principalmente de falantes da língua espanhola, que quem estuda na UNILA tem apelido de Unileiro e os Unileiros são estudantes que vieram de cerca de 20 países da América do Sul e Central. Após falar um pouco desta diversidade, leio para eles algumas palavras e pergunto se eles sabem como se fala em espanhol e depois digo alguns exemplos destas palavras no espanhol da Espanha e no espanhol da América Latina.

A atividade seguinte inicio com uma frase e peço se eles conseguem saber sobre o que se trata. Eles dão várias respostas interessantes, mas não a de verdadeiro significado. Coloco uma música e explico que é o título de uma música e que escutem atentamente para compreender seu significado. Após a música falamos um pouco do seu significado, no entanto digo que o propósito da música é falar sobre o futuro, que será a nossa próxima atividade.

Para introduzir a atividade, peço que procurem na letra da música verbos no futuro, eles reclamam que está difícil. Depois de encontrarem o verbo na música digo que muitas coisas na língua espanhola pode ser diferente de uma região para outra, mas uma das coisas que a poucas exceções é a gramática. A gramática é uma só para todos.

A próxima atividade é o registro de regras de conjugação verbal no futuro, é passado uma síntese de regras de verbos regulares e irregulares. Depois de todos copiarem, entrego uma folha com um texto impresso que tem lacunas. O texto fala de como será o futuro daqui a 200 anos. Leio o texto original sem lacunas e eles vão ouvindo atentamente e preenchendo as lacunas com verbos que estão no futuro. Percebo que ao escreverem estão esquecendo a acentuação nas palavras e volto a mostrar as terminações dos verbos na regra que acabei de apresentar.

Estamos nos últimos minutos da aula de hoje, então explico a última atividade que será a escrita de uma frase e ela deverá responder a seguinte pergunta “O que você está fazendo daqui a 10 anos?”. Conforme foram terminando a frase, fui dispensando os alunos com a autorização do professor regente.

Assim que todos terminaram, me senti muito satisfeita. Toda a ansiedade que estava sentindo no início da aula havia desaparecido. Os alunos responderam muito bem a todas as atividades. Se comportaram com excelência. Ouviram atentamente, fizeram perguntas e demonstraram interesse nos temas abordados.

No dia 8 de novembro dou sequência ao meu estágio de regência. Como se aproxima o fim do ano letivo, alguns alunos que acreditam não ter mais chances de passar para o 2º ano do ensino médio já não estão mais querendo vir a aula. Nesta aula estão presentes apenas 13 alunos.

Início explicando quais serão as atividades desenvolvidas nesta aula e seus objetivos.

Para introduzir as atividades do dia escrevo uma frase incompleta de Pablo Picasso no quadro e peço que eles a complete. Ninguém consegue, então concluo a frase e explico quem foi Pablo Picasso e também sobre a frase, que fala sobre o futuro. Em seguida passo no quadro para que eles copiem algumas regras sobre o uso do futuro nas frases.

Os alunos ouvem as explicações atentamente e copiam silenciosamente. Nesta aula eles estão muito mais tranquilos que na anterior.

A próxima atividade são vários exercícios no qual irão utilizar as regras que foram passadas na aula anterior e nesta. Entrego a eles as atividades impressas e faço a leitura e explicação de como deve ser feita as atividades. Durante a realização da atividade os alunos pouco conversam. Eles apresentam dificuldades na resolução dos exercícios e alguns pegam o dicionário para auxiliar. Passo de carteiras em carteiras auxiliando e respondendo as dúvidas. Nesta atividade eles levam muito mais tempo que o previsto e a última atividade não foi possível trabalhar com eles.

O tempo pareceu passar muito mais rápido nestas aulas. Quando percebemos faltava pouco tempo para o sinal anunciar o término das aulas naquela noite. Alguns alunos não conseguiram terminar o último exercício antes do sinal.

Para finalizar, agradei a todos os alunos e ao professor Lafuente e os parabeneizei pelo comportamento e interesse que demonstraram nas aulas.

4.3.3. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A2 (ESI)

Não foi muito fácil para mim encarar uma sala de aula no Colégio Estadual Airton Senna. Ainda mais sabendo que seria avaliado com a presença do professor regente. As pernas tremeram. Quero relatar o que realmente senti e o que aconteceu durante as duas primeiras aulas. Confesso que fiquei nervoso mais procurei me controlar e passar a impressão de que estava tudo bem. Consegui ganhar a atenção dos alunos. Todos se comportavam moderadamente.

O fato de trabalhar com material didático ajudou muito porque é algo que serve de apoio para o professor e torna a aula mais descontraída e empolgante. Tive dificuldade em conversar, pois na hora as palavras parecem que somem da mente, mas procurei dialogar sempre. Por ser a primeira vez creio que me sai bem. Reconheço que tenho muito o que melhorar. Devo muito a Beatriz que me auxiliou sempre que solicitada e de forma que de maneira alguma tirou minha autoridade como professor. Sempre com muito respeito. Foi maravilhosa essa experiência!

Na terceira aula, como era um tempo só, não fiquei nervoso. Sabia que o tempo ia passar rápido, mas assim fiquei preocupado com o conteúdo. Teria que passar tudo sem perder tempo. Os alunos estavam mais agitados mais não foi difícil controlá-los porque o tema era interessante e também bastante didático com confecção de cartazes e um pequeno vídeo sobre comida chatarra. Só que houve um inconveniente. O vídeo não pode ser passado devido a formatação não adequada para o aparelho antigo da tv da sala de aula. . Tivemos um pequeno transtorno, mas foi logo resolvido sem perder o controle da aula. Sendo assim, o vídeo foi deixado para a próxima aula porque seria a continuação da aula. Senti mais firmeza em mim. Não tive tanto receio em falar a língua em foco. Pude contar também com o auxílio da Beatriz em alguns momentos. Ela me passou muita segurança nessa aula.

Na última aula o tempo parece que foi muito curto mais conclui com êxito a proposta da aula. Os alunos já estavam muito meus amigos. Não foi difícil conduzir essa aula. Já estava me sentindo o professor deles, claro, com todas as minhas debilidades. Fiquei muito mais a vontade. Conclui com essa última aula que tenho que melhorar meu vocabulário de espanhol porque realmente na hora parecia que dava um branco e não encontrava palavras para expressar o que queria dizer. Concluo também que uma aula realmente precisa ser bem preparada com didáticas atraentes para não se tornar uma aula maçante e sem retorno.

4.3.4. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A (ESII)

Relato aqui as experiências vividas durante o período de docência plena de Estágio Supervisionado II, com relação as oito aulas ministradas por mim no 1º ano A do Colégio Estadual Ipê Roxo. Tudo parecia novo devido ao fato de ter mudado de turma e de colégio. O que me favoreceu muito é que moro no mesmo bairro do colégio onde também moram os alunos. Então, a maior parte deles me conhecem. Isso me deixou um tanto aliviado. Também não tive nenhum problema com os alunos durante o período de aulas. Tudo correu da melhor forma possível em sala de aula. Fiz novas amizades e reforcei as que já tinha. Os alunos de certa forma me ajudaram muito no decorrer das aulas por serem alunos de comportamento bom. Houve um sincronismo entre eu e eles de forma que todos participavam das atividades e prestavam muita atenção aos conteúdos das aulas.

De acordo com os planos de aulas, tive que de imediato preparar as duas primeiras aulas de revisão de conteúdo, a pedido do professor regente. Posteriormente iria ser aplicada a prova segundo o seu cronograma. Fiquei muito preocupado porque os assuntos eram um tanto complexos para mim. Se tratava de pronomes pessoais e reflexivos, apresentações e presente

do indicativo- verbos: vivir, tener, llamar, ser y estar. Com minha equipe de estágio comecei a traçar planos e elaboração das aulas. A experiência foi marcante porque trabalhar conteúdos que já haviam sido dados pelo professor regente, exigiu de mim muito preparo e dinamismo. Procurei me basear na metodologia que havia aprendido em nossa disciplina de Estágio Supervisionado. A partir daí sempre busquei elaborar os planos de aulas visando desenvolver nos alunos as habilidades linguísticas: ler, escrever, ouvir e falar. Isso de maneira lúdica porque percebi que o professor regente sempre ensina da mesma forma metódica. Sem variações de métodos, ele ensina a gramática de forma que fica cansativa para os aprendizes e não os levam a desenvolverem suas habilidades a partir de seus conhecimentos. Percebi então a necessidade de trabalhar tarefas em sala de aula e não meramente exercícios de questões alternativas de marcar X. De acordo com Nunan (1989) a tarefa pode ser definida como uma parcela de trabalhos de sala de aula com foco no significado que envolve o aluno na compreensão, produção e interação na língua alvo.

Durante todas as oito aulas sempre procurei me expressar em espanhol. Pouquíssimas vezes falava português. Mesmo assim senti a necessidade de melhorar a fala e a escrita em espanhol, pois estava diante de alunos que precisavam aprender o espanhol e também porque haviam alunos que moraram no Paraguai e na Argentina por algum tempo. Alunos estes que conheciam muito bem a fala mesmo não entendendo a gramática. Superar esse fator foi difícil, mas me esforcei e me preparei para fazer o melhor.

Trabalhei temas como: meio de transportes e o verbo ir no presente do indicativo, os dias da semana em espanhol, numerais e pronomes interrogativos, advérbio de lugar e perífrase verbal. Procurei ensinar não somente conteúdo gramatical como também conteúdo cultural da língua em foco, julgando ser importante para os alunos. Hymes (1970) enfatiza que os aprendizes da língua estrangeira, ou segunda língua, precisam não somente de conhecimento linguístico da língua alvo mas também de conhecimento cultural das formas de interagir com as pessoas nas diferentes situações ou relacionamentos.

Procurei valorizar os trabalhos em duplas e em grupos para que perdessem o medo de se expressarem em grupos maiores quando solicitados e procurei também levar o aprendiz a refletir e avaliar seu próprio processo de aprendizagem. O que podemos chamar de metacognitivo.

Relato também que o professor sempre precisa estar preparado para os inconvenientes. Digo isto porque nas duas últimas aulas, justamente as aulas em que a tutora Marlene iria me observar, eu estava com uma gripe muito forte. Com muita indisposição no corpo. Mesmo assim encarei e fui para a sala de aula e conduzi até o final. Não foram aulas confortáveis, mas no

final tudo acabou bem. Os alunos cooperaram e foram participativos. As aulas eram sobre numerais e pronomes interrogativos. Estive muito apreensivo com a presença da tutora Marlene. Cada vez que eu olhava para ela enquanto ensinava, percebia um sinal de positivo que fazia com a cabeça. Isso me tranquilizava. Quando bateu o sino, tive o sentimento de dever cumprido, um sentimento de vitória alcançada.

Concluindo digo que não foi fácil para mim esse período de aulas, mas aprendi muito. Aprendi que o professor tem que ser um mediador em sala de aula sempre levando os alunos a se desenvolverem a partir de seus saberes. Estar sempre preparado para os inconvenientes e preparar bem suas aulas sempre com o foco no aluno.

4.3.5. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B (ESII)

Com base nas leituras e orientações para prática do Estágio Supervisionado buscamos ministrar as aulas de acordo com os planos de aula. A etapa de observação da turma e planejamento prévio das aulas formam muito importantes para minha atuação com mais segurança no momento da aula com os alunos. A técnica de anotação do diário reflexivo me ajudou a observar a prática do professor regente, da aula do colega, a conhecer melhor a turma. Destaco que esta técnica permitiu minha reflexão a partir do registro dos eventos da sala de aula e as anotações pessoais depois de cada aula contribuíram na minha formação acadêmica para a docência.

A preparação prévia dos planos de aula e o Skype com o tutor nos ajudou a fazer os ajustes do planejamento e melhor organização do plano de trabalho do estágio. Vale ressaltar também que o diálogo com os colegas do estágio e com o professor regente da turma também foram importantes para definir o conteúdo das nossas aulas de acordo com o Plano de Trabalho Docente da disciplina na escola. Seguimos a orientação de Bergmann (2014, p. 32) que afirma:

É importante registrar que tudo o que se planeja para ser implantado na escola só terá sentido se feito com o consentimento, participação e aprovação do professor da escola. Além disso, todas as atividades de ensino-aprendizagem ministradas, assim como aulas inteiras e seus respectivos planos de ensino, devem ser discutidas e avaliadas tanto pelo professor da escola como pelo professor supervisor e pelos companheiros de equipe ao final de cada atividade e/ou aula.

A reflexão sobre a prática docente estavam conectadas com a teoria e na linha de pensamento da educação do professor reflexivo-crítico destacadas por Bergmann (2014, p. 27) ao citar Nóvoa (2009, p. 18) que argumenta:

É importante assegurar que a riqueza e a complexidade do ensino se tornem visíveis, do ponto de vista profissional e científico, adquirindo um estatuto idêntico a outros campos de trabalho acadêmico e criativo. E, ao mesmo tempo, é essencial reforçar dispositivos e práticas de formação de professores baseada numa investigação que tenha como problemática a ação docente e o trabalho escolar.

Considero que estágio atua como fonte de reflexão da prática pedagógica dos estagiários e futuros professores. Nesse sentido, as aulas de estágio me permitiu o desenvolvimento de atividades práticas no contexto de uma escola pública e me possibilitou (re)significar o meu olhar sobre a escola, desenvolvendo uma conduta investigativa e pedagógica estimulando a reflexão sobre o cotidiano escolar na articulação entre teoria e prática da disciplina de LE.

O estágio me permitiu concluir que gosto de ser professora e o professor deve ser mediador na formação de cidadãos atuantes na sociedade. Estou consciente de que devemos atuar em defesa da qualidade da educação e dar significado ao fazer pedagógico, conforme afirma Bergmann (2014, p. 20):

os relatos de observação do aprendiz de professor-pesquisador objetivam informar o significado do fazer pedagógico, refletindo acerca das contribuições da atuação em sala de aula para a formação de cidadãos atuantes na sociedade, isto é, devem tecer considerações sobre o fazer pedagógico, questionando por que ele é desenvolvido daquela forma naquele contexto social específico, abrindo espaço para reconstruir a prática por meio de ações superadoras daquelas apresentadas.

A minha avaliação dessa experiência de estágio é muito positiva e sou imensamente grata a todos os professores e tutores que compartilharam saberes durante os nove semestres do curso de Letras Espanhol. Um agradecimento especial ao tutor Marcelo, que nos acompanhou mais de perto durante o Estágio Supervisionado I e II, e compartilhou dicas preciosas para que pudéssemos ter excelência na prática docente. Todo esse processo formativo foi sistematizado neste Relatório Final e no Seminário de Socialização da Prática Docente onde foram apresentadas as experiências vividas, impressões e conclusões sobre o estágio. Vale ressaltar o que diz Bergmann (2014, p,32) ao defender a importância da construção coletiva para a educação de professores, conforme Nóvoa (2009, p. 42)

Através dos movimentos pedagógicos ou das comunidades de prática, reforça-se um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os professores se apropriem dos processos de mudança e os transformem em práticas concretas de intervenção.

4.3.6. Diário reflexivo-crítico do Estagiário C (ESII)

O estágio tem por objetivo o desenvolvimento de práticas de ensino e a observação da relação professor-aluno no contexto da sala de aula. A experiência com o estágio nos permitiu compartilhar saberes e práticas de experiências. Por meio do planejamento, elaboração e realização de aulas, experimentamos a busca por conhecimento e também contribuimos com o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido Freire (1996) afirma que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Nas primeiras 2 aulas foram aplicados conteúdos de revisão, a pedido do professor. Apesar de ter assistido apenas algumas aulas do professor na aplicação deste conteúdo, não foi difícil elaborar a aula de revisão, pois, além do professor ter passado o que deveria conter na aula de revisão, a partir das aulas de observação foi possível ver como era a dinâmica. Durante a aula os alunos foram participativos, resolveram atentamente as atividades, perguntavam quando tinham dúvidas e respondiam quando questionados. A metodologia utilizada na aplicabilidade da aula foi de extrema importância, contribuiu no diálogo entre aluno e professor e no processo de aprendizagem. Além da metodologia comunicativa ter auxiliado, pode-se observar o quanto é importante se fazer uma revisão de conteúdo, pois, com esta aula muitas dúvidas puderam ser sanadas

No segundo encontro com a turma, nas aulas 4 e 5, foi o último encontro com a turma como estagiária regente. Devido exigências da escola se fazia necessário que o estágio encerrasse até o término do trimestre, sendo assim, para concluir o estágio no prazo estipulado as aulas foram aplicadas em duas turmas, sendo as quatro primeiras na turma do 1^a ano “B” e as quatro últimas no 1^o ano “A”.

Nas aulas 3 e 4 foram introduzidos conteúdos novos que tinham como objetivo principal conhecer os meios de transportes na língua espanhola, trabalhar o verbo IR no presente do indicativo, aumentar o léxico relacionado ao verbo IR e meios de transporte. Os alunos foram receptivos e a aula iniciou tranquilamente apesar de estarem um pouco mais agitados que na aula anterior. Nesta aula utilizamos o livro didático. Nele consta algumas atividades e informações úteis sobre o conteúdo que foi trabalhado, no entanto, somente o livro didático não dá conta do conteúdo, como afirma Lajolo (1996). Também foi utilizado a lousa e atividades impressas. Os alunos foram participativos e desenvolveram as atividades com atenção. Também respeitaram os tempos estipulados para as atividades. Apesar do espanhol, como matéria, ainda deixar os alunos inseguros, eles desenvolveram as atividades tranquilamente. Acredito que isso aconteceu porque na língua materna também é trabalhado os meios de transporte e o verbo ir.

As aulas 5 e 6 conforme já mencionado foram dadas no 1º ano “A”. Por estar observando a regência do colega Edson nessa turma, todos já me conheciam e estavam acostumados com minha presença e não tivemos nenhuma dificuldade de interação e relacionamentos, pelo contrário, tudo aconteceu de maneira muito harmoniosa. Nesta aula foi trabalhado o gênero receita e lista de compras que tinha como principal objetivo desenvolver competência linguística e adquirir vocabulário relacionado ao tema culinária. Esta aula foi muito interessante, porque, já na primeira atividade, os alunos os alunos tiveram que fazer a relação entre algumas palavras em espanhol para descobrir do que se tratava a aula. A atividade causou um alvoroço, mas foi bom como participaram. Nas atividades seguintes a participação deles no desenvolvimento da aula foi solicitada o tempo todo e eles não hesitaram em participar. Isso lembra o que Libâneo (1994, p.250) diz:

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e as opiniões dos alunos mostram como eles estão reagindo à atuação do professor.

Nas aulas 7 e 8, antes de apresentar o conteúdo da aula, foi comunicado aos alunos que era a última aula com eles, agradei a todos pela participação e colaboração nas aulas e no apoio ao estágio. Com a reação que os alunos demonstraram foi evidente que eles gostaram das aulas. Nesta aula o conteúdo é adverbio de lugar que tem como objetivo levar os alunos a tomar conhecimento dos tipos de advérbios e evoluir no vocabulário espanhol. Esta não foi uma aula como a aula passada. Os alunos não participaram tanto. Prestaram atenção, responderam quando perguntado a eles, perguntaram quando tinham dúvidas e desenvolveram as atividades propostas. Isso pode ter acontecido por dois motivos. O conteúdo da aula e a maneira como foi elaborado as atividades não despertou interesse nos alunos ou o fato de ter comunicado que era a última aula com eles pode ter causado esta reação. No entanto, sabendo que o professor é o mediador do conhecimento e tem por responsabilidade realizar esta função da melhor maneira possível, deveria sabendo que era a última aula com eles ter preparado uma aula que fosse mais dinâmica. Apesar destes questionamentos terem ficado se repetindo em minha mente, também me serviu de lição para que no futuro, ao elaborar as aulas, reflita melhor e analise como poderá ser a reação dos alunos diante do conteúdo e elabore aulas que sempre os estimule a participar e estudar cada vez mais.

4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega

4.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A (ESI)

No dia 01 de novembro, depois das observações, fomos direto para a biblioteca. Enquanto esperamos a tutora aproveitamos para emprestar alguns livros de espanhol. A tutora chegou às 21h15 e 10 minutos depois já fomos até o corredor da sala de aula para esperar o professor de Espanhol. Soa o sino, alguns alunos saem da sala e pedem para ir tomar água. O professor chega e entramos na sala. Eles estão um pouco agitados, mas um pouco mais tranquilos em relação à aula anterior.

Solange começa a aula falando em espanhol e solicita a colaboração dos alunos que estão no fundo da sala para sentar mais à frente porque tem um pouco de deficiência auditiva. Inicialmente há certa resistência, mas eles sentam à frente. Na sequência explica o trabalho individual de pesquisa sobre o Paraguai e a Argentina, que deverá ser feito em papel almaço e com capa para entrega no máximo em 15 dias. Os alunos ouvem atentamente e uma aluna diz que não entendeu, pedindo que a professora fale em português. A professora faz nova explicação em português.

Na sequência, a professora explica que a aula é uma continuidade da aula anterior sobre diversidade cultural e passa a falar sobre as diferenças formas de falar do espanhol na Espanha, no México e alguns países da América Latina, principalmente na Argentina. A professora fala em português e os alunos ouvem atentamente as explicações sobre sotaque e pronúncia em Espanhol e depois exemplos de saudações. Depois de 15 minutos de explicação a professora escreve na lousa a frase “¿Donde jugarán los niños?”. Pergunta aos alunos sobre o que acham que se trata. Alguns alunos interagem respondendo e a professora responde dizendo que não conseguiram acertar, mas que poderão ouvir a música para entender do que se trata. Espantosamente eles prestaram atenção ao que estava sendo dito, geralmente há muitas conversas paralelas enquanto o professor fala, e também se concentraram na audição da música.

- Do que fala a música? Em que tempo está: presente, passado ou futuro? Pergunta a professora. Os alunos prestam atenção, mas dizem que não compreenderam tudo. Uma aluna diz que é difícil. A professora incentiva os alunos a se esforçarem porque não é difícil. Os alunos são participativos e a professora passa nas carteiras verificando a atividade que os alunos estão fazendo. Neste momento os alunos se comportaram muito bem e também à primeira atividade que é encontrar os verbos no futuro. Depois é feita a correção e a professora diz que só tem um verbo no futuro, esclarecendo que é jugarán. Conforme se dava sequência à aula os

alunos continuavam atentos às explicações e comentários, falavam pouquíssimo entre si, respondiam aos questionamentos e também faziam perguntas.

A próxima atividade a professora pede que os alunos copiem no caderno o conteúdo que escreveu na lousa sobre a regra de conjugação no futuro dos verbos regulares, com terminação em ar, er e ir. Na sequência, Solange vai explicando a conjugação dos verbos e pede que os alunos repitam oralmente. Novamente eles são participativos. Depois escreve na lousa a regra de conjugação de alguns verbos irregulares como: poner, valer, venir, tener, salir, haber, caber, querer e explica como se escreve e se fala.

A penúltima atividade é a escuta de leitura e completar as lacunas com a palavra correta. Neste momento uma aluna pede para ir ao banheiro e a professora aguarda o seu retorno para começar a atividade. A professora faz a leitura do texto e repete as palavras que devem ser escritas na lacuna. Os alunos ouvem atentamente e escrevem. A professora lembra que devem escrever a palavra com a acentuação necessária. A última atividade foi a escrita de uma frase individual sobre “O que você estará fazendo daqui 10 anos”, usando verbos no futuro. Novamente os alunos são participativos e a professora passa nas certas orientando os alunos.

No dia 8 de novembro a professora Solange inicia a aula explicando o objetivo da aula e as atividades que serão realizadas. Apenas 13 alunos estão em sala e aparentam estar mais tranquilos. Na sequência Solange escreve na lousa uma frase do pintor espanhol Picasso, explica quem foi o pintor. Em seguida, a professora escreveu na lousa algumas regras do uso do futuro imperfeito e pede para os alunos copiarem no caderno. Os alunos prestaram atenção ao que estava sendo dito e não tinha conversas paralelas enquanto a professora falava.

Depois das explicações e esclarecimento de dúvidas, os alunos receberam uma folha com exercícios referente ao tema da aula. Durante a atividade eles demonstraram dificuldade principalmente na compreensão das palavras e os alunos fizeram uso do dicionário de espanhol que a professora trouxe da biblioteca da escola. Apesar disso, os alunos se concentraram nas atividades e a professora foi atenciosa com os alunos no sentido de esclarecer dúvidas individuais. Em alguns momentos a professora fez observação escrita no quadro para explicar a resposta do exercício e foi positivo para melhor entendimento dos alunos.

Conforme se dava sequência à aula os alunos continuavam atentos na realização da atividade, falavam pouquíssimo entre si, e também faziam perguntas. Acreditamos que este comportamento se deve ao menor número de alunos presentes em sala e o interesse deles pela aula, bem como a didática da professora.

Avalio que de modo geral que as aulas foram bem planejadas, a professora mostrou segurança ao desenvolver o conteúdo e os alunos foram participativos, se comportando

totalmente diferente das aulas que havíamos observado quando começamos o estágio com o número de 20 ou mais alunos. Nesta aula também não estavam presente os seis alunos que mais conversam na sala e prejudicam o desenvolvimento da aula.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B (ESI)

Soa o sino, inicia a aula, vários alunos faltaram talvez devido as ameaças de chuva. Eles estão um pouco agitados, mas como sabiam que nesta data iniciaria as aulas com as estagiárias foram se acalmando assim que Sonia começou a falar.

Ela se apresentou e foi apresentado as atividades seriam realizadas e qual o objetivo de cada. Espantosamente eles prestaram atenção ao que estava sendo dito, geralmente há muitas conversas paralelas enquanto o professor fala.

Sonia antes de iniciar as atividades pediu que organizassem a sala em um semicírculo e disse que as explicações das atividades e as conversas seriam em espanhol.

Neste primeiro momento se comportaram bem. Durante a atividade demonstraram um pouco de resistência a realiza-la, ficaram envergonhados, a atividade envolvia a prática de leitura, como tiveram que falar em espanhol, mesmo que, estavam apenas lendo, foi bastante difícil para eles, pois isto não é uma prática em sala de aula e eles se demonstraram bastante tímidos. Apesar disto, uns incentivaram outros juntamente com a professora Sonia e todos participaram.

Na sequência após a leitura, foi apresentado o tema da aula que era gênero anúncio. Os alunos receberam o material impresso para dar sequência as atividades. Eles deveriam criar um anuncio.

Conforme se dava sequência a aula os alunos continuavam atentos as explicações e comentários, falavam pouquíssimo entre si, respondiam aos questionamentos e também faziam perguntas.

Acreditamos que este comportamento totalmente diferente das aulas que havíamos observado até o momento é devido a aula ser totalmente diferente das aulas que estão acostumados. Geralmente não existe diálogo entre o professor e os alunos, falam muito pouco o espanhol e não expressam suas dúvidas e opiniões.

Para estas duas primeiras aulas Sonia havia planejado mais uma atividade, mas o tempo passou rápido e não foi possível realiza-la, apenas conseguiu passar lembretes para as aulas da próxima semana.

Na quarta-feira da semana seguinte, dia 18 de outubro, chegamos a escola e fomos a biblioteca aguardar o início da aula e a chegada da professora tutora de estágio, Marlene. Poucos minutos antes de soar o sino, indicando o término e início da próxima aula, nos dirigimos a sala de aula e aguardamos até a troca de professor.

O professor regente se atrasa. Estava terminando uma atividade avaliativa na outra turma e enquanto isso Sonia pede que os alunos se organizem como na aula anterior, as carteiras em semicírculo, para que não perdessem muito tempo.

A aula se inicia com os alunos um pouco agitados, pois nesta aula tem seis alunos a mais que na aula anterior. Os alunos que não estavam presentes na aula anterior dificultam o início das atividades até entenderem o que era necessário fazer. Sendo assim a atividade exigiu mais tempo para ser concluída.

Para a segunda atividade os alunos utilizaram o livro didático, Enlaces. Alguns alunos não trouxeram o livro didático e não demonstraram interesse em participar, sendo estes, os mesmos que faltaram na aula anterior. Conversaram o tempo todo e foi necessário que Sonia chamasse a atenção algumas vezes.

Os alunos concluíram as atividades poucos minutos antes do término das aulas. Sonia aproveitou este tempo para uma leitura coletiva sobre a UNILA, texto este que trata da diversidade cultural, assunto que abordarei em minha regência. Os alunos como esperado demonstraram um pouco de resistência no começo, por vergonha, mas todos participaram. Ao término da leitura Sonia agradeceu aos alunos e ao professor Lafuente pela oportunidade.

4.4.3. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A2 (ESI)

Maria Beatriz é simplesmente uma professora de ponta. Sabe conduzir uma aula como ninguém. Por dominar o idioma ela se expressa muito bem e sabe dizer o que quer dizer de forma que os alunos ficam vidrados. Sua maneira de ensinar é bem espontânea e divertida. Consegue fazer com que os alunos escrevam quando é para escrever e falem em espanhol quando é para falar. Aula muito bem elaborada, com conteúdo focado no aluno. Ela consegue respeitar o conhecimento que o aluno já tem e conduz o mesmo a se desenvolver de forma metacognitivo. Fazendo com que o aluno desenvolva a sua subjetividade e assim adquira novos saberes para aumentar suas experiências com a linguagem em foco. Confesso que aprendi muito com ela. Ela é demais. Uma excelente maestra!

Na aula seguinte, continuando o tema biografia, a Maria Beatriz conseguiu que os alunos escrevessem suas próprias biografias. Conduziu a aula com uma maestria fantástica. Ela trabalha muito bem a oralidade e a escrita.

Bem, na minha pouca experiência e vasta ignorância com relação ao assunto, só posso dizer que Maria Beatriz é simplesmente “a” professora. O fato de ela ser paraguaia facilita bastante e também o fato de ser professora já a muitos anos.

Novamente uma aula bem esplanada com conteúdo focado no objetivo. Muito dinâmica. Ela conseguiu a atenção dos alunos com tanta facilidade que todos participavam com entusiasmo. Uma aula muito produtiva. Sinceramente não sei mais o que dizer. Foi tudo de bom, o tempo passou rápido e todos queriam mais.

4.4.4. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A (ESII)

A colega Sonia é muito segura no desenvolvimento das suas aulas, sempre procurando falar em espanhol com a turma. Todas as atividades propostas pela professora estagiária foram atendidas pela turma. As atividades foram: escrever no calendário previamente impresso, os dias da semana em espanhol e completar uma agenda semanal com os principais compromissos do dia a dia também em espanhol, trabalhou textos para ensinar perífrase verbal, envolveu os alunos com atividades sobre os numerais e pronomes interrogativos. Ao trabalhar o gênero receita levou os alunos a desenvolver em grupos a receita de arroz doce e uma lista de compras. Eles aprenderam se divertindo e várias palavras enriqueceram seus vocabulários de espanhol. A colega Sonia fez uma bela revisão de conteúdo com material totalmente impresso, com atividades gostosas de se fazer. Foi muito legal! O ambiente esteve divertido o tempo todo em todas as aulas. Houve um interesse muito grande por parte dos alunos pelos assuntos das aulas e isso elevou o nível de curiosidade dos mesmos. Com isso nasceu uma interação entre aluno/professor e aluno/aluno. A colega Sonia seguiu com muita segurança e com intensa participação dos alunos.

Procurou dar bastante esclarecimentos sobre os temas, com exemplos e explicações no quadro. Todas as demais atividades propostas pela colega Sonia foram correspondidas. A colega Sonia seguiu o passo a passo dos planos de aulas. Notei que uma aula bem preparada e um desenvolvimento dinâmico com atividades que são tarefas e não meramente exercícios, é fundamental para o aprendizado dos alunos. Neste sentido, o modelo proposto por Nunan (1989), faz referência à utilização de um panorama relacionado com a atividade ou das diversas

configurações sociais relativas ao desenvolvimento da tarefa. Sendo assim, a estagiária fez uso de um cenário de atividades, na qual a tarefa se desenvolveu.

Sonia tem um jeito subjetivo de ensinar. Percebe-se o tempo todo que ela gosta do que faz. Os alunos conseguem captar suas propostas e desenvolvem com entendimento. E mesmo quando alguns alunos querem se dispersar e tirar o olhar do foco, ela, com muita capacidade consegue conter os ânimos, de forma que tudo volta ao normal. A estagiária Sonia faz de tudo para interagir com os alunos

Sonia consegue desenvolver em seus alunos a audição, oralidade e pronúncia. Sempre pede para que copiem em seus cadernos, desenvolvendo assim a **leitura e a escrita**. Percebo que com as atividades ela quer que eles desenvolvam a compreensão e produção com foco no significado. Todos fazem com êxito. A correção coletiva das atividades comprova isso. Ela leciona de forma que há um desenvolvimento metacognitivo, ou seja, ela leva o aprendiz a refletir e avaliar seu próprio processo de aprendizagem.

4.4.5. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B (ESII)

No geral avalio que as aulas da colega Solange foram bem planejadas e de acordo com os objetivos de aprendizagem estabelecidos para cada encontro. A professora ministrou as aulas em espanhol, demonstrou organização na realização da aula, por meio da escrita no quadro, nas atividades propostas, no tempo adequado para a realização de cada atividade e segurança ao desenvolver o conteúdo. Os alunos foram participativos, responderam às perguntas da professora e fizeram perguntas quando tiveram dúvidas. A metodologia comunicativa contribuiu no diálogo da professora com os alunos e no processo de aprendizagem, ou seja, a interação de forma real e significativa em sala de aula.

Segundo Bergmann (2014, p. 56) afirma que:

Colaborações advindas das abordagens cognitivas também influenciam a abordagem comunicativa, que passa a conceber o aluno como um indivíduo com características próprias para aprender, a respeitar suas condições de aprendizagem, seu contexto social e o grau de competência que quer atingir, e a propor alternativas para engajá-lo de forma consciente e responsável em seu aprendizado

Avalio que a colega Solange atuou com muita segurança, no papel de professor mediador e o orientador dos processos interacionais de ensino-aprendizagem. Além disso, os

materiais e recursos didáticos levaram em conta as necessidades dos alunos, proporcionando atividades que exploram, os diferentes estilos de aprendizagem e comunicação. Os testes de avaliação também foram contextualizados, procurando avaliar o nível de proficiência do aluno, por meio da realização de tarefas, situação problema ou atividade, considerando as limitações de tempo da aula e o perfil dos alunos.

4.4.6. Relato avaliativo-crítico do Estagiário C (ESII)

Edson inicia a aula cumprimentando a todos e agradecendo o professor por nos dar a oportunidade de fazer o estágio em suas turmas. Os alunos são comportados e ouvem atentamente as explicações. Por serem bastante comportados os alunos participam atentamente das atividades. Sempre que não entendem fazem perguntas para esclarecer suas dúvidas. Para auxiliar nas atividades utilizou o livro didático como auxílio. Nesta aula as atividades foram de revisão e foi muito importante para os alunos antes da avaliação. Segundo Santos (2008, p.167) “A melhor forma de lidar com a curva do esquecimento e da recordação é estudar utilizando as técnicas e fazer revisões periódicas da matéria”. As revisões ajudam os alunos a memorizar e aprender melhor o que foi ensinado.

No segundo encontro com a turma os alunos se mostram animados. Edson explica qual o conteúdo das aulas deste dia e como será a aula. Após a conversa com os alunos, foi utilizado um exercício do livro didático. O exercício era fácil, não apresentava nenhuma complexidade. O livro didático dos alunos apresentam quase todos os conteúdos que serão trabalhados com os alunos, mas foi utilizado apenas um exercício, pois apresenta poucos exercícios e atividades sobre os conteúdos. Lajolo (1996) considera que o livro didático pode ser decisivo para a qualidade do aprendizado, mas afirma também que é o professor, junto com os alunos, que vai estabelecer as formas de leitura e uso do livro didático e que somente o livro não dá conta do conteúdo. Em conversa com o professor Marcos, ele utiliza o livro didático somente como apoio em sala de aula. Neste dia demonstraram bastante dificuldade para realizar a atividade devido a insegurança na escrita em espanhol, mas isso não impediu de demonstrarem sua criatividade.

No encontro seguinte para iniciar a aula é apresentado a eles primeiramente o cronograma da aula. No primeiro conteúdo não apresentaram dificuldades em compreender, mas no segundo foi necessário várias intervenções para uma melhor compreensão. Isso ocorreu porque na primeira atividade eles demonstraram estar gostando do que estavam fazendo, pois estavam falando do seu dia a dia, no entanto, não aconteceu o mesmo nas atividades seguintes.

Contextualizar o conteúdo que se quer aprendido significa, em primeiro lugar, assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto (...). O tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de espectador passivo (Brasil, 1998).

Sendo assim, podemos observar que a contextualização é de grande importância para motivar nossos alunos e auxiliar no aprendizado.

No último encontro do colega Edson, ele parece nervoso, mas inicia tranquilamente a aula. Avisa aos alunos que é seu último dia com regência na turma. Na aula deste dia os alunos não demonstraram nenhuma dificuldade no desenvolver do conteúdo, resolveram todas as atividades tranquilamente. Para desenvolver uma das atividades propostas os alunos formaram grupos e não tiveram problema algum de socialização. Quanto o trabalho em grupo em sala de aula Teixeira (1999, p.26) diz que

O trabalho em grupo, portanto, estimula o desenvolvimento do respeito pelas idéias de todos, a valorização e discussão do raciocínio; dar soluções e apresentar questionamentos, não favorecendo apenas a troca de experiência, de informações, mas criando situações que favorecem o desenvolvimento da sociabilidade, da cooperação e do respeito mútuo entre os alunos, possibilitando aprendizagem significativa. A relação com o outro, portanto, permite um avanço maior na organização do pensamento do que se cada indivíduo estivesse só.

Em quase todas as aulas foi permitido que os alunos trabalhassem em grupo, pois sabemos da importância que ela tem no desenvolvimento do aprendizado dos alunos.

5 SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER

5.1 Apresentação do Pôster ESI



**Universidade Federal
de Santa Catarina**

**Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol**

Etapa docente: de la teoría a la práctica y la realidad.



Solange Lembeck Castilhos Meira- sol_lembeck@hotmail.com.br
Sonia Cristina Poltronieri Mendonça- soniapoltronieri@gmail.com.br

Introducción

Durante los primeros años de estudio en un curso de licenciatura, la cuestión que más aflige nuestros pensamientos es pensar si lograremos concluir la etapa de la práctica. Con eso, para alcanzar nuestro objetivo, nos dedicamos a los estudios, principalmente en las disciplinas didácticas. Después de varias lecturas y reflexiones, que nos enseñan qué hacer y cómo hacer, nos encontramos más seguras para esta fase de nuestras vidas. Sin embargo, a pesar de esta seguridad basada en los enfoques teóricos, no estamos alienadas a la realidad de nuestras escuelas y de las dificultades que los docentes enfrentan en el día a día, en la sala de clase y del sistema que los rodean.

Presentamos, aquí, un breve relato de nuestra experiencia sobre la práctica supervisada, realizada con alumnos del primer año de secundaria en una institución pública de Foz do Iguaçu, Paraná.



Desarrollo

Las actividades en la escuela se iniciaron semanas antes de la práctica docente en el aula. En el primer contacto con la institución, realizamos visitas a la escuela para conocer el cuerpo docente y el profesor regente de la clase seleccionada. Las actividades en el aula se iniciaron con la etapa de observación que duró algunas semanas, e, enseguida, pudimos iniciar nuestras actividades con la práctica docente.

Con la etapa de observación fue posible conocer a la clase y planificar, con más eficiencia, las actividades que realizaríamos y que serían elaboradas a partir de los contenidos repasados por el profesor regente.

Los alumnos de la clase seleccionada eran bastante agitados y desorganizados, mucho de ellos venían de varias reprobaciones por bajo rendimiento, eso nos dejó bastante aprehensibles y no pudimos imaginar cómo sería el comportamiento y la reacción de ellos ante las actividades propuestas.



Conclusión

Atribuimos esta respuesta positiva de los alumnos durante las clases a la metodología que usamos. Siempre al principio de las clases informábamos a los alumnos cómo sería la clase y hacíamos combinados para que todos pudiesen aprovechar, participar y realizar las actividades propuestas. Las actividades eran diversificadas, muy diferentes de las que estaban acostumbradas hacer

Las clases son más significativas si hablar con los alumnos para que sepan lo que va a suceder y dejar que ellos participen en la construcción de su aprendizaje tiene mucho más sentido para ellos. El profesor no está allí sólo para enseñar, sino para guiar al alumno al conocimiento mutuo. ayudar al alumno a aprender.

Referências

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. Metodologia do Ensino de Espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.
BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. Estágio Supervisionado I. 8º Período. Florianópolis: DLE/CCE/UFSC, 2014.
PROJETO Político Pedagógico. Colégio Estadual Ipê Roxo. Foz do Iguaçu: 2016.
PDT – Plano de Trabalho Docente 2017, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO

5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do Pôster

A atividade pôster foi uma atividade interessante para a maioria dos colegas. Para a maioria era a primeira vez que fazia tal atividade ou ouvia falar. No entanto, todos se desempenharam para fazê-la. No dia da apresentação da apresentação no Polo estávamos apreensivos. Eram muitos os acontecimentos e realizações durante o estágio para tão pouco espaço e tempo. Espaço no pôster para o relato e tempo para falar nossas emoções aos colegas. Para a apresentação nos dividimos em relatar as experiências de cada uma e as emoções e situações coletivas que passamos. Durante a apresentação, cada uma fez seu relato expondo o que estava no pôster e outros comentários. Mas como já mencionado o tempo não era suficiente para tudo o que se era preciso ser dito. Os colegas, em todas as apresentações, acompanharam com atenção e interesse a cada grupo. Logo após a cada apresentação faziam perguntas, queriam saber mais, percebiam que a maioria ainda tinha coisas a dizer. Esta interação com os colegas mostra o quanto o estágio foi importante para cada um e que eles percebem o quanto é importante para o outro. A Tutora Marlene ao fim de cada apresentação e respostas dos questionamentos dos colegas fazia seus apontamentos quanto ao que observou das regência. Neste momento em que a tutora de estágio expõe suas críticas, elogios e sugestões acerca do que observou foi o mais importante para nós com feedback do nosso estágio. Esta atividade nos fez refletir sobre nosso comportamento e nossas atitudes durante a regência e trouxe enriquecimento para a próxima etapa.

5.3 Apresentação do Pôster ESII



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (CED)
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO (MEN)
ÁREA DE ESPANHOL

Etapa docente: de la teoría a la práctica y la realidad

Autores: Edson José Monteiro | prmont@gmail.com
Solange Lembeck Castilhos | sol_lembeck@gmail.com
Sonia Cristina Poltronieri Mendonça | soniapoltronieri@gmail.com

Introducción

Después de casi nueve semestres de estudios, que nos enseñaron qué hacer y cómo hacer, estamos más seguros en nuestra etapa final de la formación docente. Sin embargo, a pesar de esta seguridad basada en el bagaje teórico que estamos cargando, no estamos alienadas a la realidad de nuestras escuelas y de las dificultades que los docentes enfrentan en el día a día de trabajo. Presentamos aquí un relato sucinto de nuestra experiencia de práctica supervisada con alumnos de dos clases del primer año de secundaria en una institución pública de Foz do Iguaçu, Paraná.

Desarrollo

Las actividades en la escuela se inició en febrero con varias visitas para buscar la autorización de la dirección para la práctica docente, pero sólo pudimos realizar la Etapa Supervisionada II en el primer trimestre, del 9 de marzo al 21 de mayo en el Colegio Estadual Ipê Roxo. Continuamos con el profesor Marcos Antônio Lafuente y realizamos la Etapa en las clases del 1º años A y B, a las horas 7h30 y terminan las 12h.

Realizamos la observación en sala de clases los días 26 de marzo y 2 de abril. Observamos que profesor, tanto en la clase A, como en la B, se comunica poco en español con los alumnos. Las clases son básicamente de contenidos gramaticales y el profesor no elabora actividades con metodología diferenciada. Con la etapa de observación fue posible conocer a la clase y planificar con más eficiencia las actividades de acuerdo con el Plan de Trabajo Docente (PTD) del profesor regente.

Realizamos la práctica docente del 9 de abril al 21 de mayo. En todas nuestras clases

percibimos resultados excelentes de los alumnos y por medio de actividades variadas promovemos la interacción de los alumnos en grupos, como por ejemplo en la actividad sobre pronombres interrogativos en que ellos construyeron frases en forma de preguntas y respuestas. Trabajamos también el género textual receta, el lexical relacionado al tema culinario, los medios de transporte adverbios de lugar, días de la semana, numerales de un cien y los verbos ser, tener vivir y llamar. Desarrollamos actividades variadas con metodología comunicativa con el objetivo de aprendizajes para articulación da teoría e da prática e o desenvolvimento das competencias del alumno para escribir, leer, oír y hablar, conforme explica Barreiro e Gebran:

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Conclusión

A través de la práctica de docencia en las etapas I y II podemos constatar que es posible desarrollar un aprendizaje eficaz de forma lúdica, haciendo uso de diversos materiales didácticos y con diálogos en español entre el profesor y los alumnos. La enseñanza de la lengua extranjera se vuelve emocionante y placentera. Nuestras expectativas fueron superadas y reconocemos que podemos mejorar cada vez más, siempre pensando en el mejor aprendizaje de nuestros alumnos.



Imagens dos autores

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. Estágio Supervisionado I., 8º Período. Florianópolis: DLE/CCE/UFSC, 2014.
PDT – Plano de Trabalho Docente 2016, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.
PROJETO Político Pedagógico, Colégio Estadual Ipê Roxo, Foz do Iguaçu, 2016. PDT – Plano de Trabalho Docente 2017, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.

5.4 Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster

Vivenciamos e aprendemos muito nestes nove semestres do curso de Letras Espanhol da UFSC. Semestres estes que nos deram muito conhecimento sobre o que devemos fazer e como fazer em nossa caminhada como professores de LE. Temos a consciência de que não será tão fácil assim. Como afirmam Seara e Nunes (2014, p. 13, grifos das autoras), “ensinar uma língua estrangeira não é uma tarefa fácil, uma vez que envolve uma grande complexidade dados os fatores envolvidos: os aprendizes; a língua a ser ensinada; a motivação para a aprendizagem, entre outros”. Mas isso não deixa de ser um desafio importante para nós futuros professores. Para isso recebemos no decorrer dos estudos muita bagagem teórica e prática que nos orientam quanto a futura atuação docente.

Durante o período de Estágio Supervisionado I e II pudemos sentir um pouco dessa realidade. Aprendemos que teoria e prática caminham juntas dando origem a uma realidade promissora para a plena satisfação do professor e o desenvolvimento natural na vida dos alunos. Por isso, o tema de nosso pôster se justifica em Freire (1996): “a teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo”.

Em nosso seminário de práticas pedagógicas no dia 21 de junho de 2018, segundo calendário da disciplina, observamos que os demais colegas também perceberam a mesma coisa, ou seja, a importância da teoria transformada em prática em sala de aula, fazendo sentido na vida dos alunos e a importância da interação professor-aluno.

Percebemos que crescemos em relação ao primeiro seminário que ocorreu no semestre passado e que estamos mais seguros. Foi unânime a dedicação dos colegas no Estágio Supervisionado e a apresentação dos banners permitiu a troca de experiências, bem como a reflexão sobre a realidade atual das escolas e da prática docência do professor de LE. Tudo foi muito enriquecedor. Um compartilhar teórico-prático do que ocorreu em sala de aula. “Toda a teoria deve ser feita para poder ser posta em prática e toda a prática deve obedecer a uma teoria. Só os espíritos superficiais desligam a teoria da prática, não olhando a que a teoria não é senão uma teoria da prática, e a prática não é senão a prática de uma teoria. Na vida superior a teoria e a prática completam-se. Foram feitas uma para a outra”. (PESSOA, 1926, s/p)

Em nossa apresentação do banner procuramos mostrar também a nossa experiência e como trabalhamos em sala de aula os conteúdos ensinados aos alunos e os métodos

utilizados com o apoio do material teórico adquirido durante o decorrer de nosso curso de letras. Enfim, foi um encontro muito rico de experiências compartilhadas entre todos os colegas de curso e ficamos felizes por vencer os desafios ao longo da formação de nove semestres.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio Supervisionado I e II nos permitiu refletir, planejar e vivenciar a prática da docência em sala de aula. Nesta caminhada de quase seis meses, o referencial teórico, as atividades práticas e a troca de experiência com os professores, tutores e colegas nos propiciaram novos conhecimentos. A experiência vivida durante as aulas de observação, de acordo com a metodologia e referencial teórico, as leituras e atividades propostas pela disciplina contribuíram significativamente na formação acadêmica. Um dos pontos positivos foi a realização dos quatro relatórios de observação das aulas de espanhol na turma do 1º Ano do Colégio Estadual Ipê Roxo. Esta observação de modo coerente entre teoria e prática, com tempo adequado para leituras e a realização das atividades nos permitiu conhecer o perfil da turma, do professor, a linguagem em sala de aula, a metodologia e os recursos utilizados no processo ensino-aprendizagem. Aprendemos de modo prático a teoria e o fato de termos a oportunidade de observar nos permitiu refletir de maneira crítica sobre a realidade da sala de aula e nos orientar para planejar as aulas com mais segurança e criatividade.

Concluimos que ensinar é uma tarefa desafiadora, pois, os alunos geralmente apresentam certa resistência e problemas de comportamento devido ao contexto social em vivem, principalmente situações de vulnerabilidade. Esta dificuldade se enfatizou ainda mais devido a turma escolhida, porque são alunos que vêm de várias reprovações e o grau de desinteresse em desenvolver atividades mais complexas é muito maior. Apesar da dificuldade que será conseguir a participação de todos nas atividades, temos motivação para alcançar um resultado final satisfatório. Com certeza, nossa maior conquista neste semestre é que estamos mais seguros para planejar as aulas de língua adicional estrangeira e motivados para buscar novos conhecimentos que permitam sermos excelentes professores e capazes de motivar os alunos para a aprendizagem e valorização da língua espanhola.

7 REFERÊNCIAS

- ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, c2001. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>>. Acesso em: 19 fev. 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. Estágio Supervisionado I. 8º Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2014.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DIRETRIZES CURRICULARES DE LEM DO ESTADO DO PARANÁ. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
- LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto. Brasília, n.69. jan./mar., 1996. Texto disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2061>. Acesso em: 11 de maio, 2018.
- LIBÂNEO, J. C.. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- OSMAN, Soraia, ELIAS, Neide, REIS Priscila, IZQUIERDO, Sonia, VALVERDE, Jenny – Cotia – São Paulo: Macmillan, 2013. Enlaces 1.
- PDT – Plano de Trabalho Docente 2017, Colégio Estadual Ipê Roxo, disciplina de Espanhol, Série 1º Ano A e B, Professor Marcos A. Lafuente.
- PESSOA, Fernando. Fernando Pessoa e as Ciências Empresariais. Revista de Comércio e Contabilidade, n.º 193/196. Lisboa: 1926. Disponível em: <http://www.infocontab.com.pt/download/LivrosAntigosComentados/NI27.pdf> Acesso em 24/06/2018
- PROJETO Político Pedagógico. Colégio Estadual Ipê Roxo. Foz do Iguaçu: 2016.
- .SEARA, I. C.; NUNES, V. G. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: UFSC, 2014

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. A observação como ferramenta de aprendizagem. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. 7º Período

SANTOS, William Douglas Resinente dos. Como passar em provas e concursos: tudo o que você precisa saber e nunca teve a quem perguntar. 21 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. P. 167.

TEIXEIRA, Cícera F. Compreensão, criação e resolução de problemas de estrutura multiplicativa: uma sequência didática com problemas “abertos”. Monografia. Recife: UFPE / Curso de especialização em ensino de pré a 4ª série.1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann

ALUNO: Belenez Lembeck Pastilhes Monimatrícula: 14300045 POLO: Fog do Saguão
 ESCOLA: Colégio Estadual Sílvio Rocha
 DIRETOR DA ESCOLA: Fabiana da Silva Rocha

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável
27/07	aula de espanhol	1. apresentação e introdução	coordenação pedagógica	3h	[assinatura]
31/07	aula de espanhol	2. conversação e entrevista	diretora da escola	3h	[assinatura]
02/08	sala de aula	3. conversação e entrevista	professor de espanhol	3h	[assinatura]
09/08	livraria	4. análise, pesquisa e observação	PPP	3h	[assinatura]
16/08	sala de aula	5. observação e análise - ficha 4	professor e alunos	2h	[assinatura]
23/08	sala de aula	6. observação e análise - ficha 4	professor e alunos	2h	[assinatura]
30/08	sala de aula	7. observação e análise - ficha 1	professor e alunos	2h	[assinatura]
06/09	sala de aula	8. observação e análise - ficha 1	professor e alunos	2h	[assinatura]
13/09	sala de aula	9. observação e análise - ficha 2	professor e alunos	2h	[assinatura]
20/09	sala de aula	10. observação e análise - ficha 2	professor e alunos	2h	[assinatura]
27/09	sala de aula	11. observação e análise - ficha 3	professor e alunos	2h	[assinatura]
04/10	sala de aula	12. observação e análise - ficha 3	professor e alunos	2h	[assinatura]
11/10	sala de aula	13. observação	professor e alunos	1h	[assinatura]
11/10	sala de aula	14. observação aula de espanhol	professor 1 e alunos	2h	[assinatura]
18/10	sala de aula	15. observação	professor e alunos	1h	[assinatura]
18/10	sala de aula	16. observação aula de espanhol	estagiário 1 e alunos	2h	[assinatura]
25/10	sala de aula	17. observação	professor e alunos	1h	[assinatura]
01/11	sala de aula	18. observação	professor e alunos	1h	[assinatura]
01/11	sala de aula	19. frequência	professor e alunos	2h	[assinatura]
08/11	sala de aula	20. observação	professor e alunos	1h	[assinatura]
08/11	sala de aula	21. frequência	professor e alunos	2h	[assinatura]

Assinatura do Diretor da Escola: [assinatura]
 Assinatura do Aluno-Estagiário: [assinatura]
 Assinatura do Tutor Presencial: [assinatura]

Jacqueline de O. Chaves
 Coordenadora Pedagógica
 Ipê Roxo, C.E. Estácio Fund. e Médio
 Fabiana da Silva Rocha
 RG 7.232.231-2 Diretora
 Res 741/16 DOE 04/03/16

Carimbo: [carimbo]

8 ANEXOS :
 I- Fichas de frequência ESI



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Jelane de Fátima Castilhos Neira MATRÍCULA: 14300045 POLO: Foz de Iguaçu
 ESCOLA: Colégio Estadual São Romão
 DIRETOR DA ESCOLA: Fátima da Silva Rocha

ATIVIDADES					
DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
15/11	-	1 observação	-	-	
22/11	sala de aula	2 observação e análise	professor e alunos	2h	
29/11	sala de aula	3 observação e análise	professor e alunos	2h	
06/12	sala de aula	4 observação de atividades	estagiário e estagiário 2	2h	
06/12	sala de aula	5 observação	professor e alunos	1h	
		6			
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			

Assinatura do Diretor da Escola: [assinatura]
 Assinatura do Aluno-Estagiário: [assinatura]
 Assinatura do Tutor Presencial: [assinatura]

Ipê Roxo, C. E. - Ensino Fund. e Médio
 Rua Osório G. Caviani S/N - Cidade Nova
 CEP: 85810-974 Fone/Fax (41) 3575-7244
 E-mail: tozperoxo@seed.pr.gov.br
 Paraná

Jacqueline de O. Chaves
 Coordenadora Pedagógica

Ipê Roxo, C. E. - Ensino Fund. e Médio
 Fabiana da Silva Rocha
 RG: 7.232.231-2 Diretora
 Res: 741/16 DOE 04/03/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggin Bergmann

ALUNO: Serena Cristina Poltronon Mendonça MATRÍCULA: 14300046 POLO: Faz das Iguazu - PR
 ESCOLA: Escola Estadual Ipe Roxo
 DIRETOR DA ESCOLA: Juliana de Silveira Rocha

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
27/7	observação	1 observação e entrevista	coordenação pedagógica	3 R	[assinatura]
31/7	observação	2 conversas e entrevista	diretora da escola	3 R	[assinatura]
02/8	na presença	3 conversas e entrevista	professores de espanhol	3 R	[assinatura]
09/8	hidulética	4 observações, pesquisa e análise	PPH - Prof. Poliana Pedagogos	3 R	[assinatura]
16/8	na de aula	5 observações e análise - Ficha 4	professor e aluno	2 R	[assinatura]
23/8	na de aula	6 observações e análise - Ficha 4	professor e aluno	2 R	[assinatura]
30/8	na de aula	7 observação e análise - Ficha 4	professor e aluno	2 R	[assinatura]
06/9	na de aula	8 observação e análise - Ficha 4	professor e aluno	2 R	[assinatura]
13/9	na de aula	9 observação e análise - Ficha 2	professor e aluno	2 R	[assinatura]
20/9	na de aula	10 observação e análise - Ficha 2	professor e aluno	2 R	[assinatura]
27/9	na de aula	11 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
04/10	na de aula	12 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
11/10	na de aula	13 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
18/10	na de aula	14 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
25/10	na de aula	15 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
01/11	na de aula	16 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
08/11	na de aula	17 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
15/11	na de aula	18 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
22/11	na de aula	19 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
29/11	na de aula	20 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]
06/12	na de aula	21 observação e análise - Ficha 3	professor e aluno	2 R	[assinatura]

Assinatura do Diretor da Escola: [assinatura]
 Assinatura do Aluno-Estagiário: [assinatura]
 Assinatura do Tutor Presencial: [assinatura]

Ipê Roxo, C.E. Ensino Fund. e Médio
 Rua Claudio G. Gaviani s/nº - Cidade Nova
 CEP 85970-674 Fone/Fax (41) 3575-724
 Carimbo: [assinatura]

Jacqueline de O. Chaves
 Coordenadora Pedagógica

Ipê Roxo, C.E. Ensino Fund. e Médio
 Fabiana da Silva Rocha
 RG 7.232.231-2 Diretora
 Res 741/16 DOE 04/03/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Sérvio Gustavo Pellitroni Mendonça MATRÍCULA: 14300046 POLO: Foz de Iguaçu - PR
 ESCOLA: Colégio Estadual Ipê Roxo
 DIRETOR DA ESCOLA: Juliana da Silva Rocha

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável
15/11		1 Focados			
22/11	realizada	2 Observação e análise	professor e alunos	2h	
29/11	realizada	3 observação e análise	professor e alunos	2h	
06/12	realizada	4 conclusões de atividade	Estagiários e Estagiários 2	2h	
06/12	realizada	5 encerramento	professores e alunos	3h	
		6			
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			

Assinatura do Diretor da Escola: [Assinatura]
 Assinatura do Aluno-Estagiário: [Assinatura]
 Assinatura do Tutor Presencial: [Assinatura]

Ipê Roxo, C. E. - Ensino Fund. e Médio
 Rua Caetano G. Gamelan s/nº - Cidade Nova
 CEP 85870-874 Fone/Fax (49) 3575-7244
 E-mail: fozperovoxo@seed.pr.gov.br
 Carimbo da Escola

Jacqueline de O. Chaves
 Coordenadora Pedagógica
 Ipê Roxo, C.E. Ensino Fund. e Médio
 Fátima da Silva Rocha
 RG: 7.232.231-2 Diretora
 Res 741/16 DOE 04/03/16

II- Fichas de frequência ESII



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggin Bergmann

ALUNO: Everson Perin Invernado
 ESCOLA: Colégio Estadual José Rocco
 DIRETOR DA ESCOLA: Roseli Helena Dalmeida

MATRÍCULA: 14300250

POLO: Foz de Iguaçu DR

DATA	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada		
01/03/18	Divisão	1 Reunão com direção da escola		
09/03/18	Coordenação	2 Reunião com coord. pedagógica	1h	
19/03/18	Sala de aula	3 Orientação para projeto pesquisa	1h	
26/03/18	Sala de aula	4 Observação de aulas 18A e 18B	4hr	
04/04/18	Sala de aula	5 Organização de atividades pedagógicas	1h	
02/04/18	Sala de aula	6 Observação de aulas 18A e 18B	4hr	
09/04/18	Sala de aula	7 Organização de atividades pedagógicas	1h	
09/04/18	Sala de aula	8 Reunião em turma 18A	2hr	
14/04/18	Sala de aula	9 Organização de atividades pedagógicas	1h	
14/04/18	Sala de aula	10 Reunião em turma 18B	2hr	
16/04/18	Sala de aula	11 Organização de atividades pedagógicas	1h	
23/04/18	Sala de aula	12 Reunião em turma 18A	2hr	
23/04/18	Sala de aula	13 Observação de aulas de colegas 18B	2hr	
23/04/18	Sala de aula	14 Organização de atividades pedagógicas	1h	
23/05/18	Sala de aula	15 Reunião em turma 18B	2hr	
09/05/18	Sala de aula	16 Observação de aulas de colegas 18B	2hr	
09/05/18	Sala de aula	17 Organização de atividades pedagógicas	1h	
14/05/18	Sala de aula	18 Observação de aulas de colegas 18B	2hr	
14/05/18	Sala de aula	19 Organização de atividades pedagógicas	1h	
21/05/18	Sala de aula	20 Observação de aulas de colegas 18B	2hr	
21/05/18	Sala de aula	21 Organização de atividades pedagógicas	1h	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Prof.ª Soraia C. E. - Escola Fênix II, Maritô,
 Rua Claudio B. Gomes s/nº - Caixa Postal
 89090-000 - Foz de Iguaçu - Paraná
 Fone: (51) 3279-7244



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann

ALUNO: Serena Cristina Pflaum Mendonça
 ESCOLA: Colégio Estadual Ipe Rose
 DIRETOR DA ESCOLA: Renata Sallina Dal Mese

MATRICULA: 14300046

POLO: Faz de Aguas - PR

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável
			Segmentos da escola envolvidos			
02/03/18	direção	1 contato com a direção da escola	direção e coordenadores		1R	
05/03/18	coordenação	2 contato com a coord. pedagógica	coordenador pedagógico		1R	
13/03/18	sala professor	3 contato com o professor regente	professor regente da Espanhol		1R	
24/03/18	sala de aula	4 observação das Turmas PA e B	professor e alunos		1R	
26/03/18	sala professor	5 organização de elementos, regência	professor e atividades		4R	
02/04/18	sala de aula	6 observação das Turmas 1º e 2º B	professor e atividades		1R	
02/04/18	sala professor	7 organização de atividades regência	professor e atividades		2R	
03/04/18	sala de aula	8 observação da aula do colégio 3º B	Estágio Espanhol e alunos		1R	
03/04/18	sala professor	9 organização de atividades regência	professor e atividades		2R	
16/04/18	sala de aula	10 observação da aula do colégio 3º B	Estágio Espanhol e alunos		1R	
16/04/18	sala professor	11 organização de atividades regência	professor e atividades		2R	
23/04/18	sala de aula	12 regência nas Turmas 1º e 2º B	Estágio Espanhol e alunos		1R	
23/04/18	sala professor	13 organização de atividades regência	professor e atividades		2R	
23/04/18	sala professor	14 regência nas Turmas 1º e 2º B	Estágio Espanhol e alunos		1R	
02/05/18	sala de aula	15 organização de atividades regência	professor e alunos		2R	
02/05/18	sala de aula	16 regência nas Turmas 1º e 2º B	Estágio Espanhol e alunos		2R	
14/05/18	sala de aula	17 observação da aula do colégio 1º B	professor e atividades		1R	
14/05/18	sala de aula	18 organização de atividades regência	Estágio Espanhol e alunos		2R	
14/05/18	sala professor	19 regência nas Turmas 1º e 2º B	Estágio Espanhol e alunos		2R	
21/05/18	sala de aula	20 observação da aula do colégio 1º A	Estágio Espanhol e alunos		2R	
21/05/18	sala professor	21 organização de atividades regência	professor e atividades		1R	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Carimbo da UFSC

194 Rua L. E. - Ermenegildo Zegna, 1100
 88080-000 - Florianópolis (SC) 3153-7344
 E-mail: reitoria@ufsc.br
 Fone: 3153-7344



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagelton Bergmann

ALUNO: Adonay Ambrós Pastilhes Miera MATRÍCULA: 14300045 POLO: Fog de Figueira
 ESCOLA: Colégio Cristo Rei São João
 DIRETOR DA ESCOLA: Renata Satima Vidal Miera

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
01/03/18	aula	1. entrada em a direção da escola	direção e coordenação	1h	
19/03/18	escondido	2. entrada em esconderijos pedag	coordenação pedagógica	1h	
19/03/18	pala de aula	3. entrada em sala de aula	professor de português	1h	
26/03/18	pala de aula	4. observação de turma 1ª A e B	professor e alunos	4hs	
26/03/18	pala de aula	5. observação de atividade específica	professor e alunos	1h	
02/04/18	pala de aula	6. observação de turma 1ª A e B	professor e alunos	4hs	
02/04/18	pala de aula	7. observação de atividade específica	professor e alunos	1h	
09/04/18	pala de aula	8. observação de turma 1ª B	alunos de 1ª B	2hs	
09/04/18	pala de aula	9. observação de aula de leitura 1ª A	estagiário e alunos 1ª A	2hs	
16/04/18	pala de aula	10. observação de atividade específica	professor e estagiários	1h	
16/04/18	pala de aula	11. observação de turma 1ª B	alunos de 1ª B	2hs	
16/04/18	pala de aula	12. observação de aula de leitura 1ª A	estagiário e alunos 1ª A	2hs	
16/04/18	pala de aula	13. observação de atividade específica	professor e estagiários	1h	
23/04/18	pala de aula	14. observação de aula de leitura 1ª A	estagiário e alunos 1ª A	2hs	
23/04/18	pala de aula	15. observação de atividade específica	professor e estagiários	1h	
02/05/18	pala de aula	16. observação de aula de leitura 1ª A	estagiário e alunos 1ª A	2hs	
02/05/18	pala de aula	17. observação de atividade específica	professor e estagiários	1h	
14/05/18	pala de aula	18. observação de turma 1ª A	alunos de 1ª A	2hs	
14/05/18	pala de aula	19. observação de atividade específica	professor e estagiários	1h	
21/05/18	pala de aula	20. observação de turma 1ª A	alunos de 1ª A	2hs	
21/05/18	pala de aula	21. observação de atividade específica	professor e estagiários	1h	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno - Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

1ª Rua D. Manoel Faria e Silva
 Rua Claudio G. Cavaliotti, Caixa Postal
 Centro Universitário, 88015-970 - Florianópolis
 Fone: (51) 3133-1000
 Fax: (51) 3133-1000

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

COLÉGIO ESTADUAL IPÊ ROXO - ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E EJA.

Alumno(a): _____ N° ____ - 1° ____ - Fecha: ____/____/2017

Profesor: Marcos Lafuente - Asignatura: _____ - Calificación _____

Evaluación del 3° Trimestre – Valor: (6,0).

1) Enumera los hechos en orden de acuerdo con los adverbios de tiempo. Valor: (1,5).

- () Pero que no podría, y dejé para lo día siguiente que era ayer, más me había olvidado que también tenía otro compromiso.
- () Aún volveré pasado mañana, pues faltó la plátano, la uva y la sandía.
- () Fui hoy, compré unas naranjas, manzanas y unos duraznos.
- () Anteayer mi madre me pidió que comprase unas frutas en la tienda.
- () Mañana la tienda estará cerrada.

2) Completa las frases con MUY o MUCHO(S), MUCHA(S). Valor: (0,5).

- a) a) Tenemos _____ ganas de estudiar.
- b) São Paulo es _____ mayor que Curitiba.
- c) Llegamos _____ después de la cena.
- d) Yo leo _____ mal, tengo que mejorar _____.

3) Cuanto al uso de Muy, Mucho(s) y Mucha(s) es incorrecta la alternativa. Valor: (0,5).

- () Era una persona muy respetada; () Es muy menor la duda;
- () Así será mucho peor; () Llegaron mucho después.
- () La secretaria escribe muy correctamente;

4) Completa los huecos con los verbos que están en infinitivo, en el futuro de indicativo. Valor: (1,0).

La mayoría de las personas no saben que los continentes (y algunas islas) se acercan y se alejan unos 3 a 5cm por años, así que dentro de 200 años Europa y América (estar) _____ un "poco" más cerca.

El calentamiento global estará acabado el planeta, los polos polares se están derritiendo y se cree que cuando se derritan por completo el nivel del mar aumentará unos 4 a 5 metros, Poco? pues no, al subir el nivel del mar, los ríos, manantiales y otras fuentes de agua dulce no (existir) _____ (la gran mayoría) y el agua que tomamos todos los días (desaparecer) _____, creando un conflicto mundial, como por ejemplo muertes, hambruna, desespero infernal y sobre todo una inmensa guerra e invasiones entre países para determinar el beneficiario de ese tan preciado tesoro: el agua dulce. También desaparecerán las zonas costeras y algunas islas.

Algunos países del mundo estarán dirigiéndose hacia la destrucción: asesinatos, violaciones, guerras, el tan conocido "bullying" y una inmensa "violencia" y discriminación hacia el otro. Todo esto (estar) _____ acabando con las sociedades y no se verá un progreso y una "gran intención" en solucionarlo por partes de

IV – Fotos



Turma B – 1º Ano matutino do Colégio Estadual Ipê Roxo



Turma A – 1º Ano matutino do Colégio Estadual Ipê Roxo